

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2021

NÚMERO 21.157 • 28 PÁGINAS • R\$ 2,50

**Pela primeira
vez, a Seção
de Saúde
virá antes
das outras.
E por um
grande motivo.**



Nasce a maior rede de saúde integrada do Brasil.



Para a Dasa, saúde é sempre prioridade.

Por isso, ela se uniu a algumas das maiores referências em medicina hospitalar, diagnóstica e cuidados integrados. Agora, a Dasa dispõe de hospitais, profissionais de saúde de diversas áreas, exames, vacinas, genômica e muitos outros serviços e recursos para cuidar de cada pessoa, para toda a vida.


plataforma


hospitais


diagnósticos


oncologia


genômica




imagem e laboratório

Maternidade
 Brasília

Hospital
 Brasília
Unidade Águas Claras

Hospital
 Brasília

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2021

NÚMERO 21.157 • 28 PÁGINAS • R\$ 2,50

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Vacina chega a grupo com 60 e 61 anos

Na fila do calendário de imunização, moradores da capital aguardam as doses da farmacêutica Pfizer/BioNTech, que devem chegar até o fim desta semana.



Sejus foca no apoio a carentes

A secretária Marcela Passamani diz, ao CB.Poder, que a pasta continua os trabalhos, apesar da pandemia, e reforça a campanha de vacinação no DF.

Força muscular diminui o tempo de internações

Crianças: estudo aponta risco de fadiga crônica

Capital S/A: falta de imunizantes emperra economia

Vírus cala a voz de Sandrox

Criador da banda 10zer04, o rapper de 40 anos morreu ontem. Deixa um legado de defesa da cultura popular em Samambaia.

Divulgação



Mandetta será primeiro a depor na CPI da Covid

Depois de quase 400 mil mortes, Senado investiga atuação da União, de estados e do DF na pandemia

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Numa derrota para o Planalto, que tentou impedir a instalação do colegiado, a Comissão Parlamentar de Inquérito aberta no Senado para investigar ações e omissões do governo federal na pandemia, bem como o uso de dinheiro que a União repassou a estados e ao Distrito Federal

para o enfrentamento à crise sanitária, deu início, ontem, aos trabalhos. Como esperado, confirmou-se, na sessão inicial, o nome de Omar Aziz (PSD-AM), para a presidência da CPI, e de Renan Calheiros (MDB-AL) para a relatoria. Ao assumir o comando do grupo, Aziz foi enfático. "Não

dá para a gente discutir questões políticas em cima de quase 400 mil mortos", disse. Ao discursar, Renan mirou o general Eduardo Pazuello. "A diretriz é clara: militar nos quartéis, e médicos na saúde. Quando se inverte, a morte é certa", afirmou. Ex-ministro da Saúde, Luiz Henrique

Mandetta será o primeiro a ser ouvido pela CPI da Covid, na próxima terça-feira. Na fila dos depoimentos também estão os ex-ministros Nelson Teich, Eduardo Pazuello e o atual titular da pasta, Marcelo Queiroga. Outro que deve ser convocado é o presidente da Anvisa, Antônio Barra Torres.

Governadores no alvo

Planalto faz pressão para que supostos desvios de recursos da pandemia tenham prioridade na CPI

Nas entrelinhas

Em momento delicado, Guedes dá munição para a CPI usar contra o governo ao menosprezar vacina da China.

Brasília-DF

Tão logo se deu conta de que seria minoria na CPI, Bolsonaro acionou seu "exército" nas redes sociais.

PÁGINAS 2 A 8, 15 E 17 A 19

GDF concederá auxílio a taxistas e transporte escolar

PÁGINA 18

Novo plano de Bill Gates

Bilionário americano lança livro com propostas audaciosas para combater o aquecimento global. PÁGINA 24

Trabalho

Regras flexíveis

MP permite redução de salários e outras medidas para preservar empregos. PÁGINA 10

Seleção

Vagas no ICMBio

Instituto Chico Mendes abre processo seletivo para a contratação de 134 brigadistas. PÁGINA 20

Alô, torcida do Flamengo...

...Aquele abraço no Gabigol, autor de dois dos quatro gols na vitória sobre o Unión La Calera pela Libertadores. Hulk e Roni também marcaram duas vezes e foram decisivos para Palmeiras e Atlético-MG.

PÁGINA 16

Alexandre Vidal/Flamengo



Guedes perde auxiliares após forte pressão

Enfraquecido depois de embates com o Centrão em torno da peça orçamentária de 2021, ministro da Economia teve de afastar dois integrantes da equipe que se desgastaram nas negociações com o Congresso: Waldery Rodrigues, secretário especial da Fazenda; e George Soares, secretário de Orçamento. PÁGINA 9



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

Efeitos colaterais após aplicação de doses da AstraZeneca/Oxford e da Pfizer/BioNTech na população em geral são menores do que os registrados em testes clínicos. Para especialistas, o resultado do estudo pode trazer segurança para quem ainda teme a imunização

Vacinas ainda mais seguras “no mundo real”

» PALOMA OLIVETO

Os casos raros de trombose e choque anafilático envolvendo, respectivamente, as vacinas contra a covid-19 da AstraZeneca/Oxford e da Pfizer/BioNTech levaram muitas pessoas a temer a imunização. No Brasil, segundo o Ministério da Saúde, mais de 1,5 milhão não voltaram para receber a segunda dose da substância. Porém, um estudo publicado na revista *The Lancet Infectious Diseases* com 627.383 britânicos mostra que há pouco a temer. Apenas um em cada quatro indivíduos imunizados sofreu efeitos colaterais leves, como dor de cabeça, dor no corpo e fadiga. Esses sintomas desapareceram, em média, dois dias depois da aplicação.

O estudo é o primeiro de larga escala a comparar os efeitos colaterais das duas vacinas e calcular a prevalência dos sintomas leves no programa de vacinação do Reino Unido, o primeiro do mundo, iniciado em dezembro passado. Os pesquisadores, do King’s College de Londres, usaram dados do aplicativo de estudos epidemiológicos Zoe Covid Symptom Study, que coleta informações autorrelatadas por pacientes de covid e, agora, usuários das vacinas. Os sintomas listados foram sentidos dentro de oito dias depois do recebimento de uma ou duas doses da vacina da Pfizer, e de uma dose da AstraZeneca, entre 8 de dezembro e 10 de março.

Os pesquisadores ficaram surpresos ao observar que a prevalência dos efeitos colaterais na população vacinada foi menor do que as registradas nas fases de estudos clínicos. “Os dados devem tranquilizar muitas pessoas de que, no mundo real, os efeitos da vacina são, geralmente, leves e de curta duração, especialmente naquelas com mais de 50 anos, que estão em maior risco de infecção”, diz Tim Spector, professor de epidemiologia no King’s College e cientista-chefe do Zoe Covid Symptom Study. Os resultados indicaram, ainda, que os sintomas foram mais comuns em mulheres e em pessoas com menos de 50 anos.

A aposentada Antonia Mécia Gomes Lobo, 65 anos, conta que não teve nenhum receio ao ser imunizada, há duas semanas, com a vacina da AstraZeneca. “Eu estava doída para vacinar”, conta. Quando chegou a vez dela, fez questão de usar uma camiseta especial, com os dizeres “Minha camiseta oficial de tomar vacina”. No fim do dia, Mécia começou a sentir uma forte dor no corpo. “Parecia que estava toda quebrada. No fim da tarde do dia seguinte, foi diminuindo e passou. As pessoas devem tomar a vacina”, aconselha a aposentada, que “não vê a hora da segunda dose”.

Dor de cabeça

No estudo inglês, os efeitos colaterais sistêmicos (excetuando o local da aplicação) relatados foram dor de cabeça, fadiga, calafrios e tremores, diarreia, febre, artralgia, mialgia e náusea. Uma ou mais dessas condições foram informadas por 25,4% das pessoas vacinadas. Já os efeitos locais (no braço) incluíram dor, inchaço, sensibilidade, vermelhidão, coceira, calor e glândulas das axilas inchadas e foram descritos por 66,2% dos imunizados.

Segundo os dados, 13,5% dos participantes relataram efeitos colaterais após a primeira dose de Pfizer, 22% após a segunda dose da mesma substância e 33,7% depois da primeira dose de AstraZeneca. O sintoma sistêmico mais relatado foi dor de cabeça, observado por 7,8% das pessoas que tomaram a primeira dose da Pfizer e por 13,2% após a segunda dose. Quanto à AstraZeneca, a taxa foi de 22,8% na primeira aplicação.

O segundo efeito colateral sistêmico mais prevalente foi a fadiga (8,4% e 14,4%

Raul ARBOLEDA/AFP - 7/4/21



Vacinação em quadra de esportes na Colômbia: sintomas foram mais comuns em mulheres e em pessoas com menos de 50 anos

Arquivo Pessoal



A aposentada Antonia Lobo, 65 anos, sentiu dores no corpo: “No fim da tarde do dia seguinte, foi diminuindo e passou”



dos participantes tiveram esse sintoma após a primeira e a segunda dose da vacina Pfizer, respectivamente, e 21,1% depois da primeira dose da AstraZeneca).

Nos ensaios clínicos de fase três da vacina da Pfizer, os efeitos colaterais mais comuns foram dor no local da injeção (71% a 83%), fadiga (34% a 47%) e dor de cabeça (25% a 42%). A análise do mundo real detectou uma prevalência menor desses sintomas (menos de 10% tiveram fadiga e dor de cabeça depois da primeira dose). O mesmo ocorreu com a AstraZeneca: na última etapa dos testes, 88% dos participantes entre 18 a 55 anos disseram

» Palavra de especialista

Efeitos de caráter leve

“Esse trabalho é bem importante, pois certifica que ambas as vacinas geraram efeitos adversos em uma proporção importante dos vacinados — porém, todos, tanto localizados quanto sistêmicos, de caráter leve. Já se tinha informação semelhante nos trabalhos de fase três. Em conclusão, são vacinas extremamente seguras”

José David Urbaz, infectologista e diretor científico da Sociedade de Infectologia do DF

ter tido algum efeito no local da aplicação: no estudo atual, essa taxa foi de 46,2%.

Outra constatação da pesquisa é a de que a probabilidade de sofrer algum efeito colateral sistêmico foi três vezes maior em pessoas que tiveram covid-19 alguma vez e tomaram a vacina da Pfizer. Esse risco foi duas vezes maior no caso da AstraZeneca.

Proteção reafirmada

Além de coletar e analisar dados sobre os efeitos colaterais, os pesquisadores relataram, no artigo, informações sobre a eficiência de ambas as vacinas. Os resultados mostraram um nível de proteção de até 70% depois de três semanas da primeira dose, comparado a um grupo de controle. A diminuição das taxas de infecção ao longo do 12º ao 21º dia depois da primeira injeção da Pfizer foi de 58% e de 39% em relação ao imunizante da AstraZeneca.

A queda nos novos casos em três semanas foi de 69% (Pfizer) e 60% (AstraZeneca). “Nossos resultados apoiam a segurança de ambas as vacinas, com menos efeitos colaterais na população geral do que relatado nos ensaios clínicos, e devem ajudar a dissipar as preocupações das pessoas que desejam ser vacinadas”, afirma, em nota, Cristina Menni, primeira autora do estudo e pesquisadora do King’s College.

Daniel Mihailescu/AFP - 18/7/20



Cientistas observaram fadiga crônica em meninos e meninas cinco meses após a alta

Risco alto de covid prolongada em crianças

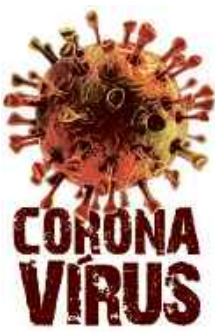
Um estudo divulgado na plataforma de pré-publicação científica MedRx com 518 crianças indica que aquelas infectadas pelo Sars-CoV2 que precisam ser internadas correm risco de desenvolver fadiga crônica e outros sintomas de covid prolongada. A pesquisa, realizada em Moscou, com a participação de cientistas de outros países, se baseia em dados do Escritório de Estatísticas Nacionais da Rússia e acompanhou os pacientes meses depois de receberem alta.

Os pesquisadores entrevistaram os pais de mais de 500 crianças internadas em um hospital de Moscou, entre abril e agosto do ano passado, e retomaram o contato de sete a nove meses depois da alta hospitalar. Eles descobriram que 24% dos pacientes recuperados tinham sintomas contínuos mais de cinco meses depois de voltar para casa. Os principais foram fadiga (10%), distúrbios do sono (7%) e problemas sensoriais (6%). De acordo com o trabalho, as crianças mais velhas, aparentemente, estão em risco maior do que

as mais novas. Além disso, aquelas com histórico de alergias parecem mais propensas à covid prolongada.

Em entrevista ao *The Guardian*, o inglês Daniel Munblit, especialista em pediatria e alergia da Universidade Sechenov, em Moscou, disse que, embora as descobertas sejam preliminares, os médicos devem considerar seriamente a perspectiva de covid prolongada em crianças. “Isso mostra que há um problema. A fadiga é o problema mais comum. Não falamos de fadiga por um ou dois dias, estamos falando de fadiga bastante persistente, e a causa disso precisa ser determinada.”

De acordo com o estudo, 16% das crianças apresentaram fadiga logo após a alta hospitalar, número que caiu para 12% em poucos meses. Mas, a partir de então, diminuiu muito mais lentamente, com 11% dos pacientes ainda com o sintoma sete meses depois. Mais de 8% perderam o olfato ao sair do hospital e, embora isso também tenha melhorado com o tempo, quase 6% ainda relataram problemas sete meses depois.



» PALOMA OLIVETO

A força e a massa muscular podem reduzir o tempo de internação por covid-19, independentemente de idade e comorbidades, segundo um estudo da Universidade de São Paulo (USP). A pesquisa, feita com 186 pacientes internados no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina, foi divulgada na plataforma de pré-publicação MedRx e, segundo os autores, tem implicações tanto para medidas preventivas contra a doença causada pelo Sars-CoV-2 quanto para o planejamento da reabilitação dos sobreviventes.

A proteção conferida ao organismo pela saúde muscular já é bem estabelecida. Um dos maiores estudos de revisão sobre o tema analisou 420 artigos que, juntos, incluíram milhares de pessoas em todo o mundo. Os autores, da Universidade Técnica de Munique, na Alemanha, constataram que, para todas as enfermidades incluídas, como câncer e doenças cardiovasculares, a força muscular é inversamente proporcional à mortalidade.

Além disso, também se sabe que o tempo de internação é menor quando o paciente tem uma boa condição muscular. Agora, a equipe da USP quis saber se isso também era verdadeiro para a covid-19, conta Hamilton Roschel, autor do estudo e um dos coordenadores do Grupo de Pesquisa em Fisiologia Aplicada e Nutrição da Faculdade de Medicina da universidade brasileira.

Para isso, os pesquisadores fizeram dois testes no momento da admissão hospitalar dos pacientes: um de força e outro de massa muscular. O primeiro parâmetro foi medido com um equipamento de prensão manual, o mesmo do teste físico que se faz para tirar a carteira de motorista. Já os músculos foram avaliados por um aparelho de ultrassom. Os pesquisadores, então, compararam o tempo em que cada paciente ficou internado com a performance nos testes.

Mesmo quando os dados relativos à idade e à comorbidade foram ajustados, descobriu-se que pessoas com mais força e massa muscular ficaram dois dias a menos internadas. “Dois dias parece pouco, mas, considerando que o tempo médio de hospitalização foi sete dias, proporcionalmente, é bastante”, observa Roschel. Agora, o grupo investiga o quanto o período no hospital comprometeu a saúde muscular dos pacientes.

Multifuncional

Roschel esclarece que, quando fala de força e massa muscular, não está se referindo ao estereótipo caricato de um halterofilista. “A força e a saúde muscular estão muito ligadas à atividade física, mas tanto faz a atividade”, diz. De acordo com o pesquisador, a proteção conferida pela saúde muscular pode ser explicada por várias importantes funções dos músculos, além da sustentação ao corpo. “O músculo é o maior sítio de processamento

Quando há força muscular, menor o tempo no hospital

Adek Berry/AFP - 5/10/20



Ginástica com assintomáticos: pesquisa da USP mostra que, entre os pacientes de covid com saúde muscular, o tempo de internação reduz, em média, de sete para cinco dias

Arquivo Pessoal



A primeira mensagem do nosso estudo é: cuidem da saúde muscular antes, para que, em um quadro de infecção, possam se sair melhor. Pessoas fisicamente ativas tendem a ter menos complicações”

Hamilton Roschel,
pesquisador da Universidade de São Paulo e autor do estudo

» Palavra de especialista

Cada minuto ativo conta

“Para todos nós, jovens e idosos, a atividade física regular continua sendo uma estratégia importante para se manter saudável. Comparado a ser sedentário, a atividade física de intensidade moderada está associada a uma melhor função imunológica, o que pode fazer uma grande diferença nesta época de pandemia. A

atividade física regular também está associada a níveis mais baixos de ansiedade e estresse percebidos, que muitos de nós estamos sentindo. Faça dois, cinco, 10 ou 20 minutos de atividade, como e onde você puder. Cada minuto ativo conta. Encontre maneiras de fazer exercícios simples de fortalecimento muscular em casa, como sentar-se e levantar-se de uma cadeira resistente, e flexões contra a parede, o balcão da cozinha ou o chão.”

Liz Joy, ex-presidente do Colégio Americano de Medicina do Esporte

e deposição de glicose, sendo muito responsável pela circulação da glicemia. Um sistema comprometido leva a um comprometimento do organismo como um todo”, diz. Fora as funções metabólicas, o músculo também é um reservatório de aminoácidos para a síntese de proteínas que abastecem todos os tecidos vitais.

No caso da covid-19, Roschel explica que quadros infecciosos são acompanhados de processos catabólicos, quando o músculo é degradado para fornecer energia. Pessoas com baixa massa muscular acabam perdendo o pouco que têm, desabastecendo os tecidos vitais. Além disso, diz o pesqui-

sador, os músculos produzem substâncias chamadas miocinas, que ajudam no bom funcionamento do sistema imunológico.

“A primeira mensagem do nosso estudo é: cuidem da saúde muscular antes, para que, em um quadro de infecção, possam se sair melhor. Pessoas fisicamente ativas tendem a ter menos complicações”, diz Roschel. “A segunda mensagem é: o sistema de saúde deve dar uma atenção muito grande para o que estamos lidando agora, as complicações pós-covid. Ou já se prepara, ou não vai conseguir lidar com uma demanda de reabilitação muscular muito grande.”

Idade avançada

A relação entre força, massa muscular e covid-19 também foi estudada por uma equipe de pesquisadores da Universidade de Genebra, na Suíça. O objetivo do grupo foi investigar os fatores de risco para a hospitalização em um universo de cerca de 300 pessoas com mais de 50 anos que testaram positivo para o Sars-CoV-2. Além de idade avançada, obesidade e doenças crônicas prévias, a fraqueza e a baixa densidade dos músculos foram associadas a mais internações.

A saúde muscular foi medida pelos pesquisadores pelo teste de prensão manual. Pessoas que mostraram maior força tinham risco 35% menor de internação. “A força muscular deve ser considerada como um potencial fator de risco para covid-19 grave”, observa Boris Cheval, principal autor do estudo. “A associação entre a força muscular e a gravidade da covid-19 pode ser explicada pelo papel essencial da musculatura na saúde e na doença. Particularmente, a fraqueza muscular afeta a função motora e respiratória e tem sido associada a deficiências na resposta imune e estresse metabólico quando há infecção aguda. Por isso, pessoas com pouca força muscular podem ser mais vulneráveis à infecção pelo Sars-CoV-2 e apresentarem maior risco de desenvolver as formas graves de covid-19.”

Ansiedade afeta vontade de se exercitar

Uma pesquisa da Universidade McMaster, no Canadá, sugere que a pandemia criou um paradoxo em que a saúde mental se tornou um motivador e uma barreira para a atividade física. Segundo os autores do estudo, publicado na revista *Plos One*, as pessoas querem ser ativas para melhorar o bem-estar emocional, mas têm dificuldade de se exercitar devido ao estresse e à ansiedade.

“Manter um programa regular de exercícios é difícil, e as condições que cercam a pandemia da covid-19 podem tornar esse hábito ainda mais difícil”, diz Jennifer Heisz, principal autora do estudo e professora do Departamento de Cinesiologia da McMaster. Os pesquisadores entrevistaram mais de 1,6 mil pessoas. “Mesmo que os exercícios prometam reduzir a ansiedade, muitos entrevistados se sentiram bastante ansiosos para se exercitar. Da mesma forma, embora os exercícios reduzam a depressão, os entrevistados que estavam mais deprimidos eram os menos motivados para se tornar ativos, e a

falta de motivação é um sintoma de depressão”, continua Heisz.

Os entrevistados relataram maior estresse psicológico e níveis moderados de ansiedade e depressão desencadeados pela pandemia. Ao mesmo tempo, a atividade aeróbica diminuiu cerca de 20 minutos por semana, o treinamento de força, em cerca de 30 minutos por semana, e o tempo sedentário aumentou meia hora por dia, em comparação com os seis meses anteriores à crise sanitária.

Aqueles que relataram os maiores declínios na atividade física também experimentaram os piores resultados de saúde mental, relataram os pesquisadores, enquanto os entrevistados que mantiveram os níveis de atividade física se saíram muito melhor mentalmente. “Nossos resultados sinalizam a necessidade de suporte psicológico adicional para ajudar as pessoas a manterem os níveis de atividade física durante períodos estressantes, a fim de minimizar o peso da pandemia e prevenir o desenvolvimento de uma crise de saúde mental”, diz Heisz.

McMaster University/Divulgação



Estudo liderado por Jennifer Heisz mostra que, na pandemia, o tempo sedentário aumentou, em média, meia hora por dia

» Sedentarismo pode ser fatal

O sedentarismo está ligado a uma infecção mais grave por covid-19 e a um risco elevado de morrer da doença, segundo um estudo norte-americano, com quase 50 mil pessoas, publicado on-line na revista *British Journal of Sports Medicine*. Pacientes que foram inativos nos dois anos anteriores à pandemia tinham maior probabilidade de serem hospitalizados, de necessitar de cuidados intensivos e de morrer, quando comparados àqueles que se exercitavam por ao menos 150 minutos na semana. O sedentarismo foi superado pela idade avançada e pelo histórico de transplante de órgãos como principal fator de risco para complicações.



Uma resposta ao negacionismo

Depois de o Brasil registrar quase 400 mil mortes pela covid-19, CPI no Senado inicia investigação sobre a atuação do governo federal na pandemia. O primeiro a ser ouvido pelo colegiado será o ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, na próxima terça-feira

» LUIZ CALCAGNO
» BRUNA LIMA
» RENATO SOUZA
» AUGUSTO FERNANDES

Depois de o Brasil perder quase 400 mil vidas para o novo coronavírus, a CPI da Covid, no Senado, começou o trabalho de investigação sobre ações e omissões do governo federal no enfrentamento à pandemia. O início das atividades representa uma série de derrotas para o Executivo, que tentou impedir a instalação do colegiado, buscou por meio judicial evitar a nomeação de Renan Calheiros (MDB-AL) como **relator** e se movimentou para adiar o funcionamento da comissão.

A CPI funcionará hoje e, excepcionalmente, amanhã. A expectativa é de que parlamentares apresentem seus planos de trabalho e tirem a quinta-feira para votar requerimentos. Entre os que serão apreciados está a convocação dos ex-ministros da Saúde Luiz Henrique Mandetta, Nelson Teich, Eduardo Pazuello e o atual chefe da pasta, Marcelo Queiroga. Mandetta deve ser o primeiro ouvido, na próxima terça-feira. Outro nome que há acordo sobre a convocação é o do presidente da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Antônio Barra Torres.

A primeira sessão da CPI, ontem, comandada pelo senador mais velho, Otto Alencar (PSD-BA), terminou com a eleição de Omar Aziz (PSD-AM) para presidir o colegiado. Ele obteve oito votos, quando o esperado eram sete. Isso porque, até mesmo o governista Ciro Nogueira (PP-PI) fez opção pelo parlamentar. O voto dele foi considerado traição pelo Planalto, que tentava emplacar Eduardo Girão (Podemos-CE), contemplado com três votos. Ciro Nogueira disse que votou em Aziz após ouvir a promessa de que os trabalhos serão conduzidos de maneira imparcial.

Ao assumir a presidência, Aziz foi enfático no discurso. “Não dá

Disputa judicial

O Tribunal Regional Federal da 1ª Região suspendeu, ontem, uma liminar da Justiça do DF para barrar a indicação do senador Renan Calheiros para o cargo de relator. A decisão do desembargador Francisco de Assis Betti, vice-presidente do TRF-1, acatou pedido da Advocacia do Senado, feito na madrugada de ontem. O presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, e o próprio Calheiros consideraram a determinação da Justiça Federal do Distrito Federal uma interferência no trabalho legislativo. A Justiça do DF tinha acolhido uma ação popular protocolada pela deputada federal Carla Zambelli (PSL-SP) contra a possibilidade de Calheiros assumir a relatoria da comissão.

para a gente discutir questões políticas em cima de quase 400 mil mortos. Esta CPI tem de fazer justiça a milhares de órfãos que a covid está deixando”, destacou. “Vamos levar esse trabalho técnico sem buscar nada além da verdade, seja contra quem for. Não podemos proteger ninguém que falhou ou errou em nome de quase 400 mil óbitos.”

Calheiros, por sua vez, prometeu se pautar por “isenção e imparcialidade” e disse que a CPI será “despolitizada”. Apesar disso, criticou o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello e defendeu que o colegiado encontre indícios de falhas na gestão do general à frente da pasta. “Na pandemia, o Ministério da Saúde foi entregue a um não especialista, a um general. O resultado fala por si só: no pior dia da covid, em apenas quatro horas, o número de brasileiros mortos foi igual ao de todos que tombaram nos campos de batalha da Segunda Guerra Mundial”, comparou. “A diretriz é clara: militar nos quartéis e médicos na saúde. Quando se inverte, a morte é certa, e foi isso que, lamentavelmente, parece ter acontecido. Temos que explicar como, por

Jefferson Rudy/AFP



Calheiros: “A diretriz é clara: militar nos quartéis e médicos na saúde. Quando se inverte, a morte é certa”

que isso ocorreu.”

A postura de Calheiros também ficou clara quando ele reclamou dos parlamentares que tentaram impedir a instalação da comissão e a sua indicação à relatoria. “Os verdugos são inservíveis ao Estado democrático de direito. Eles negaram apoio à CPI. Negaram, por todos os meios, a chance de que ela fosse instaurada. Agora, tentaram negar que ela funcione com independência”, enumerou. “O negacionismo em relação à pandemia ainda terá que ser investigado e provado, mas do negacionismo com relação à CPI da Covid já não resta a menor dúvida.”

Mesmo com a eleição de Calheiros para a relatoria, os gover-

nistas não se deram por vencidos. O senador Jorginho Mello (PL-SC) chegou a tentar barrar a confirmação do colega para o cargo, sob a alegação de que ele é pai do governador de Alagoas, Renan Filho (MDB), que pode ser, eventualmente, alvo de investigação do colegiado. O pedido dele, porém, foi negado. O parlamentar cogita, agora, acionar a Justiça para tentar reverter a situação e diz contar com apoio de outros senadores. “Vamos avaliar qual vai ser a posição, se vai ser jurídica, para que a gente cuide disso”, destacou. Mello definiu o início dos trabalhos como uma “eleição tratora”, que passou por cima de impasses importantes.

Mesmo sem ser integrante da CPI, o senador Flávio Bolsonaro (Republicanos-RJ) chegou a ar-

gumentar contra a instalação do colegiado. Crítico do isolamento social, disse que as reuniões presenciais provocam aglomerações. De acordo com o filho do presidente da República, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), errou ao permitir os trabalhos.

Líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) defendeu que a CPI não tenha viés político. “O governo não teme as investigações e assume o compromisso de oferecer a sua contribuição. Estou convencido de que o julgamento das ações de enfrentamento da maior crise da história revelará a lisura da conduta do governo. Ficará comprovado que nenhum ato doloso de omissão foi cometido no combate à pandemia”, sustentou.

» [Leia mais sobre CPI na página 6](#)

» Requerimentos

Veja quais serão os pedidos iniciais do relator

» Solicitar o inteiro teor dos processos administrativos, de contratações e das demais tratativas relacionadas às aquisições de vacinas e insumos, no âmbito do ministro da Saúde;

» Requisitar a regulamentação feita pelo governo federal, no âmbito de Lei nº 13.979, de 2020, que trata das medidas de enfrentamento da emergência de saúde pública, especialmente sobre temas como isolamento social, quarentena e proteção da coletividade;

» Solicitar os registros de ações e documentos do governo federal relacionados a medicamento sem eficácia comprovada, tratamentos precoces, inclusive indicados em aplicativos como TrateCov, plataforma desenvolvida pelo Ministério da Saúde;

» Requerer documentos e atos normativos referentes às estratégias e campanhas de comunicação do governo e da Saúde, em particular, além dos gastos orçamentários;

» Requisitar documentos e informações sobre o planejamento e critérios de definição dos recursos para o combate à covid e sua distribuição entre os entes subnacionais, além de suplementação orçamentária;

» Requisitar todos os contratos, convênios e demais ajustes da União, que resultaram em transferências de recursos orçamentários para estados e capitais.

» Solicitar que as autoridades sanitárias de Manaus encaminhem os pedidos de auxílio e de envio de suprimentos hospitalares, em especial oxigênio e respostas do Executivo;

» Convocar o atual ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e os três últimos ministros que o antecederam;

» Convocar o presidente da Anvisa, Antônio Barra Torres;

» Requisitar ao STF o compartilhamento das investigações das fake news;

» Requisitar à CPI das Fakes News de todo o material apurado.



Nas entrelinhas

por **Luiz Carlos Azedo**
luizazedo.df@dabr.com.br

Governo dispensa adversários

No mesmo dia em que a CPI da Covid foi instalada no Senado, cerimônia na qual o seu relator, senador Renan Calheiros (MDB-AL), afirmou que seu trabalho será orientado pela ciência e não pelo negacionismo, doa a quem doer, o ministro da Economia, Paulo Guedes, em reunião do Conselho de Saúde Complementar, voltou a alimentar especulações de que o novo coronavírus é um produto de laboratório da China. De quebra, menosprezou a vacina produzida pelo Instituto Butantan, a CoronaVac, de origem chinesa, ao afirmar que a principal vacina utilizada para conter a pandemia no Brasil, aplicada em 80% dos imunizados até agora, é menos efetiva do que o imunizante da Pfizer, produzido nos Estados Unidos, embora ele próprio tenha utilizado a vacina chinesa.

Guedes não sabia que a reunião estava sendo gravada, mas isso não ate-

nua a gravidade do que falou, pela importância do cargo que ocupa e pelo fato de que a China é o principal parceiro comercial do Brasil e o principal fornecedor de insumos para produção de vacinas: “O chinês inventou o vírus, e a vacina dele é menos efetiva do que a americana. O americano tem 100 anos de investimento em pesquisa. Então, os caras falam: ‘Qual é o vírus? É esse? Tá bom, decodifica’. Tá aqui a vacina da Pfizer. É melhor do que as outras”, disse Guedes. Sua declaração ocorre num momento delicadíssimo, em que o Brasil precisa desesperadamente de insumos chineses para produzir tanto a vacina do Butantan quanto a que está sendo fabricada pela Fiocruz, a AstraZeneca.

As insinuações de que o vírus da covid-19 seria um produto de laboratório

da China, que teria saído do controle — ou que tenha sido disseminado pelo governo chinês numa suposta “guerra biológica” contra o Ocidente —, são disseminadas intensamente nas redes sociais pelos grupos negacionistas, tendo sido reverberadas, no ano passado, pelo filho do presidente da República, deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), então presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, o que provocou um incidente com o embaixador chinês no Brasil, Yang Wanming.

Como Guedes fez agora, na ocasião, Eduardo Bolsonaro atribuiu à China responsabilidades pela pandemia. “Quem assistiu a Chernobyl vai entender o que ocorreu. Substitua a usina nuclear pelo coronavírus e a ditadura soviética pela chinesa. A culpa é da China”, escreveu em seu perfil no Twitter, em 18 de março

do ano passado. A embaixada foi dura na resposta: afirmou que o filho do presidente da República havia “contraído vírus mental” ao retornar de viagem aos Estados Unidos. E que o alinhamento do governo brasileiro com o então presidente norte-americano, Donald Trump, estaria “infectando amizades” entre as populações de Brasil e China.

Atraso na vacinação

O embaixador da China repudiou veementemente as declarações de Eduardo Bolsonaro e exigiu pedido de desculpas. O então chanceler Ernesto Araújo pôs mais lenha na fogueira, ao defender o filho do presidente: “É inaceitável que o embaixador da China endosse ou compartilhe postagem ofensiva ao chefe de Estado do Brasil e aos seus elei-

tores”, disse. Bolsonaro bancou a posição do filho e, sigilosamente, pediu à China, em março e em novembro de 2020, a troca do embaixador chinês no Brasil. Pequim ignorou os pedidos e manteve o diplomata no posto. Araújo acabou defenestrado do cargo, por causa da eleição do democrata Joe Biden para a Presidência dos Estados Unidos.

Um dos assuntos que serão investigados pela CPI da Covid é o atraso na compra de vacinas. O presidente Jair Bolsonaro chegou a vetar a aquisição da CoronaVac. “Da China, nós não compraremos. É decisão minha. Eu não acredito que ela transmita segurança suficiente para a população, pela sua origem. Esse é o pensamento nosso”, disse, em outubro passado. Bolsonaro também recusou a oferta de 70 milhões de doses da vacina da Pfizer, que seriam entregues em dezembro. Desenvolvida por um casal de cientistas turcos radicado na Alemanha, criadores da Biontech, a vacina poderia estar sendo aplicada no Brasil desde janeiro. Com sua declaração, Guedes imprimiu as próprias digitais na resistência do governo à aquisição das vacinas durante o ano passado, prato cheio para a CPI da Covid.

“Guedes imprimiu as próprias digitais na resistência do governo à aquisição das vacinas durante o ano passado, prato cheio para a CPI da Covid”

Informe publicitário

O COMÉRCIO PEDE SOCORRO

A economia brasileira está afundando. É preciso urgentemente reestabelecer o funcionamento do setor varejista na sua plenitude. Alguns setores do comércio e serviços estão praticamente paralisados, sendo fechados seletivamente, sem critérios claros. As condições após a abertura são insuficientes, com horários reduzidos e restrições inadequadas.

Por que apenas parte do comércio fecha enquanto outros setores não essenciais continuam funcionando ininterruptamente desde março de 2020?

Adotamos protocolos de operações rígidos, ações para prevenir aglomerações e campanhas de conscientização sobre os cuidados com a saúde.

Entretanto, fomos arbitrariamente proibidos de trabalhar por períodos que chegam a 6 meses! Mais da metade do ano sem receita, de portas fechadas, e recebendo cobranças de impostos, com multas assustadoras caso não sejam pagos.

Bares e restaurantes continuam fechados e com restrições ainda mais severas, mesmo após investirem em protocolos e alterarem a operação para atender com segurança. Desde o início da pandemia, apenas em São Paulo, 50 mil bares e restaurantes fecharam as portas e 400 mil trabalhadores do segmento foram demitidos.

É preciso apoiar quem quer manter os empregos do país disponibilizando linhas de crédito específicas, parcelamentos de impostos e ressarcimento de perdas. É necessário um programa de manutenção do emprego e da renda, além de apoio financeiro às pequenas e médias empresas que lutam para pagar suas contas. Sem contar que os trabalhadores precisam de auxílio emergencial robusto dos Estados, Municípios e Governo Federal até o fim da pandemia, pois atualmente, mais de 20 milhões de brasileiros estão vivendo na miséria.

Alguns governantes impõem falsos lockdowns, escolhendo quem deve fechar, mas não cumprem seus deveres: hospitais de campanha no ano passado e leitos de UTI foram desmobilizados arbitrariamente, pessoas não foram testadas, não há nenhum controle no uso de máscaras e o sistema de transporte público continua deplorável. É preciso acelerar o processo de vacinação da população.

O comércio varejista é a locomotiva que puxa a economia e seu fechamento não pode ser utilizado como marketing político.

Se o varejo não vende, a indústria para, a produção do campo não escoa e não há prestação de serviços.

Ultrapassamos o limite e a atual situação é insustentável. Precisamos voltar a funcionar plenamente ou o país irá a falência.

- 25% do comércio quebrou e não volta mais
- 15 milhões de empregos dependem do comércio aberto
- 30 milhões de brasileiros já estão desempregados
- Não há vacina contra desemprego e a fome

#nãoaceitamosnovosfechamentos



ABRASCE
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE SHOPPING CENTERS



ALSHOP
Associação Brasileira de Lojistas de Shopping



abrasel



CACB
CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO BRASIL



CNDL



ANR
Associação Nacional de Restaurantes



ABF
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FRANCHISING



CNS
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SERVIÇOS



AFRAC



Adibra
Associação das Empresas de Parques de Diversões do Brasil



ABRAVEST
associação brasileira do vestuário



Abit
TÊXTIL E CONFECÇÃO



FACESP
FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
São Paulo



ACRJ



UGT
UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES



sincomercio
Bauri e Região



AGAD
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR



SEEAATESP
SINDICATO DAS ASSOCIAÇÕES DE EMPRESAS DE EVENTOS DO ESTADO DE SÃO PAULO



UBRAFE
União Brasileira de Feiras e Eventos de Negócios



SINDIPROM
SINDICATO DE EMPRESAS DE PROMOÇÃO, ORGANIZAÇÃO E MONTAGEM DE FEIRAS, CONGRESSOS E EVENTOS DO ESTADO DE SÃO PAULO



FFB
FÓRUM DE OPERADORES HOTELEIROS DO BRASIL



CREF4/SP



ADVB
Ninguém é líder por acaso.



CNTur
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TURISMO



ABSB
Associação Brasileira dos Salões de Beleza



ABOC BRASIL
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EMPRESAS DE EVENTOS



Sindilojas
São Paulo



FBHA
Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação



PRÓ-BELEZA
SINDICATO



abrafeira
associação brasileira de eventos



Movimento Gastronomia Viva
LUTANDO PELA SOBREVIVÊNCIA DO SETOR



pró-beleza
BRASIL



FESESP
FEDERAÇÃO DE SERVIÇOS DO ESTADO DE SÃO PAULO



FECOMERCIO SP



Abad



COMICRO
CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS MICROEMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE



Sindilojas
Campinas e Região



beleza sindical
campinas



SINCAMESP
Filial à FecomercioSP



NOVA UNIVINCO 25
UNIÃO DOS LOJISTAS DA 25 DE MARÇO E ADJACÊNCIAS



CDL
Bom Retiro



ALOBRÁS
Associação de Lojistas do Brás



APECC
ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS EMPREENDEDORES DO CIRCUITO DAS COMPRAS



FCDL
São Paulo



ABEST
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTILISTAS



sindepat
Sistema Integrado de Parques e Atrações Turísticas



CASA



SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS
SÃO PAULO



CRECISP
CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS



Alexandre Garcia

“A pauta da CPI já estabeleceu que devem comprovar que o presidente é um genocida que matou gente, empregos e empresas. A tese já está pronta; só falta convencer o povo”

CPI in memoriam

Enfim, temos a CPI para investigar o presidente. Renan Calheiros é o relator; Jader Barbalho, o primeiro suplente; o presidente é Omar Aziz. Insuspeitos vão investigar o grande suspeito. Entre os gerentes do Senado, houve o cuidado de escolher os de passado ilibado. O objetivo real é tentar evitar que Bolsonaro seja reeleito. A pauta já estabeleceu que de-

vem comprovar que o presidente é um genocida que matou gente, empregos e empresas. A tese já está pronta; só falta convencer o povo. Afinal, provas nem são necessárias. Com o aval do Supremo, até provas ilícitas podem, se forem amplamente divulgadas e não forem contestadas, como ensinou a Barroso o ministro Lewandowski.

A CPI se instala depois de uma semana de novas agressões à Constituição. Depois de o Supremo, governadores e prefeitos passarem um rolo compressor em direitos fundamentais do pétreo art. 5, 24 governadores ignoraram o art. 84 e propuseram acordos com o presidente Biden. Os Estados Unidos já tiveram 13 colônias, agora se ofereceram 24.

Também na semana passada, Fachin prorrogou por 60 dias a investigação de que Renan teria recebido 32 milhões, e Jader, 4,3 milhões, segundo

depoimento do ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado (MDB). Esta semana, o presidente inaugurou asfalto novo na Bahia, e era um pavimento muito espesso — não havia sido retirada a maior parte para propina. Aí, cai a ficha: fechado o propinoduto, é preciso livrar-se de quem fechou a cornucópia. Afinal, na tese de Lewandowski a Barroso, combater a corrupção dá mais prejuízo ao país do que o dinheiro público que se recupera.

Na véspera da CPI, a PGR ofereceu denúncia contra o governador do

Amazonas, Wilson Lima, e mais 17 pessoas. Desvios em contratos de respiradores. Aí se entende que “ficar em casa até ficar com falta de ar” é para justificar contratos de respiradores. Tratamento imediato deve ser combatido, porque não gera respiradores. O remédio é baratinho e tão antigo que já nem paga patentes, por isso a narrativa ganha a companhia de laboratórios. Taí um bom tema para a CPI, se decidir rejeitar palanque eleitoral e respeitar a memória dos que foram sacrificados.

Artilharia contra governadores

Aliados do Planalto na CPI da Covid pressionam para que tenham alta prioridade na investigação os indícios de desvios de recursos destinados pela União a estados e municípios. Assim, tentam amenizar o impacto das apurações sobre o Executivo federal

» JORGE VASCONCELLOS
» ISRAEL MEDEIROS

As ofensivas do presidente Jair Bolsonaro contra governadores e prefeitos em torno do combate à covid-19 mudaram de patamar com a CPI criada pelo Senado para apurar a atuação do Executivo na pandemia e repasses da União às unidades da Federação. Minoria entre os integrantes do colegiado, aliados do Planalto fazem pressão para que indícios de desvios de recursos por estados e municípios tenham alta prioridade nas investigações.

Na reunião inaugural da CPI, ontem, o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), destacou que 45 senadores — mais da metade do total de 81 — assinaram o requerimento de Eduardo Girão (Podemos-CE) que possibilitou a inclusão de governadores e prefeitos entre possíveis investigados pela comissão.

“Lembro que a apuração de desvios na aplicação de recursos federais repassados a estados e municípios, ressalvadas as matérias de competência estadual e municipal, recebeu o apoio de 45 senadores desta Casa e merece, portanto, a atuação dos membros desta comissão”, disse Fernando Bezerra.

Na reunião de ontem, Girão destacou que o requerimento, que ampliou o alcance das investigações, recebeu 13 assinaturas a mais do que o apresentado anteriormente, do oposicionista Randolfe Rodrigues (Rede-AP), cujo foco são apenas as ações do governo federal. Os dois documentos foram levados em consideração pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), quando ele determinou a instalação da CPI.

Girão disse, também, que as várias operações executadas pela Polícia Federal em estados e municípios demonstram que a CPI deve se debruçar sobre possíveis desvios cometidos por gestores

locais. “No nosso requerimento, que é a maioria dos senadores, nós relacionamos as operações da Polícia Federal. São fatos determinados que lá estão. Esses fatos são do conhecimento de todos vocês. São operações do ano passado, e isso precisa ser olhado. A gente não pode minimizar isso em um plano de trabalho”, argumentou.

O senador acrescentou que considera importante a CPI tomar os depoimentos do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e dos ex-titulares da pasta deste governo, Luiz Henrique Mandetta, Nelson Teich e Eduardo Pazuello, mas ouvir, também, a Procuradoria-Geral da República (PGR), que tem apurado indícios de irregularidades na aplicação

de recursos da União pelas unidades da Federação. O parlamentar frisou que essas prioridades estão no plano de trabalho que ele vai apresentar à comissão.

“Gostaríamos de ouvir a PGR, a subprocuradora Lindora Araújo, que pediu aos governadores explicações sobre os hospitais de campanha. Eles demoraram, mas quando mandaram, ela já disse na imprensa que houve irregularidade. A gente precisa ouvir”, ressaltou Girão.

Vacinas

Já na oposição, o plano de trabalho do vice-presidente da CPI, Randolfe Rodrigues, prevê a convocação de alguns dos principais nomes do governo Bolsonaro para esclarecerem, por exemplo, a dificuldade de acesso do Brasil a vacinas. Além de Pazuello, Mandetta, Teich e Queiroga, a lista inclui o ex-secretário de Comunicação do governo Fabio Wajngarten, que, em entrevista à revista *Veja*, atribuiu à “incompetência” da equipe técnica do Ministério da Saúde as dificuldades do Brasil para adquirir imunizantes. Outro nome da lista é o do chefe de Comunicação do Ministério da Saúde, Cadu Fonseca, responsável por elaborar campanhas de

Edilson Rodrigues/Agência Senado



O governista Eduardo Girão disse que operações da PF mostram a necessidade de apurar responsabilidade de estados e municípios

Os integrantes

Veja quem compõe a CPI da Covid

PRESIDENTE Omar Aziz (PSD-AM)

» Como presidente da comissão, suas principais funções serão ordenar e dirigir os trabalhos, dar-lhe conhecimento de toda a matéria recebida, ser o elemento de comunicação do colegiado com a Mesa, as outras comissões e suas respectivas subcomissões e os líderes. Também é função dele desempatar as votações, entre outras.

VICE-PRESIDENTE Randolfe Rodrigues (Rede-AP)

» No caso de ausência de Omar Aziz, assumirá as funções que cabem ao presidente do colegiado. Nas demais situações, atua apenas como mais um membro do colegiado.

RELATOR Renan Calheiros (MDB-AL)

» É o senador com a função mais importante do colegiado, pois caberá a ele

consolidar um parecer com todas as informações coletadas ao longo dos trabalhos da CPI. O texto do relator indica à comissão qual decisão deve ser tomada, mas é sujeito a alterações. Para ser aprovado, o documento precisa dos votos favoráveis da maioria do colegiado. Para apresentar o parecer, o relator tem a metade do prazo atribuído à comissão. A CPI da Covid, especificamente, durará 90 dias, inicialmente.

DEMAIS INTEGRANTES*

» Eduardo Girão (Podemos-CE) — governista
» Marcos Rogério (DEM-RO) — governista
» Jorginho Mello (PL-SC) — governista
» Ciro Nogueira (PP-PI) — governista
» Humberto Costa (PT-PE) — oposição
» Otto Alencar (PSD-BA) — independente
» Eduardo Braga (MDB-AM) — independente
» Tasso Jereissati (PSDB-CE) — independente

**Todos podem apresentar requerimentos à presidência da CPI sugerindo o interrogatório de quaisquer autoridades públicas e também propor emendas ao texto do relator para acrescentar ou modificar o parecer final do colegiado sobre o assunto em discussão.*

mídia sobre a pandemia.

O plano de trabalho do vice-presidente da CPI também propõe a oitiva de gestores locais, como o prefeito de Manaus (AM),

David Almeida. Como a crise no sistema de saúde da capital amazonense é uma das prioridades da comissão, a oposição avalia que ele poderá confirmar que Pa-

zuello foi omissos ao não tomar providências ante a escassez de oxigênio que provocou a morte de mais de 30 pacientes com covid-19 no município.

A reportagem tentou contato com Wellington Dias, presidente do Fórum Nacional de Governadores e gestor do Piauí, mas não obteve resposta.

CRISE

“Rachado”, MDB mineiro deve decidir rumo hoje

» GUILHERME PEIXOTO

O futuro do MDB em Minas Gerais pode ser decidido hoje, em reunião da Executiva nacional da legenda. O presidente estadual do partido, Newton Cardoso Júnior, deputado federal, pleiteia a prorrogação de seu mandato à frente da agremiação por mais um ano, em virtude das eleições de 2022. Outro grupo, porém, quer nova votação em julho deste ano. Parlamentares estão descontentes com a gestão do atual comandante e pedem a intervenção da direção nacional.

Em março, dois deputados federais e sete integrantes da As-

sembleia Legislativa endereçaram a Baleia Rossi, presidente nacional do MDB, ofício solicitando pleito interno já no meio deste ano, quando o mandato de Newton Cardoso Júnior se encerra. O encontro desta quarta está previsto para começar às 10h30.

Opositores fazem duras críticas à gestão de Newtinho, como é conhecido o filho de Newton Cardoso, governador de Minas entre 1987 e 1991. O documento solicitando a intervenção nacional contempla diversas acusações. Os signatários dizem que o parlamentar tem “estilo absolutista” e não reúne a Comissão Executiva do MDB para tomar

decisões. O grupo alega, também, que o presidente estadual utiliza o diretório mineiro como “extensão do gabinete parlamentar” mantido por ele na Câmara dos Deputados.

Se Newton Cardoso Júnior não conseguir mais um ano de mandato, o MDB precisará constituir comissão provisória para promover nova eleição. Caso isso aconteça, o atual presidente pode participar da disputa para tentar voltar ao comando. “Se ele (Newton Cardoso Júnior) ganhar, tudo bem. Mas tudo indica que ele não ganha a eleição. Ele está levando o partido só para proveito próprio e não tem trabalho pelo coletivo”, afirma o deputado federal Mauro Lopes.

Outro interlocutor consultado pela reportagem, mas sob a condição de anonimato, ressaltou a indignação das bancadas estadual e federal ante a postura de

Newton Júnior. Uma das justificativas trata de suposto “distanciamento” entre a direção do MDB e seus representantes no Legislativo. Na Assembleia, o MDB tem Leonídio Bouças, Thiago Cota, Celise Laviola, Douglas Melo, João Magalhães, Tadeu Martins Leite e Sávio Souza Cruz. Todos eles assinaram o ofício solicitando a intervenção nacional.

Em relação aos representantes do MDB mineiro na Câmara, fora Mauro Lopes, o pedido de intervenção é subscrito por Hercílio Coelho Diniz. Fábio Ramalho, que foi candidato avulso ao comando do Parlamento Nacional, não assinou. Procurado, Newton Cardoso Júnior diz, por meio de sua assessoria, esperar que a reunião de hoje sirva para “que o MDB busque o caminho que promova um maior crescimento do partido em Minas Gerais”.

Cleia Viana/Câmara dos Deputados



Deputado Newton Cardoso Júnior quer prorrogar mandato na sigla



BRASÍLIA-DF

por **Denise Rothenburg** » deniserothenburg.df@dabr.com.br



CPI internacionalizada

A situação global será parte integrante da estratégia do governo federal na comissão parlamentar de inquérito (CPI) para mostrar que a falta de vacinas ou atraso não é privilégio do Brasil. Uma prova disso é o processo que a União Europeia prepara contra a AstraZeneca, por causa do não cumprimento do contrato de fornecimento de 300 milhões de doses no primeiro semestre deste ano.

O que vem lá

Também entrará no rol do governo reações a algumas vacinas que apresentaram problemas em outros países. A avaliação do governo é de que, puxando percalços vividos em outras nações, será possível mostrar que a falta de vacinas não é culpa do presidente Jair Bolsonaro e, sim, um problema global.

Casamentos de conveniência

A CPI já tem como subproduto uma mexida nos blocos do Senado, que hoje são cinco. O Republicanos, do senador Flávio Bolsonaro, deixa o grupo com o MDB, mas não pretende ficar sozinho. O difícil será encontrar um bloco que acolha os dois senadores do partido.

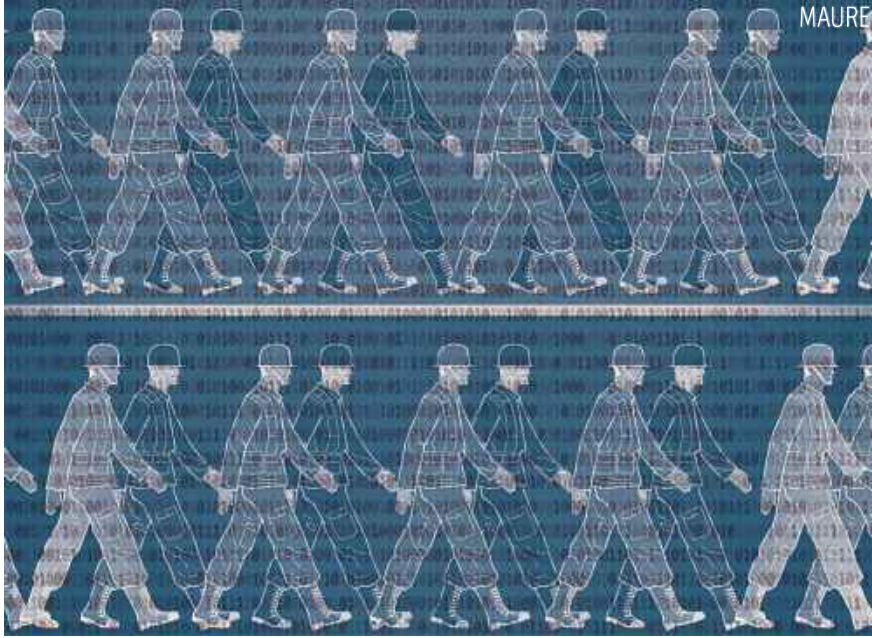
O governo

A influência que Flávio Bolsonaro cobrou do MDB, por exemplo, uma consulta ao Republicanos sobre quem indicar para a CPI, não será levada em conta em nenhum dos blocos. Com dois senadores, o Republicanos será minoria em todos os grupos.

O “exército” de Bolsonaro já está nas ruas virtuais

Desde que ficou líquido e certo que o governo não teria maioria na comissão parlamentar de inquérito (CPI), aliados do presidente Jair Bolsonaro acionaram “o mecanismo”. Consiste em procurar em todas as redes sociais vídeos e declarações que ajudem a diluir os problemas que o governo terá no colegiado. Entre o que já foi encontrado consta uma entrevista do governador do Maranhão, Flávio Dino (PCdoB), dizendo que a polêmica sobre a hidroxicloroquina era desnecessária e que o medicamento poderia, sim, ser receitado pelos médicos. A imagem já foi, inclusive, enviada aos integrantes da CPI.

A aposta dos governistas é de que essa CPI será diferente das outras, porque a estrutura da informação — e, por tabela, a da desinformação — mudou. Sendo assim, a perspectiva de a comissão se transformar numa guerra de versões e narrativas já está no radar do governo.



O final da fila

Se decidir formar um bloco com o PP de Ciro Nogueira, que tem sete senadores e também avalia abandonar o MDB, o novo grupo ficará menor que o PSD, partido de Gilberto Kassab, que tem 11 senadores e não participa de nenhum agrupamento na Casa.

CURTIDAS

Muda para aliviar / Há quem diga que não foi uma coincidência a conversa do ministro da Economia, Paulo Guedes, com o presidente da Câmara, Arthur Lira, na segunda-feira, e o anúncio de mudanças na equipe que cuidou do Orçamento — o secretário de Fazenda, Waldery Rodrigues, e de Orçamento, Georges Soares. É para dar uma refrigeração. Há pressões pela substituição de Martha Seillier do comando do Programa de Parceria Privada de Investimentos (PPI), mas ela nega que esteja de saída.

Sai daí rapidinho! / A participação de Flávio Bolsonaro na CPI foi considerada um desastre até por aliados do governo. Já tem senador disposto a pedir que ele fique calado e evite enfrentamento no colegiado. Afinal, a cobrança de isolamento social por quem defende a volta à normalidade com pandemia e tudo não cola.

Quem põe o guizo? / Faltava definir, porém, quem ia dizer a Flávio Bolsonaro para ficar quieto, ou, pelo menos, não provocar e evitar declarações que passem uma certa arrogância. Os comentários em relação à combatividade das mulheres — “já foram mais respeitadas e indignadas” — e à ingratidão do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, foram os piores momentos.

Explorar o passado / O governo ainda planeja constranger a parceria entre o relator, Renan Calheiros; o presidente, Omar Aziz; e o vice, Randolfe Rodrigues. Há quem diga que o que os atuais governistas fizeram até hoje a Renan não foi 10% do que Randolfe “aprontou” com o alagoano no passado. Virão ainda tentativas de constranger o ex-ministro Luiz Henrique Mandetta, na terça-feira.

Por falar em parceria... / Antes que venham dizer que ele é “negacionista” ou adversário da China, o ministro da Economia, Paulo Guedes, organizou uma coletiva para repor os pingos nos is e defender a parceria com a China. Ele explicou a “infeliz” frase de um “vírus da China” e pediu, inclusive, desculpas ao embaixador da China. Melhor assim. De confusão, já basta a tragédia da pandemia, a CPI, as dificuldades orçamentárias e por aí vai.



130 km de **pavimentação**, 110 km de **calçadas** e 260 km de **meios-fios**



22 **lagoas de contenção** de água da chuva



3 **novas pontes**, sendo uma sobre o Córrego Vicente Pires



128 km de **galerias de águas pluviais**, para evitar inundações

Vicente Pires. É assim que se constrói uma nova cidade.

O GDF investiu forte nas melhorias que Vicente Pires precisava. E aí vieram as grandes obras de infraestrutura, que mudaram e continuam mudando para melhor a vida dos moradores. Foi construída toda uma rede de escoamento, com galerias, lagoas de contenção, pontes e centenas de quilômetros de asfalto, meios-fios e calçadas. É uma nova Vicente Pires para o DF.

Lave as mãos com frequência.

Use máscara, é obrigatório.

Use álcool em gel.

Evite aglomerações.





Problemas na gestão de imunizantes devem comprometer o calendário de reforço na vacinação contra a covid-19. Instituto Butantan, fabricante da CoronaVac, a mais utilizada no país, diz que é responsável somente pela produção do fármaco

Atrasos ameaçam aplicação de 2ª dose



» MARIA EDUARDA CARDIM
» ALEXIA OLIVEIRA*
» PEDRO ÍCARO*

A lenta imunização contra a covid-19 no Brasil ameaça a aplicação da segunda dose de vacinas no país. O problema é mais evidente no reforço da CoronaVac, o imunizante mais utilizado nacionalmente. Diversas cidades já anunciaram a suspensão da aplicação da segunda dose do fármaco produzido pelo Instituto Butantan. Ontem, o Ministério da Saúde recomendou que a população tome a segunda dose mesmo fora do prazo estipulado pela bula. Foi a maneira encontrada para dizer o inevitável: haverá atraso no reforço da vacinação contra a covid-19.

“A população deve tomar a segunda dose da vacina contra a covid-19 mesmo que a aplicação ocorra fora do prazo recomendado pelo laboratório. Essa é a orientação do Ministério da Saúde, que reforça a importância de se completar o esquema vacinal para assegurar a proteção adequada contra a doença”, disse a pasta, em nota. As duas vacinas contra a covid-19 disponíveis no Programa Nacional de Imunizações (PNI) exigem dupla aplicação. Enquanto a CoronaVac demanda um intervalo de quatro semanas, a vacina de Oxford/AstraZeneca, produzida pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) no Brasil, precisa de reaplicação no intervalo de 12 semanas.

A recomendação ocorre um dia depois do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, reconhecer a existência de dificuldades no fornecimento da segunda dose da CoronaVac. “O que tem nos causado certa preocupação é a CoronaVac, a segunda dose. Tem sido um pedido de governadores e prefeitos, porque, se os senhores lembram, cerca de um mês atrás, se liberou as segundas doses para que se aplicassem. E agora, em face do retardo de insumo vindo da China para o Butantan, há uma dificuldade com essa 2ª dose”, justificou Queiroga, na última segunda-feira (26), durante sessão da Comissão da Covid-19, no Senado Federal.

O Instituto Butantan, responsável pela CoronaVac, esclarece que a responsabilidade da organização se limita a produzir e distribuir o imunizante ao governo federal. “O Instituto Butantan esclarece que o Ministério da Saúde é o responsável por planejar e coordenar a campanha de vaci-

nação contra a covid-19 em todo o Brasil. Todo o esquema vacinal, definição de públicos-alvo e de intervalos entre as doses, assim como a logística de distribuição das vacinas aos estados e as devidas orientações técnicas sobre a vacinação competem à pasta federal”, informou o instituto.

O atraso na entrega de novos lotes da CoronaVac ameaça o cronograma de grupos que já tomaram a primeira dose do imunizante. Segundo o ministério, ao todo, 416.507 pessoas que tomaram a primeira dose da vacina, na 13ª e 14ª etapas de distribuição, permanecem com o esquema vacinal em aberto. Esse contingente é formado por três grupos prioritários: trabalhadores da saúde, forças de segurança, salvamento e Forças Armadas e idosos entre 60 e 64 anos. “A previsão de envio da segunda dose para esses grupos é para a primeira semana de maio, cumprindo o ciclo vacinal no tempo adequado”, disse o ministério.

Eficácia

Apesar disso, a pasta reforça que a recomendação é para que as pessoas tomem a segunda dose, mesmo que a aplicação ocorra fora do prazo determinado. A nota técnica do Ministério da Saúde enviada aos estados diz ser “improvável que intervalos aumentados entre as doses das vacinas contra a covid-19 ocasionem a redução na eficácia do esquema vacinal”.

No entanto, a pasta ressalta que “os atrasos em relação ao intervalo máximo recomendado para cada vacina (4 semanas para CoronaVac/12 semanas para Oxford) devem ser evitados, uma vez que não se pode assegurar a devida proteção do indivíduo até a administração da segunda dose”.

Tazio Vanni, infectologista do Hospital Águas Claras, ressalta a necessidade da segunda dose na imunização. “Os estudos clínicos das duas vacinas mais utilizadas no país mostraram ser de suma importância que sejam aplicadas as duas doses para que se reduza o risco de se desenvolver a doença, especialmente as formas graves. Tomar apenas uma dose, além de ser insuficiente para a resposta imune desejada, pode dar uma falsa ideia de proteção e gerar uma maior exposição ao risco”, explicou.

* Estagiários sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Evaristo Sá/AFP



Luiz Eduardo Ramos: “Tomei escondido. Como qualquer ser humano, eu quero viver, pô. Se a ciência está dizendo, quem sou eu para me contrapor?”

» Mais prioridade para grávidas

Após incluir gestantes com comorbidades no grupo prioritário de vacinação contra a covid-19, o Ministério da Saúde autorizou todas as gestantes e mulheres puérperas com até 45 dias de pós-parto a terem prioridade na imunização. A inclusão foi feita após a pasta considerar o “aumento no número de óbitos maternos pela covid-19”. A categoria, estimada em 3 milhões de pessoas, vai receber doses da CoronaVac, AstraZeneca e também da Pfizer. A coordenadora do Programa Nacional de Imunização, Franciele Francinato, detalhou a imunização das grávidas e puérperas. “Estaremos fazendo essa vacinação de gestante em duas fases. A primeira vai iniciar no grupo de comorbidades. Em uma segunda fase, vamos trabalhar com gestantes e puérperas, independentemente de ter uma condição preexistente ou não”, explicou.

Ramos tomou vacina “escondido”

» JORGE VASCONCELOS
» MARIA EDUARDA CARDIM
» MARINA BARBOSA

A participação de dois ministros em uma reunião do Conselho de Saúde Suplementar tornou-se um embaraço para o governo federal. Durante o encontro, o ministro da Casa Civil, Luiz Eduardo Ramos, disse que tomou a vacina contra a covid-19 “escondido”, por orientação da Presidência da República. Na mesma reunião, o chefe da equipe econômica, Paulo Guedes, disse que a China “inventou” o novo coronavírus e produziu uma vacina “menos eficiente” que o imunizante desenvolvido nos Estados Unidos.

A reunião do Conselho de Saúde Suplementar foi transmitida ao vivo pelas redes sociais do Ministério da Saúde, mas Ramos e Guedes não sabiam. Um dos principais conselheiros de Bolsonaro, o general afirmou que tenta convencer o presiden-

te a tomar a vacina, pois teme pela vida do chefe diante das novas cepas da covid-19.

“Tomei [vacina] escondido, né, porque a orientação era... (inaudível). Como qualquer ser humano, eu quero viver, pô. Se a ciência e a medicina tá (sic) dizendo que é a vacina, né, Guedes, quem sou eu para me contrapor? Estou envolvido pessoalmente, tentando convencer o nosso presidente. Nós não podemos perder o presidente para um vírus. A vida dele, no momento, corre risco, ele tem 65 anos”, disse o chefe da Casa Civil.

Assim que soube que a reunião estava sendo transmitida, Guedes pediu para a declaração ser retirada do ar. O pedido foi atendido pelo Ministério da Saúde. Não deu tempo, no entanto, de evitar mais uma crise diplomática. Para remediar o estrago, o presidente Bolsonaro mandou o chanceler Carlos França entrar em contato com a Embaixada da China no Brasil. O país asiático é

fabricante de insumos para a CoronaVac e maior parceiro comercial do Brasil.

Horas mais tarde, Guedes decidiu, então, pedir desculpas pelo “mal entendido”. Alegou que usou uma “imagem infeliz” para ressaltar a capacidade de pesquisa do setor privado de uma “economia de mercado forte” como a dos Estados Unidos. “Mesmo para um vírus desconhecido que veio de fora, conseguiram fazer uma vacina mais forte ainda do que a da própria região que saiu o vírus”, afirmou.

Apesar de indicar novamente que prefere a Pfizer à Coronavac, o titular da Economia lembrou que tomou as duas doses do imunizante produzido pela chinesa Sinovac em parceria com o Instituto Butantan. “Somos muito gratos à China por ter enviado a vacina”, frisou. Até ontem, seguindo a recomendação do Planalto, Guedes mantinha em segredo que havia tomado o reforço da CoronaVac.

ADVOCACIA

Manifesto critica politização da OAB

» SARAH TEÓFILO

Um movimento na diretoria nacional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) mostra a insatisfação com as manifestações políticas do presidente da Ordem, Felipe Santa Cruz. Claramente, formou-se um embate interno. O vice-presidente da Ordem, Luiz Viana Queiroz, e outros dois dos cinco integrantes da diretoria assinam um manifesto que será publicado hoje. No comunicado, alegam que é preciso “corrigir rumos” e pedem que a entidade “se afaste das disputas

político-partidárias”.

Além de Viana, que admite abertamente a intenção de se candidatar a presidente da OAB em 2022, assinam o documento o secretário-geral adjunto, Ary Raghiant Neto; e o diretor-tesoureiro, José Augusto Araújo de Noronha. Ao **Correio**, Viana afirma que o texto, com o título *Manifesto do movimento em defesa da advocacia*, deve receber amplo apoio de filiados da OAB, entre presidentes e conselheiros das seccionais.

Viana evita repreender diretamente Santa Cruz — diz que não

Bruno Peres/CB/D.A Press



OAB nacional passa por disputa entre integrantes da diretoria

iria “personalizar crítica a nin-guém” —, mas afirma observar desperdício de esforços em outras áreas e que o momento é de foco. “A OAB não tem dono e nem partido, e uma eventual

candidatura do presidente Felipe Santa Cruz no Rio de Janeiro não é problema da OAB. Isso diz respeito a ele. A OAB está no campo de Direito, e não na política partidária”, frisa.

O texto repete o tom de Viana. “Temos orgulho da história e da tradição de lutas da Ordem dos Advogados do Brasil, ao longo de seus 90 anos, mas é preciso que façamos uma correção de rumos que nos afaste das disputas político-partidárias e recupere a credibilidade e eficiência da instituição, outrora inquestionáveis”, diz o manifesto.

A insatisfação com as posições do presidente da Ordem, crítico rigoroso do presidente Jair Bolsonaro, vem de tempos. Segundo apurou o **Correio**, o motivo para a elaboração do manifesto foi o convite do governador de São Paulo, João Doria (PSDB), para Santa Cruz ser candidato do partido ao governo do Rio de Janeiro nas eleições de 2022, como divulgado no último dia 6 pela *Folha de S. Paulo*. À *Veja*, Santa Cruz admi-

tiu, no mês passado, a possibilidade de disputar o Senado ou governo do Rio em 2022.

O vice-presidente da entidade ressaltou ao **Correio** que o momento de crise econômica e sanitária que atinge o país traz um cenário muito ruim à advocacia e que tudo isso “exige união e posições firmes das lideranças”. “É preciso fazer uma correção de rumos para a gente se distanciar das disputas políticas e partidárias, para recuperar a nossa credibilidade e eficiência”, frisou, dizendo que é importante não “perder de vista os compromissos institucionais da OAB na defesa da democracia, direitos humanos e justiça social”.

O **Correio** entrou em contato com Felipe Santa Cruz, mas não conseguiu resposta até o fechamento desta edição. O espaço permanece aberto.

Bolsas Na terça-feira 1% São Paulo 0,01% Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 119.371 119.388 22/4 23/4 26/4 27/4	Salário mínimo R\$ 1.100	Na terça-feira R\$ 5,461 (▲ 0,23%)	Dólar Últimas cotações (em R\$) 19/abril 5,550 20/abril 5,550 22/abril 5,454 23/abril 5,497 26/abril 5,448	Euro Comercial, venda na terça-feira R\$ 6,602	Capital de giro Na terça-feira 6,54%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 3,19%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Novembro/2020 0,89 Dezembro/2020 1,35 Janeiro/2021 0,25 Fevereiro/2021 0,86 Março/2021 0,93
--	---	---	---	---	--	--	--	---

GOVERNO / Desgaste nas negociações com o Centrão sobre o Orçamento de 2021 leva o ministro da Economia, enfraquecido, a afastar dois secretários da pasta, que, hoje, pouco lembra o “superministério” anunciado no início do governo. Novas “adaptações” estão a caminho

Sob pressão, Guedes faz mudanças na equipe

» ROSANA HESSEL
» MARINA BARBOSA

Com a credibilidade em baixa e a permanência no cargo questionada, o ministro da Economia, Paulo Guedes, está entregando cabeças de subordinados para agradar ao presidente Jair Bolsonaro (sem partido) e aos parlamentares do Centrão, de olho nas eleições de 2022. Ontem, confirmou a saída do secretário especial da Fazenda, Waldery Rodrigues, e do secretário de Orçamento, Georges Soares, que se desgastaram nas negociações com o Congresso sobre a peça orçamentária de 2021.

De acordo com Guedes, Waldery continuará na equipe, como assessor especial. O secretário do Tesouro Nacional, Bruno Funchal, será o novo secretário da Fazenda e passará o coman-

do do Tesouro para Jeferson Bitencourt, assessor especial do ministro. Com isso, apenas dois integrantes do primeiro escalão do “superministério” de Guedes, criado pela fusão de cinco pastas, permanecem desde o início do governo: o secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade, Carlos da Costa, e o secretário-executivo, Marcelo Guarany.

O secretário de Orçamento Federal, George Soares, também deixará o cargo. O ministro confirmou que o substituto será o analista de planejamento e orçamento Ariosto Antunes Culau, que já fez parte da secretaria-executiva da pasta.

Guedes, no entanto, evitou falar em uma debandada da equipe e garantiu que o time do Ministério da Economia “está unido”. “Não é uma demissão. É

um remanejamento da equipe justamente para facilitar as negociações com o Congresso”, disse ele a jornalistas, ontem à noite, na portaria do ministério, escoltado por Waldery e Funchal. Segundo o ministro, a mudança dos técnicos, que são servidores concursados, vinha sendo negociada há meses, porque o “desgaste é muito grande” e a pressão sobre a equipe econômica “é quase desumana”.

Segundo fontes próximas ao ministro, nas negociações sobre o Orçamento de 2021, os técnicos tentaram garantir o cumprimento das regras fiscais, mas ficaram fragilizados quando Bolsonaro acabou cedendo às pressões do Centrão e decidiu preservar a maior parte dos R\$ 49 bilhões de emendas aprovadas pelo Congresso, aceitando cortar verbas para o custeio da máquina pública.

Mais baixas

As baixas da equipe econômica, no entanto, vão além. Pelo menos mais três integrantes do time de Paulo Guedes estão de saída: a assessora especial da reforma tributária, Vanessa Canado; a secretária Especial da Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Economia, Martha Seillier; e a secretária especial adjunta do PPI, Yana Dumaresq Sobral Alves.

Vanessa Canado deixará o governo no momento em que o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), promete retomar a tramitação da reforma tributária. Ela será substituída pelo professor de direito tributário Isaías Coelho, que é coordenador do Núcleo de Estudos Fiscais da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Já Martha Seillier foi convida-

da para assumir um posto no Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). “Essas são as primeiras mudanças em relação à Secretaria de Fazenda. Vamos fazer outras adaptações. Tem gente nossa que está sendo convidada para trabalhar lá fora ou já entregou o trabalho”, admitiu Guedes.

Questionada sobre o assunto, Martha Seillier negou a saída “no momento”. Porém destacou que trabalha com um time de excelência que, por isso, “recebe convites e oportunidades”. “No momento, eu sigo na equipe, não acredito que estejamos passando por um movimento de debandada. Eventualmente, podemos mudar de posição, mas sempre com os mesmos objetivos”, disse.

A possibilidade de que Martha Seiller vá para o BID reacendeu as especulações sobre a

volta do PPI para o Palácio do Planalto, pois a secretaria era subordinada à Casa Civil. Também há pressão do Senado para que o Ministério da Economia seja desmembrado por meio da recriação de pastas, como Planejamento e Trabalho. A ideia seria dar um espaço para o Senado no governo, já que, até agora, Bolsonaro só deu cargos do primeiro escalão para aliados da Câmara dos Deputados. Isso, porém, tem incomodado Paulo Guedes, que não gosta da ideia de ver o “superministério” encolher, nem da possibilidade de entregar o Planejamento ao ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, a quem já chamou de “fura-teto, desleal e despreparado”, mas é um dos nomes cotados para essa pasta, se ela voltar. (Colaborou Ingrid Soares)

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Guedes, com Waldery: tentativa de manter regras fiscais esbarrou nos acordos políticos de Bolsonaro com aliados

“Agenda liberal já está morta”

A nova debandada da equipe econômica e o visível enfraquecimento do ministro da Economia, Paulo Guedes, que precisou entregar as cabeças de técnicos devido às pressões do Congresso, só confirmam o fato de que a agenda econômica liberal do governo Jair Bolsonaro está morta, na avaliação do ex-ministro da Fazenda dos anos de 1988 e 1990 e sócio da Tendências Consultoria, Mailson da Nóbrega.

“Eu não acho que a agenda liberal morreu. Ela está morta há muito tempo, respirando por aparelhos”, afirmou, em entrevista ao *Correio*. Para ele, o resultado das negociações do governo para a aprovação do Orçamento “foi desastroso” e resultou na pior peça orçamentária da história, porque priorizou acordos políticos em vez de medidas realmente necessárias ao funcionamento da máquina pública.

“As emendas parlamentares foram reduzidas, mas elas ainda representam quase metade das despesas discricionárias que estão sob o controle do Executivo. Isso não tem paralelo e é resultado do enfraquecimento do governo na negociação com o Centrão

e da dificuldade de articulação política”, lamentou Nóbrega. “Como eu disse, não há agenda liberal. Ela foi para o espaço”, acrescentou.

De acordo com o ex-ministro, ao contrário do que pensava Guedes e muitas pessoas fora do governo, “sobretudo no mercado financeiro”, Bolsonaro não tinha se convertido ao liberalismo e incorporado o espírito de Margaret Thatcher (ex-primeira-ministra britânica). Pelo contrário. “Ele continua o mesmo político corporativista e antiprivatização do passado”, afirmou. Para Nóbrega, Guedes atravessa um momento de desgaste visível que é resultado da hipertrofia do ministério. “Esse gigantismo da pasta contribuiu para uma certa disfuncionalidade no seu funcionamento”, frisou.

O economista-chefe do Banco Fator, José Francisco Gonçalves, lembrou que a debandada, ou “remanejamento”, conforme o afirmado pelo ministro Paulo Guedes, é mais uma rodada de eventos que mostra como a agenda liberal não será implementada pelo governo. “O ponto básico do

Orçamento, sancionado na semana passada, dificilmente é possível classificar como uma vitória”, afirmou. Para ele, o que dá para ver é que o resultado da negociação deixou muitos ministros descontentes com falta de recursos. Os ministérios da Agricultura, Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente são alguns exemplos citados por Gonçalves de pastas já que estão pedindo recomposição de recursos após o contingenciamento e a supressão de R\$ 17,2 bilhões em gastos discricionários. Enquanto isso, R\$ 11,9 bilhões dos R\$ 29,1 bilhões anunciados pelo governo como corte total, incluindo o contingenciamento do Orçamento, de R\$ 9,3 bilhões, foram emendas parlamentares.

Os rumores do novo troca-troca na equipe de Guedes, junto com o início dos trabalhos da CPI da Pandemia, no Senado, não foram bem recebidos pelo mercado e ajudaram a derrubar a Bolsa de Valores de São Paulo (B3), que encerrou com queda de 1%, a 119.388 pontos, e a valorizar o dólar ante o real em 0,23%, cotado a R\$ 5,46 para a venda.

A CAIXA Cartões, subsidiária integral de meios de pagamento da CAIXA, concluiu, com sucesso, o Acordo Comercial para o ramo de Adquirência, com a empresa Fiserv, Inc. – NASDAQ: FISV.

Abril, 2021

Com a conclusão do Acordo, a empresa passará a ofertar com exclusividade soluções de Adquirência aos clientes da CAIXA, pelos próximos 20 anos.

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“NO BRASIL, A COMUNIDADE DO MERCADO FINANCEIRO TAMBÉM É ADEPTA DE TEORIAS QUE NEM SEMPRE SE SUSTENTAM NA REALIDADE”

Sob Biden, valor das ações sobe. Com Bolsonaro, cai

Durante a campanha presidencial nos Estados Unidos, muitos gestores e analistas disseram que o democrata Joe Biden seria uma tragédia para o mercado de ações. Eles erraram feio. Um relatório do banco J.P. Morgan revelou que o desempenho do índice S&P 500, desde a posse de Biden, é o melhor para os 100 primeiros dias de um presidente dos Estados Unidos desde o fim da Segunda Guerra Mundial, em 1945. Com Biden, o S&P subiu 24,1%. John F. Kennedy detinha o recorde anterior, de 18,5%. No Brasil, a comunidade do mercado financeiro também é adepta de teorias que nem sempre se sustentam na realidade. Boa parte do argumento que essa turma usou para defender Jair Bolsonaro na eleição contra qualquer outro candidato dizia respeito ao potencial de valorização das ações. Com a promessa da agenda liberal, muitos deles cravaram que o Ibovespa, o principal índice da B3, atingiria as alturas. O que se deu foi o oposto: em 2021, a bolsa brasileira está entre as piores do mundo.

Fotos: Reprodução



RAPIDINHAS

É surpreendente a falta de conhecimento dos brasileiros quando o assunto é finanças. Um estudo feito pelo Digo, banco digital do Banco do Brasil e Bradesco, constatou que 50% das pessoas que pagam o valor mínimo da fatura do cartão de crédito desconhecem que o saldo devedor será acrescido de juros no próximo vencimento.

A onda do consumo consciente é uma das novas fronteiras do capitalismo. Segundo projeção da consultoria McMillan Doolittle, o mercado mundial de roupas de segunda mão poderá dobrar de tamanho até 2025. Atualmente, o setor movimenta US\$ 32 bilhões, podendo chegar a US\$ 60 bilhões em, no máximo, quatro anos.

A agenda ambiental começa a pautar o mercado financeiro. Nesta semana, a gestora Vitreo lançou o primeiro fundo de investimentos em créditos de carbono do país, com aplicação mínima de R\$ 1 mil — o que certamente atrairá um bom volume de interessados. Produtos desse tipo são cada vez mais comuns nos Estados Unidos.

A revista Time elegeu o banco brasileiro Nubank como uma das 100 empresas mais influentes do mundo. “Desde que a pandemia começou, a sua base de usuários mais do que dobrou, chegando a 35 milhões de pessoas procurando evitar aglomerações em bancos”, justificou a publicação. Na América Latina, só Nubank e Mercado Livre, da Argentina, integram a lista.



Compra da Hering foi irracional?

A Arezzo, que foi superada pelo Grupo Soma na disputa pela compra da Hering, publicou um curioso comunicado ao mercado. Nas entrelinhas, a empresa diz que a oferta de R\$ 5,1 bilhões feita pelo Soma é irracional. O texto assinado por Aline Peli, diretora de relações com investidores, diz o seguinte: “A Arezzo ressalta que seguirá fiel à sua bem-sucedida estratégia de crescimento orgânico e por aquisições, sempre observando a racionalidade e a defesa dos interesses de todos os seus acionistas.”

Junção de forças é tendência no varejo de moda

O varejo de moda passa por intenso processo de consolidação. Antes da transação entre o Grupo Soma e a Hering, a Arezzo havia comprado a Reserva, em outubro do ano passado. Outra operação de peso pode sair nos próximos dias. A Lojas Renner negocia a compra do e-commerce de moda Dafiti, avaliado pelo mercado em R\$ 10 bilhões. Nos últimos meses, a pandemia acelerou a junção de grandes marcas. A crise mudou o comportamento do consumidor, que agora quer empresas plenamente digitais.

Paixão de executivo fez Mercado Livre patrocinar Flamengo

O Mercado Livre anunciou ontem que pagará R\$ 30 milhões para patrocinar o Flamengo pelos próximos 20 meses. Um funcionário da empresa diz que a decisão se deve, exclusivamente, a Stello Tolda, cofundador do Mercado Livre e flamenguista fanático. Tolda estava incomodado com o fato de a Amazon manter negociações com o clube carioca. “Ele não queria ver o nome de um concorrente na camisa de seu time de coração”, diz a fonte. Isso explica o repentino e surpreendente anúncio.



No futuro, alguém que queira causar danos graves poderá desenhar um vírus, e creio que a possibilidade de nos confrontarmos com esse cenário é maior do que a possibilidade de aparecer uma epidemia causada naturalmente, como a atual”

Bill Gates, fundador da Microsoft



US\$ 102 bilhões

é o valor de mercado da Vale, que superou o Mercado Livre e se tornou a empresa mais valiosa da América Latina

LEIS TRABALHISTAS / Bolsonaro assina medidas provisórias que permitem redução de salários e flexibilizam direitos como férias e FGTS. Objetivo, segundo explicou o governo, é dar fôlego às empresas e preservar empregos, evitando aumento das demissões

Acordos valem por 120 dias

» VERA BATISTA

O presidente Jair Bolsonaro assinou ontem duas medidas provisórias que flexibilizam regras trabalhistas para dar fôlego às empresas no enfrentamento da pandemia da covid-19. Uma das MPs institui o Novo Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm), que permite, mediante acordo com os trabalhadores, a redução de salários ou a suspensão do contrato de trabalho. As medidas são semelhantes às que foram postas em prática no ano passado com a MP 936, convertida na Lei nº 14.020, e valem por 120 dias. A redução de jornada e de salário poderá ser de 25%, 50% ou 70%. E o prazo das iniciativas poderá ser estendido por ato do Poder Executivo.

A segunda MP trata de diversas normas sobre teletrabalho, férias e diferimento do recolhimento de FGTS, entre outros assuntos (veja ao lado). As propostas, segundo o governo, são semelhantes às da MP 927/20, que caducou em julho de 2020. As medidas, que vinham sendo reivindicadas por empresários, devem ser publicadas hoje no *Diário Oficial da União*.

No caso da redução de jornada e de salários, ou suspensão do contrato, os trabalhadores receberão uma compensação mensal, que terá como referência a parcela do seguro-desemprego a que o empregado teria direito (valor máximo de R\$ 1.911,84 em 2021) caso fosse demitido. Assim, quem tiver redução salarial de 25%, 50% ou 75% receberá, respectivamente, 24%, 50% ou 75% do seguro-desemprego.

O benefício será pago ao empregado independentemente do tempo de serviço, do tempo de

vínculo empregatício ou do número de salários recebidos. Alguns requisitos devem ser observados, como a preservação do salário-hora de trabalho, o acordo individual escrito entre empregador e empregado.

“Além da preservação do salário-hora, ao trabalhador será garantido o pagamento neste período de redução do benefício emergencial de preservação do emprego e da renda, aplicando ao valor previsto pelo seguro-desemprego o mesmo percentual da redução da jornada de trabalho”, destaca o texto.

Também está prevista a possibilidade de suspensão temporária do contrato de trabalho pelo prazo máximo de 120 dias, por meio de acordo escrito. Nesse período, o funcionário mantém o direito a todos os benefícios que já tinha, além da garantia “provisória no emprego durante o período acordado e após o reestabelecimento da jornada ou encerramento da suspensão, por igual período”.

Em 2020, aproximadamente 1,5 milhão de empregadores firmaram acordos temporários nesses modelos, com cerca de 9,8 milhões de trabalhadores. Agora, o governo espera que sejam feitos cerca de 5 milhões de acordos.

Para viabilizar o pagamento do BEm, o governo abriu crédito extraordinário de R\$ 9,98 bilhões no orçamento de 2021. O governo destacou que as despesas com o BEm não terão impacto na meta de resultado primário, nem no teto de gastos. “As medidas trabalhistas temporárias de preservação do emprego serão tomadas a fim de atenuar o resultado econômico das medidas de isolamento, adotadas por alguns entes da Federação, para a contenção da transmissão do vírus”, informou.

» Veja outras mudanças previstas:

Teletrabalho

A partir da publicação das MPs, nesta quarta-feira (28), o empregador poderá alterar o regime de trabalho presencial para o teletrabalho, o trabalho remoto ou outro tipo de trabalho a distância e determinar o retorno ao regime de trabalho presencial, independentemente de acordos individuais ou coletivos.

Férias

O empregador poderá antecipar as férias do empregado, desde que informe com antecedência de, no mínimo, 48 horas, por escrito ou por meio eletrônico. As férias serão no período que o patrão desejar, mas não poderão ser gozadas em períodos inferiores a cinco dias corridos. O pagamento do terço de férias, no entanto, deixará de ser obrigatório antes do período e poderá ser pago junto com o 13º salário. “Para as férias concedidas durante o estado de calamidade pública, o empregador poderá optar por efetuar o pagamento do adicional de um terço de férias após sua concessão, até a data em que é devida a gratificação natalina”, diz o texto.

Férias coletivas

Também deverão ser notificadas com antecedência de 48 horas, mas com uma mudança: “sem a necessidade de observar o limite máximo de períodos anuais e o limite mínimo de dias corridos previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Feriados

Feriados federais, estaduais, distritais e municipais, incluídos os religiosos, poderão ser antecipados, com notificação aos empregados com antecedência de 48 horas. Por meio de

Paulo H. Carvalho/CB/D.A Press - 24/1/06



acordo individual ou coletivo, o empregador pode interromper as atividades e criar um regime especial de compensação de jornada, por meio de banco de horas, no prazo de até 18 meses contado da data de encerramento do período de 120 dias após a publicação da MP.

Exames médicos

A MP suspende a obrigatoriedade dos exames médicos ocupacionais, clínicos e complementares, exceto os demissionais, dos trabalhadores em regime de teletrabalho, com exceção dos que atuam na área de saúde e das

áreas auxiliares em efetivo exercício em ambiente hospitalar.

FGTS

Foi suspensa a exigência de recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), no período de abril, maio, junho e julho de 2021, com vencimento em maio, junho, julho e agosto de 2021. O pagamento retorna em até quatro parcelas mensais, a partir de setembro de 2021. “Consoante a área técnica do Ministério da Economia, não há impacto financeiro na proposta na medida em que os valores serão honrados neste exercício

financeiro”, explica a MP.

Insalubres

Estabelecimentos de saúde poderão, por acordo individual escrito, prorrogar a jornada prevista na CLT, inclusive para as atividades insalubres. E também alterar a jornada de 12 horas de trabalho por 36 horas de descanso, além de adotar escalas de horas suplementares entre a 13ª e a 24ª hora do intervalo interjornada. “As horas suplementares serão compensadas, no prazo de 18 meses, por meio de banco de horas ou remuneradas como hora extra”, explicou o governo.

CUSTO DE VIDA

Depois da disparada de 0,93% em março, IPCA-15 de abril fica em 0,60%. Alta acumulada em 12 meses, contudo, vai a 6,17%, reforçando expectativa de que o Banco Central continuará aumentando os juros. Brasília tem a maior elevação: 0,98%

Inflação desacelera, mas não dá trégua

» MARINA BARBOSA

Com altas menos intensas no preço da gasolina, a prévia da inflação oficial brasileira desacelerou para 0,60% em abril. O resultado, no entanto, elevou a inflação acumulada em 12 meses para 6,17%, bem acima da meta deste ano, que é de 3,75%. Segundo analistas, isso reforça a expectativa de nova alta da taxa básica de juros (Selic) na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para a próxima semana.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), que havia chegado a 0,93% em março, teve alta mais branda neste mês por conta das reduções no preço da gasolina, anunciadas nas últimas semanas pela Petrobras.

O alívio, no entanto, ainda não chegou ao bolso do consumidor de Brasília, pois a capital federal teve o recebimento da gasolina interrompido há cerca de 15 dias por problemas em um duto da Petrobras. Em Brasília, por isso, a inflação seguiu em alta e marcou 0,98% no IPCA-15, o maior resultado do país, segundo o IBGE.

Coordenador do Índice de Preços da Fundação Getúlio Vargas (FGV), André Braz observou que, mesmo outras coisas apareceram mais no IPCA-15, como a alimentação. Além disso, preços administrados, como energia e trans-

Minervino Júnior/CB/D.A. Press



Redução dos preços de combustíveis ajudou a segurar o índice no país, mas, na capital, a pressão se mantém

portes públicos, tiveram aumentos em algumas cidades e vão pressionar a inflação”, explicou.

Alimentos

Depois de cair 0,03% em março, a alimentação no domicílio subiu 0,19% em abril, segundo o IPCA-15. O gás de cozinha também ficou 2,49% mais caro e acumula alta de 20,22% nos últimos 12 meses. Mesmo a gasolina continua pesando no bolso. É que o combustível havia subido 11,63% em março, e ainda avançou 5,49% em abril, mesmo com as reduções anunciadas pela Petrobras.

Com todas essas fontes de

pressão, a inflação acumulada em 12 meses disparou de 5,52%, no mês passado, em março, para 6,17% em abril. O indicador está acima do centro da meta de inflação deste ano, que é de 3,75%, e também supera e muito o teto da meta, que é de 5,25%. E, de acordo com especialistas, ainda vai subir nos próximos meses. Por isso, o mercado projeta novas altas da Selic.

Em março, o Copom elevou a taxa básica de juros de 2% para 2,75% ao ano e projetou um novo ajuste de 0,75 ponto percentual para a reunião que ocorre na terça e na quarta-feira da próxima semana. “O resultado não deve

alterar o plano de voo do Banco Central. Os desafios no front inflacionário seguem os mesmos: apesar do alívio no câmbio, continuamos a ver seguidas altas das commodities no exterior e revisões para cima nas expectativas de inflação, ainda majoritariamente centradas em 2021”, comentou o economista chefe do Banco Original, Marco Caruso.

“O IPCA-15 mostra que a inflação está em um patamar elevado. O Banco Central precisa atuar para mitigar os efeitos do choque de câmbio e das commodities nos preços”, explicou o economista-chefe da Nova Futura, Pedro Paulo Silveira.

CONTAS PÚBLICAS

Especialistas defendem novo código fiscal

» ROSANA HESSEL

O Brasil precisa de uma nova legislação de responsabilidade fiscal, mas que tenha a preocupação com a responsabilidade social e ambiental. A avaliação é do economista José Roberto Afonso, um dos autores da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e professor do Instituto de Direito Público (IDP). Para ele, não dá mais para dissociar esses assuntos na conjuntura global, e é preciso uma nova lei complementar que reorganize as regras, já que o fato de muitas delas constarem na Constituição não é garantia de que sejam cumpridas.

Afonso defende um código fiscal nacional, como ocorre com o Código Penal. “Temos várias normas espalhadas, e elas são complexas e contraditórias. Está na hora de harmonizar tudo em uma lei complementar”, afirmou o economista, ontem, durante o seminário virtual “Responsabilidade fiscal em tempos de pandemia”, organizado pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e a Instituição Fiscal Independente (IFI). “Ninguém no mundo tem tanta matéria em um texto constitucional, mas elas (regras) não funcionam adequadamente. Do contrário, seríamos campeões em matéria de responsabilidade fiscal”, comparou.

No seminário, houve consenso entre os debatedores de que a credibilidade do país no mercado está encolhendo por conta do descontrole das contas públicas. E que não é mais possível fazer superavit primário — economia para o pagamento de juros da dívida

pública — apenas aumentando impostos, como no passado. Além disso, o fato de o Brasil não respeitar a maioria das regras fiscais ajuda a piorar a imagem do país ante os credores, que, em sua maioria, são os próprios brasileiros, porque a maior parte da dívida é doméstica.

O ministro do TCU Bruno Dantas defendeu, na abertura do evento, propostas como a de Afonso para o fortalecimento das regras fiscais. “Uma das nossas preocupações é o receio de que a busca por brechas possa velar um naufrágio do arcabouço normativo”, disse. “Eventos como esse nos permitirão aprofundar e amadurecer ainda mais essas ideias”, afirmou.

Economista e ex-presidente do Banco Central, Afonso Celso Pastore alertou para o aumento dos riscos fiscais para o Brasil e as consequências danosas para a economia. Ele lembrou que, após o abandono da regra de superavit primário, o país perdeu grau de investimento — selo de bom pagador das agências internacionais de classificação de risco, em 2015. E a regra do teto de gastos, criada em 2016 para compensar a falta de superavit, também já está comprometida por conta da confusão em torno do Orçamento deste ano.

O diretor-executivo da IFI, Felipe Salto, reconheceu que, em meio à pandemia, é preciso encontrar um equilíbrio entre o aumento da demanda por gastos públicos e um plano de saída fiscalmente responsável, que cuida da relação dívida-PIB. “Sem responsabilidade fiscal, não vamos a lugar algum”, afirmou.

Reprodução/Twitter



Rios Neto: falta de recursos ameaça realização da pesquisa também em 2022

Censo ainda incerto

Nomeado ontem, o novo presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Eduardo Rios Neto, deu sinais de que o impasse do Censo Demográfico pode estar longe de acabar. Ele disse que vai trabalhar pela realização do Censo, mas admitiu que a pesquisa também está sujeita a “circunstâncias sanitárias e orçamentárias” em 2022.

“Meu maior desafio é realizar o Censo com qualidade e boa cobertura, sabendo que será, provavelmente, em 2022, a depender das circunstâncias sanitárias e orçamentárias”, afirmou Rios Neto, em entrevista ao site da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), onde atuou como professor e pesquisador por 35 anos.

Ele destacou a importância do Censo, lembrando que as informações coletadas pela pesquisa servem de base para o planejamento de políticas públicas. Por isso, garantiu que vai “lutar pela integralidade do orçamento para o Censo 2022 e para mitigar as perdas operacionais em 2021”.

A dotação orçamentária de 2021 para o Censo foi cortada de R\$ 2 bilhões para R\$ 53 milhões,

para ajudar a acomodar as emendas parlamentares ao Orçamento. O corte inviabilizou a realização da pesquisa em 2021 e, segundo o Sindicato Nacional dos Trabalhadores do IBGE (Assibge), também ameaça a execução do Censo em 2022, pois o valor não é suficiente para as atividades preparatórias do levantamento.

Ação no STF

A Assibge deve entrar com representações no Tribunal de Contas da União (TCU) e no Ministério Público (MP) pedindo a recomposição orçamentária do Censo. Em uma ação civil pública encaminhada ao Supremo Tribunal Federal (STF), o estado do Maranhão também pediu que a União adote as medidas necessárias à realização do Censo. “A ação argumenta que o cancelamento do Censo “trará gravíssimas consequências para o Estado brasileiro e a sociedade nacional” e viola princípios da administração pública, já que deixa o país sem as informações necessárias para a formulação de políticas públicas. (MB)

COMÉRCIO EM PAUTA

Trabalho que valoriza o Brasil



CAMPANHA MOSTRA IMPORTÂNCIA DE MANTER ABERTURA DO COMÉRCIO

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) lançou a quinta fase da campanha Trabalho que Valoriza o Brasil.

O vídeo de 60 segundos veiculado nos canais GloboNews e CNN, além das redes sociais, mostra o papel essencial desempenhado pelo comércio de bens, serviços e turismo no dia a dia das pessoas e a importância de manter seu funcionamento com segurança e responsabilidade.

“Somente no ano passado, foram fechados 110 mil es-

tabelecimentos em todo o Brasil”, lembra o presidente da Confederação, José Roberto Tadros. “São setores essenciais para as pessoas e para a economia do País, e devemos ter isso sempre em conta, principalmente no momento que estamos vivendo, quando precisamos preservar a vida das pessoas e também das empresas, com a adoção de medidas que permitam ao comércio de bens, serviços e turismo seguir funcionando e atendendo a população, com geração de renda e manutenção dos empregos”, completa Tadros.



Mensagens foram divulgadas na TV e redes sociais

ESCOLA SESC DE ENSINO MÉDIO ABRE INSCRIÇÕES PARA 2022

Referência na Educação, a Escola Sesc de Ensino Médio está com inscrições abertas para o processo seletivo do ano letivo de 2022. Alunos de todo o Brasil podem se inscrever até o dia 26 de maio pelo site escolasesc.com.br. São 90 vagas para o 1º ano do ensino médio, sendo 52 para regime residencial, destinadas a jovens de todo o País, e 38 para o regime externo, exclusivas para o Rio de Janeiro, onde está localizada a instituição.

Pelo segundo ano, o processo seletivo terá uma das fases em forma de sorteio público e não serão realizadas provas objetivas nem de redação. A opção tem como base o cenário atípico de pandemia, que exige medidas preventivas e distanciamento social. Para se candidatar, os estudantes devem ter concluído ou estar cursando o 9º ano do Ensino Fundamental e ter nascido en-

tre 1º de janeiro de 2006 e 31 de dezembro de 2008. Todo o processo será realizado de forma remota, sendo gratuito e sem taxa de inscrição.

A Escola Sesc de Ensino Médio integra o Polo Educacional Sesc e tem por missão oferecer uma educação efetivamente integral e gratuita para a comunidade de alunos de todo o Brasil. Instalada em um campus de 131 mil metros quadrados em Jacarepaguá, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, a instituição conta com uma privilegiada estrutura de ensino, com espaço cultural, laboratórios, biblioteca, ateliês de arte, complexo esportivo, restaurante, além das vilas residenciais. Os alunos têm direito ao material pedagógico, alimentação e moradia, no caso do regime residencial. Cerca de 54% dos estudantes vêm de famílias com renda de um a três salários mínimos.



Escola Sesc de Ensino Médio

Instituição conta com uma moderna estrutura de ensino

SENAC LANÇA GUIA PAUTADO EM HUMANIZAÇÃO E DIVERSIDADE

Buscando oferecer um ambiente acolhedor que possibilite a formação de vínculos sociais saudáveis e consolidar uma cultura de respeito e de paz, o Senac Santa Catarina lançou o Guia Senac-SC de Humanização – Valorizando a Diversidade e Mediando Conflitos.

A publicação reúne conceitos, diretrizes, legislação e diversos casos fictícios de temas relevantes às relações humanas, bem como direitos e deveres de cada um no cotidiano das unidades educacionais da instituição.

Resultado de um processo de inclusão já praticado pelo Senac-SC, a publicação foi

produzida de forma colaborativa, envolvendo diversos setores da instituição, e apresenta temas como humanização, democracia, direitos humanos, saúde mental, diversidade de orientação sexual, questões sociais e de gênero. Traz ainda atividades preventivas, orientações para identificação e mediação de situações de bullying e de violência.

A versão on-line do Guia Senac-SC de Humanização – Valorizando a Diversidade e Mediando Conflitos está disponível para alunos, professores, colaboradores e sociedade em geral no portal do Senac-SC (sc.senac.br), em Biblioteca – Guias e Manuais.

TRABALHO A FAVOR DO BRASIL

Acesse o site afavordobrasil.cnc.org.br e conheça as ações que o Sistema Comércio vem realizando para ajudar o País a superar a crise.

www.cnc.org.br



@sistema.cnc



@sistemacnc



@sistemacnc



@tvcnconline

VISÃO DO CORREIO

O Brasil por conta própria

Encaixados em discursos do presidente da República e de seus auxiliares já no tom das eleições de 2022, os dados sobre o comportamento do mercado de trabalho e o nível de atividade das pequenas empresas, que são, de fato, grandes empregadoras no país, dizem muito pouco sobre o drástico impacto da covid-19. Na economia real — do dia a dia de quem conduz um negócio, de trabalhadores por conta própria com e sem CNPJ —, a batalha tem sido por sobrevivência e capacidade de reinvenção.

São experiências bem diferentes daquelas que o ministro da Economia, Paulo Guedes, debate com os empresários da Faria Lima e da Fiesp ou dos questionamentos feitos ao presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, por analistas dos grandes bancos de investimentos e corretoras. A recuperação recente do emprego no Brasil está amparada no crescimento do universo de trabalhadores por conta própria, em maior parcela, sem um CNPJ e na informalidade.

O país tinha, entre novembro do ano passado e janeiro último, 339 mil ocupações sem carteira de trabalho no setor privado a mais do que nos três meses anteriores, de acordo com informações detalhadas da Pnad Contínua do IBGE. Significou aumento de 3,6% nessa base de comparação, ao passo que a ampliação de vagas com registro foi de 23 mil, na prática, mantendo estável a situação desse grupo de trabalhadores, com variação de 0,1%.

O número de empregadores caiu em 7 mil, todos eles sem CNPJ. Entre as pessoas que trabalham por conta própria, as ocupações cresceram em 826 mil oportunidades sem CNPJ, acréscimo de 4,8% ante o período de agosto a outubro de 2020, e em 220 mil nos casos em que há registro, elevação de 4,1%. É o levantamento mais recente feito por meio da Pnad Contínua. O IBGE divulga nesta sexta-feira as estimativas referentes ao trimestre

encerrado em fevereiro, mas a expectativa é de que tenham seguido na mesma direção.

Não há o que questionar sobre a necessidade das medidas de isolamento social para deter o coronavírus, que já matou mais de 390 mil brasileiros. O tempo e o esforço do governo e do Congresso deveriam contemplar também o apoio aos pequenos empreendimentos e aos trabalhadores afetados pela pandemia, além de adotar medidas visando à recuperação da economia. O auxílio emergencial é ajuda muito bem-vinda, claro. Mas não somente isso.

Desde o começo de março, a equipe econômica articulava no Congresso a votação de um projeto de lei que proporcione a retomada de financiamentos para micro e pequenas empresas por meio do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), mas não basta oferecer o crédito. A linha de empréstimo que vigorou no ano passado não esteve acessível como se esperava.

O programa foi criado em 2020, com liberação de empréstimos garantidos com recursos do Fundo Garantidor de Operações. Foi também noticiada a autorização para que os bancos aumentem o período de carência para pagamento de empréstimos feitos na rubrica do Pronampe em 2020. O prazo pode ser prorrogado de oito para 11 meses. Contudo, quem decide é o banco.

Enquanto isso, outros países dão exemplo. Nos Estados Unidos, o presidente Joe Biden negociou com o Congresso pacote de ajuda financeira às pequenas e médias empresas que ganharam exclusividade de acesso a um cadastro para receber crédito, inclusive, para manter os funcionários, ajuda que já existia no começo da pandemia e foi aperfeiçoada. Já os brasileiros vão tentado caminhar com as próprias pernas, sem patrão, fechando e transformando negócios e, muitas vezes, só podem lançar mão da ajuda financeira de familiares e amigos.



RODRIGO CRAVEIRO
rodrigocraveiro.df@dabr.com.br

Tempo de aprender

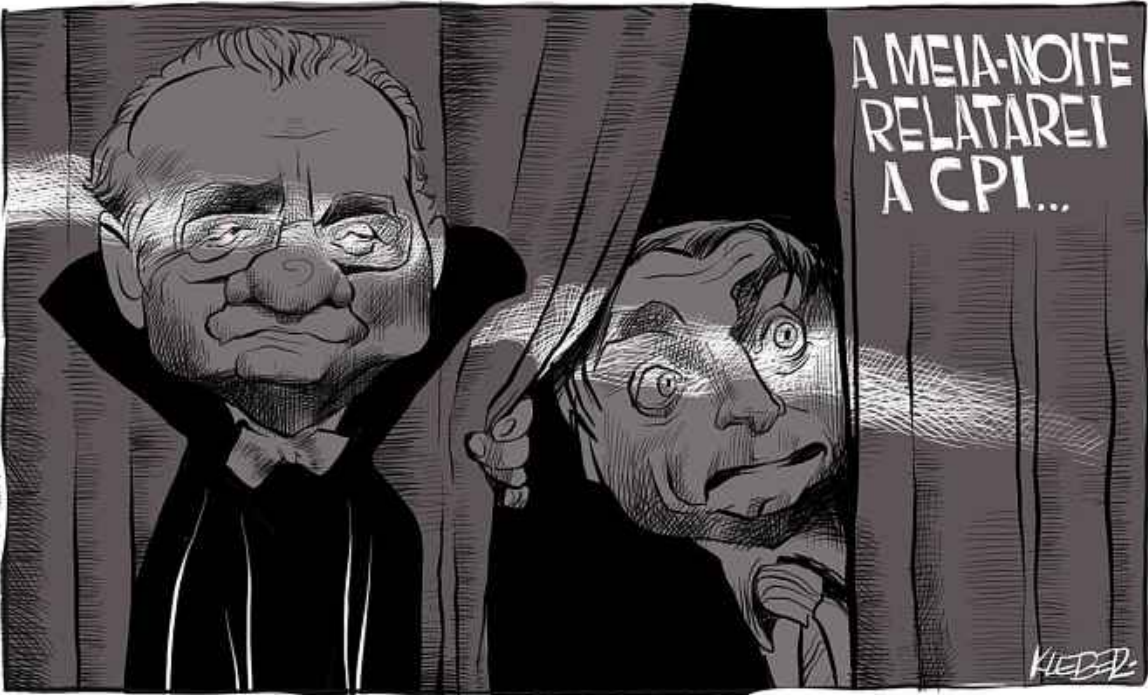
Os caminhões abarrotados de corpos a caminho dos cemitérios em cidades da Itália. O papa Francisco celebrando uma missa em uma Praça de São Pedro, na Cidade do Vaticano, absolutamente vazia. Os caixões abandonados em ruas de Guayaquil, a segunda maior cidade do Equador. As sepulturas abertas em São Paulo, em Manaus e em tantas outras cidades do Brasil. Os crematórios flagrados do alto, repletos de pontos luminosos. Ritual de despedida da vida na Índia. As ruas de grandes metrópoles absolutamente vazias. Nos últimos 13 meses, as imagens cruéis e simbólicas da pandemia nos ensinaram a conviver com a nossa finitude. Com a certeza de que somos frágeis e que um ser microscópico é capaz de interromper os nossos planos e os nossos sonhos. Temos nos confrontado com a realidade inossa e inexorável da morte, um tabu que preferíamos negar sempre que possível.

Também aprendemos a ter esperança. Gestos antes considerados banais ganharam uma dimensão quase que estratosférica. A picada de uma agulha no braço de pais ou avós tem sido o bastante para verter lágrimas de filhos e netos. Como se aquele líquido depositado na pequenina ampola afastasse todo o medo da perda e fosse garantia de sobrevida longe dos hospitais e do pesadelo da intubação. Gratidão! Foi o que senti quando minha mãe recebeu, anteontem, a segunda dose da vacina da AstraZeneca. Assim como quando meu pai recebeu as duas doses da Corona-

Vac, semanas atrás. Sim, gratidão pela ciência, que se impõe sobre o negacionismo e preserva vidas. Respeito pelos médicos e enfermeiros, que travam uma batalha tantas vezes inglória e se veem obrigados a engolir o choro e a duplicarem a força.

Desde o início de 2020, temos aprendido o significado da resiliência. A duras penas entendemos que o isolamento social e o uso de máscaras representam uma prova de resistência e de coragem, mas, sobretudo, de altruísmo e de amor pelo próximo. Quem nega a covid-19 se coloca na condição de potencial cúmplice de mortes. Quantas pessoas que escolheram o caminho da irresponsabilidade não provocaram luto nos próprios familiares e não semearam a separação eterna em desconhecidos?

A pandemia da covid-19 nos propicia a lição da empatia, ainda que nem todos os seres humanos estejam propensos a aceitá-la. Entender que evitar o sofrimento alheio passou a ser responsabilidade social. Aprendemos que todos somos uma comunidade global. Como todas as comunidades, devemos nos preocupar com os nossos vizinhos. Que de toda a dor, de toda a eterna ausência de um ente querido e de todo o medo possamos extrair uma oportunidade para ressignificarmos a vida e o nosso papel enquanto cidadãos. Para que possamos emergir das sombras melhores do que somos. Ainda que com sofrimento, sempre é tempo de aprender. Que todos reverenciemos os quase 400 mil brasileiros mortos.



>> Sr. Redator

Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Brasília, 61 anos

Para conhecer Brasília,
Tem que pisar neste chão
Aqui, nossas tesourinhas
Não cortam unhas de mão
Asa sul e asa norte
Não são peças de avião

Conheci muitas cidades
E não vi outra mais bela
Araras passam gralhando
Defronte à minha janela
Aqui os ipês floridos
Parecem linda aquarela

Os eixos daqui não giram
Tal qual peças de caminhão
Mais estranho é que no trânsito
Você encontra um balão
Não tem ar, não é inflável,
Não voa nem sai do chão.

» Iveraldo Sampaio,
Asa Sul

Filantropia

Em um país com necessidades prementes como o Brasil, principalmente neste momento de grave crise sanitária, onde estamos chegando a quase 400 mil brasileiros mortos, com acachapantes e inquestionáveis 15 milhões de desempregados e fome instalada de Norte a Sul, é difícil concentrar-se em poucos temas, pois todos são urgentes. A sociedade tem que atuar, e é necessário ter foco nesses temas, sob o risco de não fazer diferença de verdade. Com certeza, o senso humanista e patriótico do brasileiro tem a consciência da necessidade de nos unirmos para chegarmos a soluções duradouras. A vacina está chegando a passos lentos, a fome não espera! É triste e doloroso para um chefe de família ser questionado pelos filhos sobre a entrega de um alimento. A expressão hebraica “tsedaká” tem sua raiz na palavra “tsedek” (justiça). É a ideia de compartilhar tudo o que transborda em nossa vida, como tempo, dinheiro, alimentos, vestuário ou conhecimento. Afinal, todos nós temos algo em alguma área que transborda. Em português, é o que chamamos de filantropia. Devemos ajudar no que for preciso, dentro das condições de cada um e estimular a prática do tsedaká. É fundamental compreender que não podemos esperar pelas ações do governo. Independentemente de classe econômica e social, a sociedade em geral, somos todos responsáveis direta ou indiretamente pelo abismo social existente no país. O nosso privilégio é do tamanho da nossa responsabilidade em estender a mão aos nossos irmãos brasileiros necessitados. Estenda a sua!

» Renato Mendes Prestes,
Águas Claras

Desabafo

>> Pode até não mudar a situação,
mas altera sua disposição

Em 1945, a bomba atômica lançada pelos EUA sobre Hiroshima e Nagasaki matou, estima-se, 244 mil pessoas. Hoje, a incompetência e o negacionismo excutaram quase 400 mil brasileiros.

Joaquim Honório — Asa Sul

O que é maior: a prepotência,
a burrice ou a “panza”
do general no shopping?

Ludovico Ribondi — Noroeste

Cale a boca não, Saraiva!
40 mil toras de madeira de árvores
derrubadas ilegalmente.

A Polícia Federal cumpre o seu
dever. Abaixo o desmatador de
aluguel Ricardo Salles.

Joaquim Antunes de Carvalho — Asa Norte

Ué, quebrou? Ah, vou mandar
meu celular da tela plana
(que não funciona) para
a terra plana (que não existe)...

Marcos Paulino — Águas Claras

» Pronto! O Circo vai abrir as cortinas. Mais uma CPI no Congresso Nacional, onde os palhaços se digladiarão por cargos e holofotes. Mas nós, também palhaços, iremos nos contemplar com as trapalhadas comuns em comissões que apuraram o nada. Assim, será mais uma CPI. Teremos, com certeza, orgias de palavrões e xingamentos sem piedade nem dó. Essa CPI servirá para que alguns senadores mostrem aos eleitores de seus estados o quão a covid-19 com suas quase 400 mil mortes (nada comprovado), é um verdadeiro palanque para enganar pessoas conscientes que acreditam em mentiras, balelas, engodos. Assim, durante um bom período haveremos de ver alguns manés processados tentarem jogar na lama um governo que tem agido nos ditames da democracia, inclusive com um STF sem moral tentando interferir no governo. Acho, sinceramente, que essa será mais uma CPI que não terá resultado algum, a não ser dar luz para muitos enganarem trouxas, especialmente, de estados cujos mandatários são verdadeiros “coronéis”. Pena!

» José Monte Aragão,
Sobradinho

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente		GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo	
Ana Dubeux Diretora de Redação	Paulo Cesar Marques Diretor de Comercialização e Marketing	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro	
Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes Editores executivos			
CORPORATIVO Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526; 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, Prédio - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uoligig.com.br; Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursal@uoligig.com.br; REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilm.comunicacao.com.br; Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33, sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br; Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C.2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62 98142-6119. Brasília: S4 Publicidade e Representações, SCS Qda G2 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@supublicidade.com.br; Região Norte - Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 2,50	R\$ 4,00
MG/RJ/SP	R\$ 4,00	R\$ 5,00
TO/MA/CE/PI	R\$ 4,00	R\$ 5,00
RN/PB/PE	R\$ 4,00	R\$ 5,00

ASSINATURAS *		
SEG a DOM (promocional)	R\$ 789,88	360 EDIÇÕES

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIC Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 -
Brasília - DE, de segunda a sexta, das 13h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 18h/
sábados, das 14h às 21h
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1588 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dagress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG
Agenciamento de Publicidade

A urgência no combate aos inimigos invisíveis

» RUY ALTENFELDER

Curador dos Prêmios Fundação Bunge e presidente do Conselho Superior de Estudos Avançados (Consea– Fiesp)

Na última década, o mundo observou a reincidência de doenças até então erradicadas por campanhas de vacinação em massa, apoiadas por políticas públicas de saúde. O surto de gripe aviária, em 2005, que infectou pessoas no Vietnã, na Tailândia, na Indonésia e no Camboja; o recente ressurgimento de ebola na República Democrática do Congo, que havia sido cessado em novembro de 2020, e a volta da febre amarela no Brasil.

Todas essas ocorrências, consideradas doenças infecciosas emergentes e reemergentes, nos mostram a necessidade de termos mais atenção ao tema, especialmente num período pandêmico, em que os sistemas de saúde estão sobrecarregados. Diversos fatores devem ser considerados para o aumento da incidência dessas patologias nas populações: o surgimento ou identificação de novos problemas de saúde, novos agentes infecciosos, a mudança no comportamento epidemiológico de doenças já conhecidas, além da disseminação de desinformação de movimentos antivacina.

No Brasil, grande parte das condições que favorecem a emergência e reemergência das doenças infecciosas e parasitárias está relacionada a fatores sociais, políticos, demográficos, econômicos e ambientais. Ou seja, é urgente que se discuta os desafios colocados à saúde pública, bem como o reforço e a revalorização da vigilância epidemiológica. Em paralelo, em tempos como o que estamos vivendo, são as desigualdades sociais as primeiras a serem explicitadas em âmbito global quanto ao maior risco de exposição a doenças e menores condições de acesso a tratamentos.

Olhando para trás, as grandes epidemias e surtos enfrentados e superados globalmente transformaram as sociedades. Considerando as condições precárias do sistema de saúde e política sanitária da época, culminou na convulsão da população numa manifestação que ficou historicamente conhecida como a Revolta da Vacina. Historiadores argumentam que não foi apenas a obrigatoriedade da vacina que motivou os protestos, mas, sim, uma entre várias medidas que visavam disciplinar a população mais pobre, erradicando-a das áreas centrais.

Como desdobramento, a lei foi modificada, e a utilização da vacina tornou-se opcional, mas a forma como o Brasil passou a lidar com a saúde pública e sua comunicação voltada para a conscientização da população nunca mais foram as mesmas. A utilização de vasto material informativo, como cartazes, folhetos e manuais; a adesão de celebridades às campanhas em TV e



rádio; a criação dos Dias Nacionais de Vacinação e do personagem Zé Gotinha foram novas formas encontradas pelo país de promover a vacinação e erradicar as doenças infecciosas da época.

Hoje, grandes e notórios passos foram dados no que diz respeito à pesquisa brasileira. Estamos entre os 15 maiores produtores de ciência do mundo e, nas áreas relacionadas às doenças infecciosas, somos um dos primeiros. O mineiro Vital Brazil, que fundou o aclamado Instituto Butantan (São Paulo), que este ano comemorou 120 anos, liderou o combate a diversas doenças, como febre amarela, cólera, varíola e peste bubônica. Foi pioneiro nas pesquisas e na produção de soros específicos contra veneno de animais peçonhentos.

Referência em pesquisa biomédica, o instituto é o principal produtor de imunobiológicos no Brasil, além ser o responsável por grande porcentagem da produção de soros hiperimunes e pelo grande volume da produção nacional dos antígenos que compõem as vacinas utilizadas no Programa Nacional de Imu-

nizações do Ministério da Saúde.

E será neste segundo ano de pandemia de covid-19, em um período no qual o Brasil vive colapso do sistema de saúde, recordes de mortes diárias e nas médias móveis de transmissão da doença, que a Fundação Bunge homenageará profissionais da área das Ciências Biológicas, Ecológicas e da Saúde, especificamente aqueles dedicados à Prevenção de Doenças Infecciosas, um dos temas contemplados pela 65ª edição do Prêmio Fundação Bunge.

Hoje, com o país em isolamento em meio ao pior momento da pandemia do novo coronavírus, ignorar a gravidade da situação ou aumentar seu risco pode ser fatal. Como previu o Nobel escocês de Economia, Angus Deaton, em seu livro, *A Grande Saída*, de 2013: “Mais de uma vez na história da humanidade, a razão e a ciência provaram ser as armas mais apropriadas e, no fim das contas, bem-sucedidas no combate a inimigos invisíveis”. É preciso valorizar o trabalho da saúde pública, das pesquisas, dos cientistas e dos profissionais da Saúde.

Auxílio não é esmola!

» MARCELO ARO

Deputado federal (PP-MG), jornalista e advogado

O auxílio emergencial, que começou a ser distribuído na semana passada pelo governo federal com valores que variam de R\$ 150 a R\$ 375, é insuficiente para contornar os impactos da pandemia de covid-19 na vida do cidadão brasileiro. Afetadas financeira, emocional e psicologicamente pelo desemprego, pelo isolamento e pela falta de perspectivas a curto prazo, centenas de milhares de famílias enfrentam a fome e o medo da morte pelo coronavírus. Se a intensificação da vacinação traz novas esperanças de futuro, o presente ainda é uma incógnita para quem depende da ajuda de R\$ 150 do governo para sobreviver. Afinal, uma cesta básica em Minas Gerais não sai por menos de R\$ 500 por família.

Uma das grandes experiências que tive neste segundo mandato de deputado federal por Minas Gerais foi ter relatado a primeira edição do auxílio emergencial, em 2020, na Câmara dos Deputados. Um tema de extrema importância para o povo brasileiro e para a economia da nação. Uma tarefa que me demandou muito estudo e dedicação para entender não apenas as questões sociais envolvidas, mas também os impactos financeiros, orçamentários e econômicos diretamente relacionados com a concessão desse benefício para as pessoas mais carentes

de Minas e de todas as regiões do país.

Na época, nossos argumentos ajudaram a convencer o governo federal, em especial o presidente Jair Bolsonaro, de que o valor de R\$ 200, defendido pelo ministro Paulo Guedes, não seria suficiente para atenuar as aflições das famílias carentes. Foi por meio do nosso relatório e graças à sensibilidade do parlamento brasileiro que conseguimos aprovar um auxílio emergencial de R\$ 600. Hoje, o governo oferece às vítimas da pandemia um valor quatro vezes inferior ao proposto por mim no Congresso Nacional em 2020. A justificativa de que as contas públicas não vão bem deveria reforçar, a meu ver, uma postura inversa. Afinal, nenhum país cresce sem seu povo. E sem alimento não há pessoas, não há economia, não há desenvolvimento. Um pensamento que, segundo a imprensa, é compartilhado também pelo vice-presidente da República, Hamilton Mourão, para quem o auxílio que relatei jamais deveria ter sido suspenso.

Muito se falou sobre o custo expressivo do programa: R\$ 300 bilhões ou 4% do nosso PIB. Hoje, pesquisas indicam que foi justamente aquele primeiro auxílio emergencial que impediu uma retração ainda maior da nossa economia. A expectativa girava numa redução entre 8,4 e 14,8%, mas, graças ao programa, o resultado final do PIB esperado

para 2021 está na casa dos 4,5%. A lógica é simples. A população de baixa renda gasta quase todo o seu dinheiro em consumo, o principal componente do nosso PIB. Com o dinheiro gasto na padaria, por exemplo, o padeiro mantém sua família e honra seus compromissos com o distribuidor da farinha de trigo. Este paga o fabricante, que paga os agricultores e assim por diante em toda a cadeia produtiva, preservando empregos e gerando impostos.

Com a experiência de uma relatoria tão importante, posso afirmar que este momento exige ainda mais esforços de todos os dirigentes do nosso país para encontrarmos uma solução que amplie o valor do auxílio emergencial aos patamares do ano passado. É hora de abrimos os cofres com responsabilidade e criatividade, valendo-nos de uma gestão administrativa mais competente e dos ativos disponíveis, com a realização de leilões de áreas remanescentes do pré-sal, privatizações, concessões de rodovias e aeroportos, entre outros, para que o Brasil se capitalize e seu povo sobreviva. Vivemos em tempos de calamidade e de guerra contra um vírus que mata sem piedade ou distinção de raça, classe ou cor. Tempos extremos que requerem coragem e compromisso de todos, em especial dos governantes. Auxílio emergencial de R\$ 600, já!

Visto, lido e ouvido

DESDE 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Por uma CPI internacional

Há, em âmbito mundial, uma infinidade de fatos mal explicados, intercalados entre a pandemia e o processo posterior e apressado de vacinação que, cedo ou tarde, deverão vir à luz. Até como satisfação à humanidade. Para isso, será necessário, primeiramente, contabilizar, com precisão, o número de mortos globais e os reais prejuízos econômicos provocados por essa estranha e inesperada virose em cada canto da Terra.

E por que isso será necessário? Para que, em seguida, seja formulado um programa semelhante ao Plano Marshal, aplicado por Estados Unidos e Europa Ocidental, após a II Grande Guerra, ou seja, para financiar, a longo prazo, os países mais atingidos para que voltem ao menos ao estágio econômico em que se encontravam antes da pandemia.

Essa será uma estratégia que impossibilitará uma quebraadeira econômica mundial, com prejuízos, inclusive, aos países desenvolvidos. Desta vez, essa espécie de plano global deverá ser bancado por países, instituições e empresas que, acreditem, lucraram bilhões de dólares com essa pandemia ou que menos sofreram com ela. Essa parece ser uma das poucas saídas para a crise sanitária que tudo paralisou.

Ao contrário da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), instalada agora no Senado brasileiro — e que muitos acreditam que se transformará num palanque político-eleitoral e de interesse apenas das legendas para obter mais vantagens —, será preciso a formação, em âmbito internacional, de uma Comissão para investigar a fundo todas as causas e efeitos dessa estranha doença que chegou tão rápido e com vacinas desenvolvidas em prazos recordes.

Obviamente que caberá à Organização das Nações Unidas (ONU) a instalação de tal Comissão, isto é, se ela vir a acontecer de fato. Caso a ONU não chame para si essa importante questão, o que pode ocorrer, de menor impacto, é a diminuição da credibilidade dessa instituição internacional.

Caso esses problemas sejam postos de lado, poderá ocorrer não apenas um aumento abissal e intransponível entre ricos e pobres, mas, também, servir como estopim para conflitos generalizados com aumento nas tensões entra as nações e uma explosão de casos de terrorismo. É o pós-pandemia.

Portanto, é preciso passar a limpo toda essa história misteriosa que redundou na eclosão da pandemia. Analisar a postura do governo chinês nesse caso, que escondeu fatos do mundo e, mais do que isso, impediu que uma comissão internacional, inclusive da imprensa, checasse, in loco, esses eventos.

Desse comportamento suspeito nasceram teorias diversas, entre as quais a que dá conta de que tais acontecimentos tiveram origem em um acidente ocorrido em um laboratório daquele país especializado em fabricar armas biológicas de destruição em massa. Todos esses fatos devem ser checados para que, ao menos, não voltem a se repetir. Nessa situação surreal em que o planeta foi obrigado a mergulhar, até os mortos clamam por explicações.

»A frase que foi pronunciada

“Mandar nos outros ou interferir nos assuntos internos dos outros não traria nenhum apoio.”

Xi Jinping

Vale ver

» Anthony Hopkins ganhou o Oscar aos 83 anos de idade. Melhor ator no filme *Meu pai*. Um belo filme que retrata a mente e o ambiente no final da vida. Link no *Blog do Ari Cunha*.

Justiça cega

» Até quando o Brasil continuará punindo quem faz a coisa certa? Inconsolável, Elisa de Oliveira Flemen percebeu que os estudos rendiam mais em casa do que na escola. Criou um sistema de dedicação à leitura, prestou vestibular para Engenharia, passou com nota máxima em redação e ótimas notas em geral, mas foi impedida pela Justiça de cursar a universidade.

Repensar

» Leitora nos envia missiva protestando contra a nova modalidade de prestação de serviços do Detran. “Os trabalhos foram direcionados aos usuários que pagam pelos documentos, ficando com a obrigação de reproduzir, via internet, a consecução do documento CRV e da Carteira Motorista Digital, inclusive a impressão destes.” De uma forma geral, há muitas reclamações sem respostas no portal do Departamento de Trânsito de várias localidades.

Eles merecem

» SLU coleta DF é o nome do aplicativo para o cidadão se inteirar sobre dia e hora da coleta do lixo. É uma ótima oportunidade para as pessoas oferecerem um lanchinho para esses incansáveis trabalhadores, que correm o dia todo, respiram lixo para deixar a cidade limpa e agradável.

» História de Brasília

O Palácio do Planalto está na mesma linha. Difícil, também, a ligação pelo PABX. Quase impossível, para dizer a verdade. O serviço interurbano do Palácio atende com presteza, mas, infelizmente, não faz ligações internas. (Publicado em 01.02.1962)



ORIENTE MÉDIO / Relatório da Human Rights Watch denuncia dominação deliberada de judeus sobre palestinos, além de perseguição e de opressão sistemática. Diretor-executivo explica que o documento é fruto de dois anos de investigações. Embaixadores repercutem o texto

ONG acusa Israel de “apartheid”

» RODRIGO CRAVEIRO

A organização não governamental Human Rights Watch (HRW) advertiu que Israel comete crimes contra a humanidade de apartheid e de perseguição, ao “manter a dominação dos israelenses judeus sobre os palestinos” e pelos “graves abusos contra árabes que vivem no território ocupado, incluindo Jerusalém Oriental”. É a primeira vez que uma grande ONG internacional adota o termo alusivo ao regime de segregação racial que imperou na África do Sul entre 1948 e 1994. “Com base em investigações, a Human Rights Watch conclui que o governo israelense mantém uma dominação deliberada da população judaica sobre os palestinos em todo Israel e nos territórios ocupados (Cisjordânia, Gaza e Jerusalém Oriental)”, destaca um relatório de 213 páginas intitulado *Um limite ultrapassado: autoridades israelenses e os crimes de apartheid e perseguição*. “Quando esta dominação deliberada se soma a uma opressão sistemática e a atos desumanos, trata-se de um crime de apartheid”, atestou a HRW.

Enquanto os palestinos elogiaram o teor do relatório, Israel tratou de acusar a HRW de impulsionar uma agenda anti-israelense de longa data e de buscar boicotes contra Israel por anos. O governo do primeiro-ministro Benjamin Netanyahu denunciou uma manobra para “prejudicar o direito de Israel de existir como Estado-nação do povo judeu”.

Ibrahim Alzeben, embaixador palestino em Brasília, disse que não há outra maneira de descrever a situação de seu povo que não implique crimes contra a humanidade de apartheid e perseguição. “Se aos palestinos, em seu território, é destinado menos água que a um colono israelense que vive em um assentamento ilegal, é mais do que claro que estamos diante de apartheid. O mesmo vale para os agricultores palestinos, que enfrentam dificuldades para irrigar, enquanto nos assentamentos israelenses há até piscinas. Um palestino não pode construir na Palestina sem autorização de Israel, um israelense edifica onde quiser, inclusive em terra que não é sua”, observou o diplomata. “Quando um palestino não pode sequer ir à Es-

Jaafar Ashtiyeh/AFP



Palestinos fogem do gás lacrimogêneo disparado pelas forças de segurança israelenses, durante ato contra instalação de colônia judaica, em Beit Dajan, na Cisjordânia

» Ponto crítico



“Este relatório é parte da campanha contínua da organização, liderada por um conhecido apoiador do movimento BDS (boicote, desinvestimento e sanções), sem nenhuma ligação com os fatos ou a realidade local. O objetivo deste relatório espúrio não está de forma alguma ligado aos direitos humanos, mas a uma tentativa contínua da HRW de minar o direito do Estado de Israel de existir. Muitos dos exemplos do relatório foram tirados do contexto.”

Embaixador Shmulik Bass, encarregado de negócios da Embaixada de Israel em Brasília



“O relatório prova que está em construção um consenso internacional, envolvendo governos, organizações internacionais e a sociedade civil quanto à existência de um apartheid na Palestina promovido por um Estado agressivo, cujo regime, na prática e juridicamente, é segregacionista. A humanidade venceu o apartheid na África do Sul quando tomou consciência dele e lutou para que fosse abolido. O mesmo acontecerá no caso palestino.”

Ibrahim Alzeben, embaixador palestino em Brasília

planada das Mesquitas, em Jerusalém, para orar, enquanto os israelenses invadem o espaço quando bem entendem, não há como definir isso de outra maneira: é apartheid.”

Críticas

Encarregado de negócios da Embaixada de Israel em Brasília, o embaixador Shmulik Bass classificou as “afirmações fictícias que a Human Rights Watch in-

ventou” como “absurdas e falsas”. “Existem árabe-israelenses que se afirmam palestinos trabalhando na Suprema Corte de Israel como juizes, membros do Knesset (parlamento) e representantes dentro das organizações de governo”, disse. “Nós respeitamos nossos parceiros de negociação do lado palestino, pois muitos trabalham em Israel. Temos mais de 40 acordos com as lideranças de autoridades palestinas. Além disso, muitos estudantes e pro-

fessores das universidades de Israel provêm de comunidades árabe-israelenses. Eles têm os mesmos direitos e obrigações, como qualquer cidadão”, assegurou. Bass acredita que “a decisão da HRW de não compartilhar o relatório com nenhum órgão oficial israelense é uma indicação clara de que se trata de panfleto publicitário, que carece de qualquer credibilidade.”

Kenneth Roth, diretor-executivo da HRW, afirmou ao **Correio**

» Duas perguntas para /

KENNETH ROTH, diretor-executivo da Human Rights Watch (HRW)

Como o senhor vê o uso do termo “apartheid” para designar a situação nos territórios palestinos?

O termo “apartheid” originou-se na África do Sul, mas foi incorporado aos tratados internacionais, com aplicação global. A Convenção sobre o Apartheid, de 1973, e o Estatuto de Roma, de 1988, o qual estabeleceu o Tribunal Penal Internacional (TPI), definiram o apartheid não como uma alusão histórica, mas como um crime contra a humanidade, que inclui a intenção de um grupo racial de dominar outro, juntamente com opressão sistemática e atos desumanos. Essa é a definição que aplicamos em nosso relatório. Nós encontramos esses três elementos de crime, reunidos, nos territórios ocupados.

O relatório recomenda que a promotoria do Tribunal Penal Internacional abra investigação contra o Estado de Israel. O senhor acredita que isso, de fato, ocorrerá?

Uma investigação formal do TPI sobre a situação na Palestina foi aprovada e está em andamento. A promotora afirmou que se concentraria nos assentamentos ilegais — uma violação da proibição imposta pelas Convenções de Genebra de transferir a população do ocupante para o território ocupado — e na condução da guerra na Faixa de Gaza. Não existe nada que impeça o promotor de incluir outros crimes na investigação. Nós entregaremos, formalmente, o relatório ao promotor com a recomendação de que o crime contra a humanidade de apartheid seja investigado também. (RC)



que a organização não governamental passou os dois últimos anos documentando como o governo de Israel trata os palestinos. “Nós concluímos que as declarações e a conduta do governo israelense, particularmente seus esforços para manipular a demografia e restringir o acesso à terra, demonstram a intenção de manter o domínio sobre os palestinos. Nos territórios ocupados, tal intenção está associada a uma série de práticas que equivalem à opressão sistemática e a atos desumanos necessários para demonstrar o apartheid”, explicou.

Segundo Roth, isso vai além das “legítimas preocupações de segurança de Israel” e inclui a apreensão de terras, a recusa em permitir que a maioria dos palestinos construa casas, severas restrições a viagens, revogação do direito de residência a palestinos e sistemas jurídicos discriminatórios. Ao ser questionado sobre a reação de Israel, o diretor da HRW afirmou que a resposta tem consistido em insultos, em vez da abordagem do relatório. “Eles dizem que o relatório é falso, mas não citam um único fato errado nas 213 páginas. Eles afirmam

que somos tendenciosos, embora apliquemos a Israel os mesmos padrões utilizados para todos os outros governos do mundo.”

Presidente do Instituto para Estratégia e Segurança de Jerusalém, Efraim Inbar referiu-se ao relatório como “calunioso” e admitiu que a ONG tem “longa obsessão com Israel”. “Os palestinos têm autogovernança, a Autoridade de Palestina. Eles não possuem uma democracia, mas um regime autoritário corrupto. Não são cidadãos de Israel e, por essa definição, não podem se encaixar em uma situação de apartheid. Em Israel, os árabes gozam de todos os direitos legais”, disse.

Para Richard Falk, ex-relator especial da ONU para a Palestina Ocupada (2008-2014), o fato de uma ONG respeitada como a HRW fazer tais acusações, apoiada por extensa documentação, “é um grande desdobramento, algo quase impensável há alguns anos”. “É notável que isso ocorra meses depois de a principal ONG israelense de direitos humanos, B’Tselem, emitir relatório bombástico similar, o qual concluiu que Israel foi culpado do crime de apartheid”, lembrou.

COVID-19

Estados Unidos e Índia vivem os extremos da pandemia

De um lado, os Estados Unidos, que colocaram fim à obrigatoriedade do uso de máscaras ao ar livre para pessoas que completaram o período de imunização. De outro lado, a Índia, que registrou, ontem, 362.757 casos da covid-19 e 3.285 mortes. Foi o sexto dia consecutivo com mais de 300 mil diagnósticos positivos. Ao todo, a Índia contabilizava, até o fechamento desta edição, 17,6 milhões de infecções e 197.894 mortes.

Especialistas consultados pela TV CNN admitem que o número real de infectados chegue a 500 milhões de indianos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou que a onda pandêmica no país é o resultado de uma “tempestade perfeita” — alusão às aglomerações, às cepas mais contagiosas e à baixa taxa de vacinação.

Os hospitais das principais cidades da Índia não têm mais suprimentos de oxigênio e acabam por rejeitar pacientes, com a recomendação de que eles se tratem em casa. A ajuda da comunidade internacional começou a chegar ao país. “A situação na Índia é mais do que desesperadora”, declarou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, ao anunciar o envio de equipamentos essenciais à nação de 1,3 bilhão de habitantes. O primeiro avião com ajuda médica para a Índia, com 100 respiradores e 95 concentradores de oxigênio britânicos, aterrissou em Délhi. Nos próximos dias, Londres enviará até 495 concentradores e 140 respiradores. Com um dos crematórios de Nova Délhi sobrecarregado, os corpos de vítimas da covid-19 são

Prakash Singh/AFP



Famílias e socorristas carregam corpos para cremação, em Nova Délhi

incinerados em um estacionamento vizinho. As sirenes das ambulâncias transportando outros cadáveres não param de soar. Nos EUA, o retorno progressivo

à normalidade ocorre graças à campanha bem-sucedida de imunização. O Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) estipulou que as pessoas vacinadas

podem comer, caminhar ou participar de pequenas reuniões sociais ao ar livre sem usar máscara. “Além disso, continuamos a recomendar o uso de máscara em atividades e em lugares muito frequentados, como estádios lotados ou shows”, disse a diretora do CDC, Rochelle Walensky. Pelo menos 95,8 milhões de pessoas receberam as duas doses necessárias das vacinas Pfizer/BioNtech e Moderna ou a inoculação de dose única Johnson&Johnson, o que corresponde a 30% da população.

Show em Barcelona

Um show para 5 mil espectadores, em 27 de março, na cidade espanhola de Barcelona, terminou sem sinal de contágios. O evento foi parte de um teste clínico para

buscar formas seguras de celebrar eventos apesar da covid-19, anunciaram os organizadores. O público não precisou respeitar o distanciamento físico, mas utilizou máscara, e “não há sinal de que aconteceu uma transmissão dentro do evento”, anunciou Josep Maria Llibre, médico do hospital Germans Trias i Pujol.

Todos os participantes foram submetidos a um teste de antígenos antes do evento e usaram máscaras PFF2 durante o espetáculo. É possível que outros casos assintomáticos tenham acontecido e não foram detectados entre os participantes. De acordo com o médico, foram registrados seis casos positivos, 15 dias depois do show, e os organizadores têm certeza de que, “em quatro casos, a transmissão não aconteceu durante o evento”.

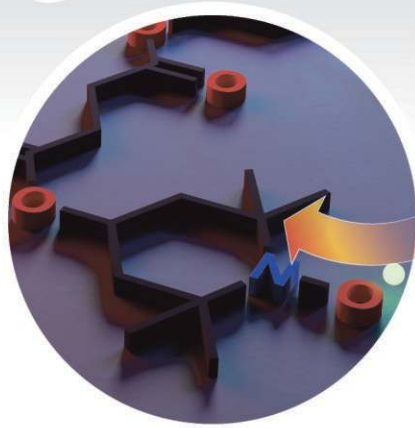
ENTENDA A PESQUISA

Baterias são uma solução prática para armazenar energia elétrica. Elas transformam em corrente elétrica a energia desenvolvida em uma reação química. Existem vários tipos, para fins diversos.



TRADICIONAIS

- As baterias são formadas por várias pilhas ligadas em série. Nelas, ocorrem reações de oxirredução (oxidação-redução), ou seja, a transferência de elétrons entre as espécies químicas (íons/átomos) envolvidas. Essas reações produzem corrente elétrica.
- Assim como pilhas, as baterias têm um **ânodo** (polo positivo) e um **cátodo** (polo negativo), mas, diferentemente das primeiras, elas podem ser recarregadas.
- O processo de oxirredução, que produz a corrente elétrica, pode ocorrer, portanto, diversas vezes, quando há uma descarga elétrica externa (obtida pelo carregador).
- Na década de 1970, químicos começaram a trabalhar no desenvolvimento de tecnologias que dispensassem combustíveis fósseis. Dessas pesquisas, surgiu a bateria de **íon-lítio**, que foi sendo aprimorada até entrar no mercado, em 1991.
- A bateria de íon-lítio revolucionou a vida moderna, possibilitando o desenvolvimento de dispositivos sem fio, como telefones celulares e notebooks. Ela, porém, tem algumas limitações:
 - É sensível a altas temperaturas;
 - Embora segura, pode explodir quando muito aquecida ou excessivamente carregada;
 - Depois de cerca de 1 mil cargas, perde eficiência, contribuindo para o aumento do lixo eletrônico.



ALTERNATIVA

- 1 Cientistas russos estão desenvolvendo uma alternativa às baterias de íon-lítio. Eles chegaram a um **plástico estável e eficiente**, cuja cadeia principal (a maior sequência contínua de átomos) é formada por um complexo de NiSalen, adicionado com um radical livre estável.
- 2 Essas moléculas se associam a um composto chamado nitroxil, considerado promissor para o desenvolvimento de baterias, mas que, até agora, não se mostrou viável.
- 3 Nos testes russos, a bateria plástica demonstrou alta capacidade de armazenamento de energia e velocidade de carregamento. Ela tem menos níquel que as tradicionais. Por isso, é menos prejudicial ao meio ambiente.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Vem aí a bateria de plástico

Polímero desenvolvido por pesquisadores russos compõe dispositivo com alta capacidade de armazenamento de energia elétrica e rapidez de carregamento. Além disso, o protótipo mostrou-se seguro e, por usar pouco níquel, é mais sustentável

» PALOMA OLIVETO

Celulares, notebooks, mark-passos, câmeras fotográficas e carros elétricos são alguns dos equipamentos que dependem das baterias de íon de lítio para funcionar. Elas são tão imprescindíveis à vida moderna que seus inventores, o japonês Akira Yoshino, o norte-americano John B. Goodenough e o britânico M. Stanley Whittingham, ganharam o Nobel de Química, há dois anos, em reconhecimento à importância do dispositivo. Contudo, elas apresentam alguns problemas, como risco potencial de incêndio e perda de desempenho em temperaturas baixas.

Somado a isso está o impacto ambiental: as baterias de íon de lítio são um dos principais componentes do lixo eletrônico. Agora, pesquisadores do Departamento de Eletroquímica da Universidade de São Petersburgo, na Rússia, sintetizaram um plástico para a confecção de um tipo de bateria que carrega 10 vezes mais rápido que a tradicional. Nos testes, o material demonstrou alta capacidade elétrica em uma ampla faixa de temperatura, mesmo as mais baixas.

Segundo Oleg Levin, que liderou a equipe de cientistas, há algum tempo os pesquisadores estudam polímeros que usam compostos chamados nitroxil de oxirredução ativos para armazenar energia eletroquímica. Eles são caracterizados por uma alta densidade de energia e de velocidade de carga e descarga, ou seja, permitiriam que uma bateria durasse bastante tempo e fosse carregada rapidamente. Porém, embora teoricamente promissora, a abordagem esbarra em uma dificuldade: a condutividade elétrica insuficiente. Mesmo com aditivos altamente condutores, como o carbono, a bateria não consegue coletar carga em quantidade significativa.

Universidade de São Petersburgo/Divulgação



Dos vários tipos de polímero testados ao longo de três anos, a equipe chegou a um considerado suficientemente estável e eficiente. A cadeia principal do novo composto é formada por complexos de níquel com ligantes salen (NiSalen). Um radical livre estável, capaz de rápida oxidação e redução (carga e descarga), foi integrado à cadeia principal por meio de ligações covalentes. As moléculas desse plástico ligam-se ao nitroxil e agem como condutores elétricos, garantindo alta capacidade elétrica, além da rapidez no carregamento. “Esse composto pode ser usado como uma camada protetora para cobrir o cabo

condutor principal da bateria, que de outra forma seria feito dos materiais da bateria de íon de lítio tradicionais. Em segundo lugar, ele pode ser usado como um componente ativo de materiais de armazenamento de energia eletroquímica”, detalha Levin.

10 vezes mais rápido

Segundo o cientista, uma bateria fabricada com polímero carrega em segundos, cerca de 10 vezes mais rápido do que o dispositivo tradicional, de íon de lítio. “Isso já foi demonstrado por meio de uma série de experimentos”,

afirma. “No entanto, nessa fase, a bateria ainda fica atrás da comum em termos de capacidade de armazenamento. É de 30% a 40% menor que a das baterias de íon de lítio. Atualmente, estamos trabalhando para melhorar esse indicador mantendo a taxa de descarga de carga.”

O cátodo da bateria (eletrodo positivo) já está pronto, de acordo com Levin. “Agora, precisamos do eletrodo negativo, o ânodo. Na verdade, não precisamos criá-lo do zero, ele pode ser selecionado a partir dos existentes. Emparelhados, eles formarão um sistema que, em algumas áreas, pode, em breve, substituir as baterias de íon de lítio.”

A bateria ainda fica atrás da comum em termos de capacidade de armazenamento. É de 30% a 40% menor que a das baterias de íon de lítio. Atualmente, estamos trabalhando para melhorar esse indicador”

Oleg Levin, pesquisador da Universidade de São Petersburgo e líder do estudo

Uma das vantagens, diz o químico, é que a nova bateria de plástico não perde desempenho em baixas temperaturas, diferentemente da tradicional. “Ela também será uma excelente opção quando o carregamento rápido é crucial. É segura de usar. Não há nada que possa representar um risco de combustão, ao contrário das baterias à base de cobalto, que são amplamente difundidas hoje. Ela também contém significativamente menos metais que podem causar danos ambientais. O níquel está presente em nosso polímero em uma pequena quantidade, mas há muito menos do que nas baterias de íon de lítio”, detalha.

Sem peso e mais segura

Na Universidade de Tecnologia Chalmers, na Suécia, cientistas produziram uma bateria veicular — que poderá ser usada em carros, bicicletas e aviões — com desempenho 10 vezes melhor do que as existentes, segundo um artigo publicado na revista *Advanced Energy & Sustainability Research*. O dispositivo contém fibra de carbono, que serve simultaneamente de eletrodo, condutor e material de suporte de carga. A descoberta, dizem os autores, abre caminho para o armazenamento de energia essencialmente sem massa em veículos e em outras tecnologias.

As baterias dos carros elétricos atuais constituem uma grande parte do peso dos veículos, sem cumprir qualquer função de suporte de carga. Um modelo estrutural, por outro lado, funciona tanto como fonte de energia quanto como parte da estrutura — por

exemplo, na carroceria de um carro. Isso é denominado armazenamento de energia sem massa, porque o peso da bateria desaparece quando ela se torna parte da estrutura de suporte de carga. Os cálculos mostram que esse tipo de bateria multifuncional pode reduzir muito o peso de um veículo elétrico.

Competitiva

A bateria descrita pelos pesquisadores suecos tem uma densidade de energia de 24 Wh/kg, o que significa aproximadamente 20% da capacidade, em comparação com as de íon de lítio, atualmente disponíveis. Mas, como o peso dos veículos pode ser bastante reduzido, menos energia será necessária para dirigir um carro elétrico. Além disso, a densidade energética mais baixa resulta em maior segurança, sustentam os cientistas.

“Tentativas anteriores de fazer baterias estruturais resultaram em células com boas propriedades mecânicas ou boas propriedades elétricas. Mas, aqui, usando fibra de carbono, conseguimos projetar uma bateria estrutural com capacidade e rigidez competitivas de armazenamento de energia”, explica Leif Asp, professor da Chalmers e líder do projeto. “A bateria estrutural de última geração tem um potencial fantástico. Se você olhar para a tecnologia de consumo, poderá ser bem possível, em poucos anos, fabricar smartphones, laptops ou bicicletas elétricas que pesam a metade de hoje e são muito mais compactos. E, a longo prazo, é absolutamente concebível que carros elétricos, aviões elétricos e satélites sejam projetados com e alimentados por baterias estruturais.” (PO)

Marcus Folino/Chalmers University of Technology/Divulgação



Leif Asp (D) e Johanna Xu mostram protótipo de bateria feita com fibra de carbono

BRASILEIRÃO FEMININO

Depois de perder para a Ferroviária-SP, atual campeã da Libertadores, por 3 x 1, o time do Real Brasília tentará a recuperação, hoje, 15h, no Defelê, na Vila Planalto, contra o Avaí Kindermann, pela quarta rodada. O Minas entrará em campo, amanhã, contra o Grêmio, no Estádio Vieirão, em Porto Alegre.



LIBERTADORES Flamengo domina o Unión La Calera boa parte do tempo e chega a abrir margem no placar, mas cochilada no segundo tempo faz rubro-negro transpirar acima do necessário para garantir 100% de aproveitamento

Ritmo de treino puxado

O Flamengo tinha tudo para ter uma noite em ritmo de treino leve contra o Unión La Calera, ontem, pela segunda rodada da Libertadores, no Maracanã. Uma cochilada causada pelo conforto, porém, fez o rubro-negro transpirar acima do necessário para golear os chilenos, por 4 x 1, e garantir os 100% de aproveitamento no grupo G. Apesar do susto, o time dominou e contou com brilhos individuais, principalmente de Gabi, autor de dois gols, para confirmar a liderança isolada da chave, com seis pontos.

O rubro-negro ditou o ritmo desde os primeiros minutos. Com uma postura conservadora, o Unión La Calera deixava boa parte do time atrás da linha da bola, com o intuito de atrapalhar a criação do Flamengo. Na base da paciência, o time carioca rodou no campo em busca de espaços. Bruno Henrique, Diego, Gerson e Gabriel Barbosa não aproveitaram chances que surgiram.

A partir dos 30 minutos, o jogo rubro-negro encaixou. Após grande troca de passes envolvente, Arrascaeta encontrou Gabi livre para marcar. Em desvantagem, o La Calera saiu para o ataque e proporcionou espaços. O Flamengo aproveitou um deles aos 34. Bruno Henrique puxou contra-ataque e deixou Arrascaeta livre. O uruguaio escolheu o canto e tirou do goleiro para ampliar.

Soberano, o Fla relaxou no segundo tempo e viu os chilenos se assanharem. Aos 11, Ramírez fez lançamento nas costas da defesa e deixou Sáez em boas condições. O atacante finalizou com categoria e diminuiu. O susto, de certa forma,

Antonio Lacerda/AFP



Gabi anotou dois gols que desafogaram o rubro-negro no jogo: abriu o placar, ainda no primeiro tempo, e fez o terceiro, garantindo tranquilidade

fez o rubro-negro ficar mais ligado. O La Calera levava perigo em escapadas em velocidade.

Com o ritmo de treino reestabelecido, Bruno Henrique lançou Gabi e o camisa nove chutou cruzado para trazer tranquilidade. Aos 39, novo contra-ataque fechou a partida. Vitinho avançou pela direita e lançou Pedro. Escapando da marcação, o atacante levou a bola para o centro da área e tocou de cobertura para marcar um golão e fechar a conta.

Palmeiras humilha Independiente del Valle

Andre Penner /AFP



Roni mostrou quem manda no Allianz Parque com dois gols

Ameaçado de eliminação no Campeonato Paulista e mordido com os vices na Supercopa do Brasil e Recopa Sul-Americana na abertura da temporada, o Palmeiras jogou como atual campeão da Libertadores, ontem, no Allianz Parque.

Depois de passar sufoco na estreia contra o Universitário, em Lima, no Peru, ao vencer por 3 x 2

com gol no último lance, o alviverde foi imponente diante do Independiente del Valle e humilhou a trupe equatoriana por 5 x 0 com requintes de crueldade.

O destaque da partida foi o atacante Roni, autor de dois dos cinco gols. Luiz Adriano, Danilo e Patrick de Paula completaram o placar do líder isolado do Grupo A com 100% de aproveitamento.

Washington Alves/AFP



Após polêmica, centro-avante resolveu e marcou duas vezes

Boca amplia crise do Santos

Eliminado pelo Santos nas semifinais da Libertadores na temporada passada, o Boca Juniors encontrou, ontem, um adversário irreconhecível.

Sem rumo depois do pedido de demissão do técnico Ariel Holan, o Peixe foi presa fácil para o tradicional rival argentino no Estádio La Bombonera, em Buenos Aires. Carlitos Tévez e Vil-

la garantiram o triunfo do Boca. A situação do Santos é delicada. Duas derrotas consecutivas na arrancada. Na próxima rodada, o time é obrigado a superar o The Strongest, na Vila Belmiro, para evitar possível eliminação precoce da competição. Nos bastidores, a diretoria flerta com Juan Carlos Osorio e Fernando Diniz para assumir o elenco.

Colorado amassa Táchira

O Internacional se recuperou da derrota para o Always Ready na estreia sem fôlego na altitude boliviana e passou como quis pelo Deportivo Táchira, ontem, no Beira-Rio, em Porto Alegre.

Com o resultado, o time colorado conquista os primeiros três pontos nesta edição e dá um pouco mais de tranquilidade ao técnico Miguel Ángel Ramírez

para a sequência do trabalho.

A vitória colorado foi construída com gols do zagueiro Victor Cuesta, do volante Patrick e dos atacantes Thiago Galhardo e Yuri Alberto. O trabalho do comandante espanhol começava a ser visto com desconfiança depois do mau resultado no primeiro jogo. Porém, o triunfo acalma os ataques contra o treinador.

Flu busca a primeira vitória

Ganhar em casa e somar pontos fora. Essa é a matemática para se dar bem na primeira fase da Libertadores. Como apenas empatou com o River Plate, no Maracanã, o Fluminense promete postura ousada diante do Santa Fe, na Colômbia, para buscar a primeira vitória na fase de grupos, hoje, às 21h, e seguir em paz.

Com o time titular descansa-

do, Roger Machado tem uma boa dúvida: mantém a equipe ou opta por chance desde o início a Cazares e Bobadilla. Ambos estão “prontos” na visão do treinador. O equatoriano disputa vaga com Nenê e Luiz Henrique pode sair para a entrada do paraguaio naturalizado argentino. O duelo foi transferido para o Centenário de Armenia, com menos altitude.

CHAMPIONS LEAGUE

PSG aposta em Ney

PSG e Manchester City são gigantes na França e Inglaterra, respectivamente, mas os clubes buscam entrar para o hall dos grandes times da Europa.

Ambos precisam do primeiro título continental e se enfrentam, hoje, às 16h, em Paris, pelo primeiro jogo da semifinal da Champions League (a TNT anuncia transmissão). Quem vencer terá como rival na decisão Real Madrid ou Chelsea, que empataram, ontem, por 1 x 1, com gols de Pu-

risic e Benzema.

Neymar participou da entrevista coletiva de ontem e afirmou estar em sua melhor temporada no time francês. “Estou feliz e bem fisicamente. O PSG tem crescido. Ano passado fomos finalistas e este ano vamos com tudo para conseguir o título”, disse o brasileiro, astro do time ao lado de Mbappé. Neymar evitou falar em prêmio de melhor do mundo. “Não estou nem aí. Quero ganhar a Champions League”, disparou.

Christof Stache/AFP



Brasileiro deixou Bola de Ouro de lado: “Quero ganhar a Champions”

CANDANGÃO

Times buscam estabilidade

Dois jogos abrem, hoje, a segunda rodada do quadrangular semifinal do Campeonato Candangão. Às 15h, Brasiliense e Ceilândia medem forças no Estádio Mané Garrincha. Às 15h30, Luziânia e Gama se enfrentam, no Bezerão. O certame rivaliza situações opostas na tentativa de se estabelecer no G-2 de vagas para a final.

Único com 100% de aproveitamento, o Brasiliense tem três pontos. Um novo triunfo contra o Gato Preto colocará o Jacaré em ótimas condições na busca por uma vaga na final do Candangão. A dúvida

para o jogo é Zé Love. O atacante deixou o campo com dores no domíngio. Por outro lado, o alvinegro vai a campo com as melhores peças e a meta de vencer a primeira para não desgarrar.

Luziânia e Gama têm a mesma missão e sonham com a primeira vitória para não se complicarem na tentativa de ir à final. O alviverde, porém, ainda não terá Emerson. Recém-contratado, o zagueiro se recupera da covid-19. Sem desfalques, o time goiano aposta no fator casa para se sobressair contra o alviverde.

» BANGU

O Bangu anunciou, ontem, o seu treinador. O ex-lateral-esquerdo Felipe Loureiro, que atuou por Vasco, Flamengo, Fluminense e Palmeiras, assumirá o time para a Série D do Campeonato Brasileiro.

» RENAN

O técnico da Seleção Brasileira masculina de vôlei continua intubado, no Rio. O último boletim médico relata que o estado de saúde do treinador de 60 anos, infectado com covid-19, é estável.

» NBA

O armador brasileiro Didi Louzada assinou, ontem, contrato até o fim da temporada 2021/2022 com o New Orleans Pelicans, e já está à disposição do técnico Stan Van Gundy.

» BAYERN

O Bayern de Munique anunciou, ontem, a contratação do técnico Julian Nagelsmann para a vaga de Hansi Flick, que deve assumir a seleção alemã. O clube pagará R\$ 165 milhões de multa ao RB Leipzig.

» SUL-AMERICANA I

O Bahia passeou na Sul-Americana. Ontem, em casa, o tricolor atropelou o Deportivo Guabirá, por 5 x 0. Alesson e Marcelo Ryan marcaram duas vezes e Juninho completou o placar.

» SUL-AMERICANA II

Finalista da Copa do Nordeste contra o Bahia, o Ceará arrancou empate, fora de casa, por 0 x 0, com o Arsenal de Sarandí, pela segunda rodada da fase de grupos da Copa Sul-Americana.



Pessoas com 60 e 61 anos serão as próximas na fila de vacinação contra a covid-19, mas, assim como o Executivo local, aguardam a chegada de imunizantes. Enquanto isso, em menos de quatro meses, DF alcançou quase o total de mortes pela doença em 2020

Expectativa por novas doses cresce no DF

» PEDRO MARRA
» SAMARA SCHWINGEL

Com a expectativa pela chegada de mais doses de vacinas contra a covid-19, pessoas com 60 e 61 anos do Distrito Federal — os próximos a entrar no grupo prioritário da campanha, segundo o Plano Nacional de Imunização (PNI) — aguardam ansiosos pelo atendimento. Apesar disso, a Secretaria de Saúde (SES-DF) não recebeu sinal do Ministério da Saúde sobre quantas unidades deve receber na próxima remessa, da Pfizer/BioNTech, com previsão de entrega até o fim desta semana.

Dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) — usados no plano de vacinação elaborado pela SES-DF — mostram que há cerca de 50,5 mil pessoas nessa faixa etária: 26.002 com 60 anos, e 24.505 têm 61. A servidora pública aposentada Gláucia Sanbá Franco, 61, acredita que a imunização do grupo dela se aproxima. “Quero tomar logo a vacina para ver se a situação da minha saúde melhora um pouco. Tive uma dermatite por estresse em abril do ano passado. Tratei fazendo sessões de ioga, participando de grupos de comunidade espírita e fui melhorando aos poucos. (Depois de tomar as doses,) vou continuar com todos os cuidados contra o vírus”, relata a moradora da Asa Norte.

Ontem, os integrantes do Comitê de Operacionalização da Vacinação do DF se reuniram para discutir os próximos passos da campanha. Na pauta, estavam temas como a abertura de cadastro para pessoas com comorbidades, o que deve ocorrer nesta semana e a aplicação do reforço apenas em quem recebeu a primeira dose (D1) no DF — tema que, segundo fontes da pasta, tem provocado indignação entre gestores de outras unidades da Federação. Até o fechamento desta edição, o encontro não havia terminado.

A conduta referente à segunda dose (D2) visa garantir que quem recebeu a primeira em Brasília não corra risco de ficar sem a imunização completa. A orientação começou a valer na semana passada. Como o DF não usou as vacinas do reforço para atendimento de mais pessoas, a capital do país — que chegou a ficar em primeiro lugar em relação à porcentagem da população total imunizada com a D1 — caiu no ranking nacional e, ontem, ocupava a 13ª posição. Ainda assim, mais de 7% dos brasilienses receberam o reforço, o que coloca o Distrito Federal em segundo lugar na lista. Os dados são do portal Coronavírus Brasil.

A SES-DF deu início a um treinamento de militares que atuarão na campanha. Eles receberam instruções sobre o PNI, funcionamento da rede de frios e registro das doses recebidas na rede do Sistema Único de Saúde (SUS). O interesse partiu do Exército Brasileiro, segundo integrantes da pasta, mas as atividades tiveram participação de médicos e enfermeiros das três forças armadas. Agora, os comandos articulam com o Executivo local a abertura de um drive-thru em frente ao Quartel-General do Exército, no Setor Militar Urbano (SMU), para atendimento da população-alvo. Até ontem, 421 mil brasilienses haviam recebido a primeira dose, e 235 mil, o reforço.

Médias móveis em abril

Indicadores do acumulado em uma semana começaram a registrar queda a partir do 20º dia do mês e seguem caindo:



» Álcool em gel nos ônibus

Lei publicada no *Diário Oficial do Distrito Federal* (DODF) de ontem prevê a disponibilização de recipientes abastecidos com álcool em gel 70% em todos os ônibus do DF. O texto determina que as empresas de transporte ficarão responsáveis pelos gastos com a instalação dos suportes e com a compra do material de higienização. A norma começa a valer em 15 dias, a partir de ontem, e fica em vigor até a suspensão das medidas restritivas definidas para combate à pandemia.

» Tira-dúvidas

Quais as vacinas disponíveis no DF atualmente?

CoronaVac, vacina chinesa produzida pelo Instituto Butantan em parceria com o laboratório chinês Sinovac; e Covishield, imunizante desenvolvido pela Universidade de Oxford com a farmacêutica sueco-britânica AstraZeneca e fabricado no Brasil pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Quando a da Pfizer estará disponível?

A expectativa é de que mais de 500 mil doses sejam distribuídas entre as capitais do país a partir de amanhã.

Quais os efeitos colaterais dos imunizantes contra a covid-19?

As reações adversas mais comuns associadas a todos eles estão relacionadas a dor no local da aplicação e eventual processo alérgico. As mais raras incluem febre e hipersensibilidade. A forma mais segura de tomar uma vacina é informar, na triagem, qualquer condição de saúde ou alergia.

Se eu tiver alguma reação à vacina, o que devo fazer?

Deve dirigir-se à unidade de saúde mais próxima para avaliação de uma equipe médica.

Posso tomar mais de duas doses?

Ainda não há estudos finalizados sobre o que ocorre caso alguém tome mais de duas doses dos imunizantes. A recomendação em relação às vacinas que temos circulando no Brasil hoje é que receba apenas duas doses. As pesquisas vão dizer se será necessário reforçar a imunização dentro de alguns anos.

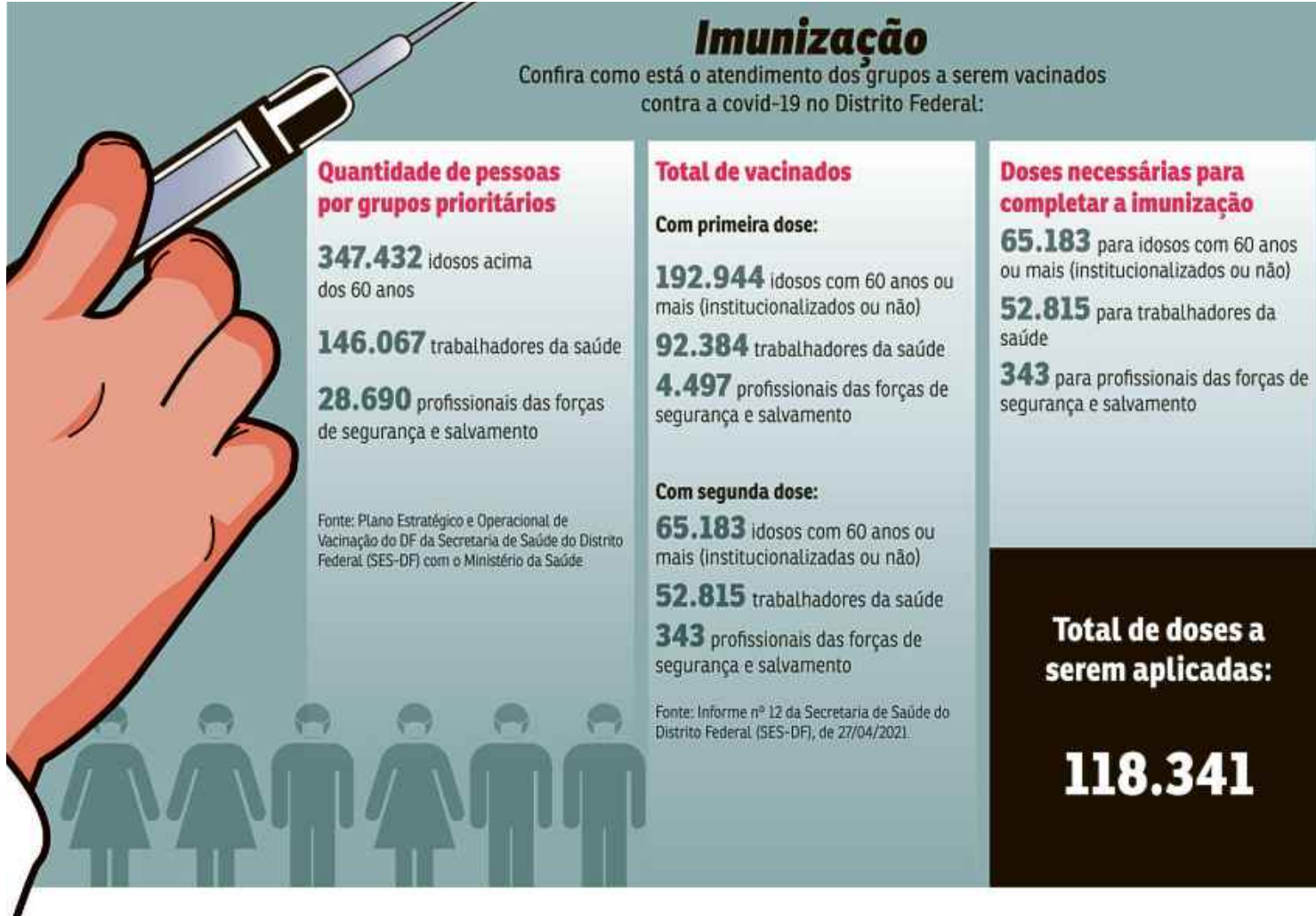
A segunda dose perde o efeito se eu recebê-la após a data prevista?

Não. Ela pode ser tomada mesmo após o prazo, mas, quanto mais tempo a pessoa estiver sem o reforço, mais tempo ficará exposta, pois a imunização só ocorre com a aplicação das duas doses. Com uma apenas, não se alcança o efeito máximo.

A população pode escolher qual vacina quer tomar?

A disponibilização das vacinas ocorre de acordo com a chegada de doses. Sendo assim, não é possível afirmar quais tipos serão aplicados em cada grupo.

Fontes: Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), Ministério da Saúde e infectologista Ana Helena Germoglio



» Palavra de especialista

Para reduzir a ansiedade

A pandemia tem se agravado e, com isso, frustrado as expectativas que criamos. Mesmo com a vacinação de idosos, é necessário manter o isolamento social e os

protocolos que preveem uso de máscara e álcool em gel. Portanto, a tensão, o medo e a ansiedade continuam. Estamos lidando com algo que foge de nosso controle. A ciência trabalha a todo vapor para trazer informações seguras, mas, ainda assim, nesta era global, temos de lidar com as fake news. Esse combo

pode contribuir para um aumento na ansiedade entre idosos: falta de controle sobre a situação; desinformação; frustração; falta de expectativa sobre quando filhos e netos também serão vacinados; sonho de voltar para um cenário normal — para o qual não há data. Para amenizar os sintomas, é preciso manter

as medidas de segurança sanitária; cuidar da saúde mental; fazer exercícios de respiração e meditação; bem como inovar nas possibilidades de lazer e entretenimento seguro, afinal, a adaptação é uma habilidade importante para nós, seres humanos.

Jennifer Lisboa, psicóloga clínica

80% das mortes do ano passado

Em menos de quatro meses — de 1º de janeiro até essa terça-feira —, o Distrito Federal registrou 3.410 mortes por covid-19, sendo 41 confirmadas ontem. A quantidade corresponde a 80% do total de 4.259 vítimas da doença em todo o ano passado. O mais recente boletim diário da Secretaria de Saúde (SES-DF) contabilizou 918 novos casos de infecção pelo no-

vo coronavírus. Com isso, o DF registra 375.506 casos desde o início da crise sanitária. Entre as vítimas, o total subiu para 7.669.

A média móvel de casos continua em trajetória descendente, caindo 26,5% em relação ao verificado duas semanas antes e sendo a menor desde 25 de fevereiro. Já a de mortes teve queda de 29% quando comparada a 14 dias

atrás — o indicador foi o mais baixo desde 23 de março. O boletim mostrou, também, que a taxa de transmissão do novo coronavírus está em 0,82 desde a semana passada — cada grupo de 100 infectados é capaz de transmitir a doença para, em média, outras 82 pessoas. Apesar do cenário, abril continua como mês mais letal da pandemia até o momento.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Gláucia, 61, acredita que vacinação de grupo dela se aproxima



Crônica da Cidade

por **Severino Francisco** >> severinofrancisco.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Ameaça ao parque

O Parque Olhos d'Água é o meu preferido numa cidade, que é, em si mesma, um grande parque pontilhado de árvores. Ele é pequeno, acolhedor e agradável. Em primeiro lugar, tenho especial simpatia pelo Parque Olhos d'Água porque a história dele é muito bonita. Não foi um parque concedido; foi um parque conquistado pelos brasilienses.

Tudo começou com as expedições de Mateus e Diogo, filhos da jornalista e cineasta Maria Maia pela quadra. Eles viviam soltos, brincando pelas quadras

400 do final da Asa Norte. Em uma dessas aventuras, descobriram algo precioso no terreno baldio: nascentes de água límpida. Havia um valioso ecossistema, com inúmeras espécies do cerrado inteiramente preservadas.

Maria convocou a comunidade em ritmo de urgência e criou o movimento chamado Sociedade de Amigos do Parque Olhos d'água (Sapo). Os moradores exerceram uma ação educativa de conscientização ambiental e de mobilização em defesa do espaço.

O movimento se expandiu, cresceu, repercutiu e venceu a articulação dos imperadores da especulação imobiliária, que cobiçavam aquele espaço maravilhoso. Eles queriam derrubar tudo para construir uma quadra residencial, sem deixar nenhum rastro da natureza nativa.

Mas, dessa vez, prevaleceu o espírito coletivo e comunitário. O parque tornou-se um espaço sagrado, um santuário ecológico encravado na cidade, com muitos devotos. É um privilégio descer do bloco e estar em um parque como se ele fosse o quintal da casa.

É impressionante a diversidade encontrada em um espaço relativamente pequeno, que abrigaria duas superquadras. Lá, é possível encontrar pequenos fios d'água, árvores retorcidas, uma lagoa, uma mata de galeria e uma revoada de pássaros que acompanha ambientes como esses. A tesourinha, o tiziu, o papa-capim, o anu-preto, o anu-branco, o bem-te-vi, o quero-quero e a coruja buaqueira povoam o território.

Plantas de áreas destruídas foram transplantadas. Naquele pedaço de cer-

rado, a gente encontra a embaúba, a copaíba, o barbatimão, o pau-terra, o pau-jacaré e o angico, entre outras espécies nativas. Além da vegetação, o parque é vizinho do Lago Paranoá, que oferece grande quantidade de alimento.

Eu imaginava que a pandemia fosse durar menos tempo. Mas, com a extensão da crise sanitária, é preciso cuidar da saúde física e mental. As caminhadas cotidianas são essenciais. Na semana passada, estranhei a notícia de que as nascentes do Parque Olhos d'água estão ameaçadas por invasores. Imagens mostram as cercas de proteção cortadas e as fontes sujas de lixo.

Se a gente quer cuidar do planeta, precisa começar pelo nosso quintal. É inaceitável que o poder público não consiga preservar sequer um espaço tão pequeno, encravado no Plano Piloto. Ainda

bem que, pela própria história do parque, os moradores da vizinhança tenham uma relação de pertencimento e de vigilância com o Parque Olhos d'água.

Fiz muitas caminhadas e, se morasse perto, frequentaria muito mais aquele território tão agradável do Plano Piloto. É inaceitável que, mesmo com a denúncia dos moradores, as nascentes permaneçam ameaçadas por invasores. O Parque Olhos d'água é um dos patrimônios mais preciosos de Brasília.

As instituições responsáveis ficam em um absurdo jogo de empurra e dizem que estão “monitorando”. Não tem de monitorar; tem de impedir a invasão de nascentes. Se a gente não consegue resolver um problema pequeno como esse, como é que vamos preservar a floresta amazônica?

ECONOMIA / Governador Ibaneis Rocha sancionou projeto de lei e autorizou a retomada dos pagamentos para taxistas e o transporte escolar. Beneficiários receberão parcelas de R\$ 600. Por ora, motoristas de ônibus de turismo ficam de fora

Mais três meses de auxílio

» JÉSSICA MOURA

O governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionou, ontem, o projeto de lei que concede mais três meses de auxílio emergencial aos motoristas de táxi e de transporte escolar. Com isso, os beneficiários vão receber mais três parcelas de R\$ 600. “R\$ 1.800 pode não ser muito para muitas pessoas, mas para quem está nas ruas trabalhando, quem não conseguia mais pegar passageiros há um ano antes da pandemia, sabemos o significado disso. Tenho certeza que hoje eu e a Câmara Legislativa estamos entregando um auxílio merecido”, ponderou o governador.

A medida, proposta pelo Executivo, foi aprovada em dois turnos pela Câmara Legislativa em março, e aguardava a análise do governador. Durante a cerimônia de assinatura, Ibaneis anunciou o veto a uma emenda que incluía no pagamento os motoristas de ônibus de turismo, que no ano passado tinham recebido o benefício. Segundo Ibaneis, a retirada da

Renato Alves/Agência Brasília



Proposta pelo Executivo, a medida foi aprovada pela Câmara Legislativa e aguardava sanção do governador

categoria foi necessária para evitar questionamentos do Ministério Público. “Vamos encaminhar o projeto do pessoal do turismo”, disse Ibaneis, sobre uma proposta específica para a categoria. “Foi por questões formais que tive de

vetar o artigo”, explicou.

Com isso, 4,5 mil taxistas e motoristas escolares serão beneficiados com o pagamento. O presidente do Sindicato dos Taxistas do Distrito Federal, Sued Silva, comemorou a continuidade dos paga-

mentos. “Esse benefício vai servir de exemplo para todo o Brasil. O projeto é muito mais do que um auxílio emergencial, é um auxílio existencial”, disse Sued.

O representante dos motoristas de transporte escolar também

» Bikes compartilhadas

Começou ontem a fase de testes do Sistema de Bicicletas Públicas Compartilhadas do Distrito Federal. Uma estação de amostra com cinco bicicletas foi montada no pátio do anexo do Palácio do Buriti. Os equipamentos estão expostos ao público, mas os testes são realizados apenas por técnicos da Secretaria Transporte e Mobilidade. O aplicativo de acesso dos usuários aos equipamentos está sendo finalizado. O objetivo do projeto é integrar o deslocamento dos pedestres com o transporte público com cerca de 1,2 mil bicicletas e patinetes em diferentes regiões do DF. A previsão é de que o sistema comece a operar ainda neste ano.

comemorou a iniciativa. “Por causa da pandemia da covid-19, os motoristas estão sofrendo, passando necessidades porque não há trabalho”, destacou o presidente do Sindicato de Transportes Escolares de Brasília (Sintresc-DF),

Nanzon Simões. Para receber o benefício, é preciso estar inscrito no Cadastro de Permissionários/Concessionários e regularmente registrado no Departamento de Trânsito (Detran-DF).

O gasto do governo será de R\$ 9,8 milhões, que serão pagos pelo Banco de Brasília (BRB). “É uma forma de aquecer a economia. Esses recursos que vocês vão receber serão consumidos na mercadoria, na farmácia, no açougue e na manutenção do carro que vocês usam para trabalhar, que é uma ferramenta”, afirmou o secretário de Economia, André Clemente.

Veto

O Governo do Distrito Federal vetou o Projeto de Lei nº 1.725 para a volta do auxílio emergencial de R\$ 408 a pessoas carentes durante a pandemia. Aprovado em 10 de março na Câmara Legislativa, o retorno do benefício foi proposto pelos distritais Arlete Sampaio (PT), Chico Vigilante (PT) e Fábio Felix (PSol). O ato será publicado no *Diário Oficial do DF*.

Taxa de desemprego cresce no DF

» ANA MARIA DA SILVA
» JÉSSICA MOURA

A taxa de desemprego total no Distrito Federal avançou no primeiro trimestre do ano. Em março, mais de 18 mil pessoas ficaram desempregadas. Com o acréscimo, o total de brasilienses desocupados no mês alcançou 316 mil, taxa de 19,5%. É o quarto aumento consecutivo na capital federal.

Em fevereiro, o percentual de desempregados no DF era de 18,6%, do total de 298 mil pessoas.

Os dados são da Pesquisa Emprego e Desemprego (PED), elaborada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codelplan) e pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). De acordo com o documento, o aumento do índice é resultado do

crescimento do número de pessoas em desemprego aberto e em desemprego oculto. “O acréscimo na taxa de desemprego total refletiu o crescimento da taxa de desemprego aberto, que passou de 16% para 16,6%, e da taxa de desemprego oculto, de 2,6% para 2,9%”, afirma a pesquisa.

O conceito de desemprego aberto compreende as pessoas que procuraram trabalho de

maneira efetiva nos 30 dias anteriores à pesquisa, sem exercer nenhum trabalho nos últimos sete dias. Já o desemprego oculto engloba tanto quem busca emprego antes da pesquisa e realiza, de forma irregular, algum trabalho, quanto quem está desempregado e não procurou ocupação por desestímulo do mercado de trabalho.

De acordo com a coordenado-

ra de Pesquisas de Mercado de Trabalho do Dieese, Lucia Garcia, a piora do quadro consolida tendência observada desde a virada do ano. “Isso ocorre, principalmente, porque há uma necessidade de manutenção e renda da população que, mediante o fim do programa de auxílio emergencial, voltou a procurar trabalho e não encontra, pois as ocupações não são geradas”, afirmou.



ficaram desempregadas, em março, no Distrito Federal. No acumulado, são 316 mil desocupados

GRIFE

Em 11 dias, 54.546 pessoas vacinadas

» CIBELE MOREIRA

Entre 12 e 23 de abril, 54.546 pessoas foram imunizadas contra a gripe no Distrito Federal. Neste ano, a Campanha Nacional de Vacinação contra a Influenza ocorre em três fases, com a priorização dos grupos de gestantes, puérperas (quem deu à luz recentemente), crianças a partir de seis meses até seis anos, indígenas e trabalhadores da saúde. Os idosos, que costumam ser os primeiros a receber a dose, por conta da vacinação contra a covid-19, compõem a segunda etapa de imunização, que se inicia em 11 de maio.

De acordo com informações da Secretaria de Saúde, até o momento, as puérperas e gestantes apresentam as maiores coberturas vacinais — ambas com 15,4% do total esperado. Apenas 14,2% das crianças foram imunizadas em 2021 e 12,6% dos profissionais da saúde receberam a dose do imunizante. Além desses grupos, 552 idosos se adiantaram e tomaram a vacina contra influenza.

Na segunda fase da campanha, também serão contemplados os professores de escolas públicas e privadas. O período para procurar um posto de vacinação é de 11 de maio até 8 de

Ed Alves/CB/D.A Press



DF já recebeu 275.600 doses da vacina contra a gripe

junho. A terceira etapa contempla as pessoas com deficiência permanente, com doenças crônicas não transmissíveis e outras condições clínicas especiais, profissionais das forças de segurança e salvamento, forças armadas, caminhoneiros, traba-

lhadores de transporte coletivo, funcionários do sistema prisional e adolescentes e jovens de 12 a 21 anos sob medidas socioeducativas e população privada de liberdade. Para este grupo, a imunização inicia em 9 de junho e segue até 9 de julho.

Importância

Ao todo, cerca de 1,1 milhão de pessoas no Distrito Federal estão aptas a receber a vacina contra a influenza. A expectativa da Secretaria de Saúde é vacinar, ao menos, 90% do público esperado. O epidemiologista e professor da Universidade de Brasília (UnB) Walter Ramalho destaca a importância da imunização contra a gripe, principalmente neste período de pandemia da covid-19. “Sabemos que alguns sintomas da gripe são muito parecidos com o do novo coronavírus. Com a vacinação da influenza, vamos minimizar os efeitos do diagnóstico errado pela covid e diminuir a ida aos hospitais”, ressalta.

Neste período de outono e inverno, a incidência de resfriados e gripe na população em geral é alta — principalmente pela tro-

ca brusca de temperatura. Por esse fator, o especialista afirma que todos os mecanismos de prevenção devem ser utilizados. “Essas viroses costumam ser rápidas e agudas, ou seja, com sintomas mais agressivos e por um curto período de tempo. A vacina vai atuar justamente para coibir os casos graves, como, por exemplo, as pneumonias que ocorrem após a infecção da gripe, especialmente nas pessoas com idade mais elevada”, explica o epidemiologista.

De acordo com a Secretaria de Saúde, o Distrito Federal já recebeu três remessas da vacina contra influenza, totalizando 275.600 doses. O fluxo de chegada dos imunizantes tem ocorrido aos poucos com a liberação do Ministério da Saúde. A vacina garante proteção contra os vírus Influenza A, H1N1, H3N2 e Influenza B.

EIXO CAPITAL



ALEXANDRE DE PAULA / alexandresouza.df@dabr.com.br

Discussão

A reunião da comissão de acompanhamento e fiscalização da covid-19 no DF formada por parlamentares da capital, nesta semana, teve momentos de tensão. Foram ouvidos o secretário de Economia do DF, André Clemente, e o presidente do Iges-DF, Gilberto Occhi. Deputados e senadores questionaram os gastos com a pandemia e as contas do Iges-DF. A ausência recente do secretário de Saúde Osnei Okumoto também foi lembrada novamente.

Prejuízo

Instituições de ensino superior estão com dificuldades para obter isenção de tributos proporcionais ao número de estudantes com bolsa do ProUni. A demora na divulgação do Enem e, consequentemente das matrículas, bagunçou o cenário e tem sido alvo de queixas das universidades. “As IES estão sendo extremamente prejudicadas pela ação dos Ministérios da Educação e da Economia, que não conversam entre si, em grave desrespeito aos particulares que, ao fim e ao cabo, promovem a educação no país”, avalia o advogado José Roberto Covac Junior, especialista em direito educacional.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Salário médio do brasileiro caiu

Mesmo para quem conseguiu estar empregado, o cenário trazido pela crise provocada pela pandemia é de dificuldades. Dados da Codeplan mostram que o rendimento real do brasileiro caiu entre janeiro e fevereiro. Na prática, os moradores do DF estão ganhando menos. A queda foi de 5,8% para os ocupados e assalariados e de 3,1% para os autônomos. Em números absolutos, os valores passaram a ser, respectivamente, de R\$ 3.681, R\$ 4.144 e R\$ 2.050.

Play Store/Reprodução



Jogos políticos

O mundo digital entrou na política e não há mais volta. Recentemente, uma série de jogos com temas políticos entraram nos holofotes. Com maior facilidade para produção de games, a ferramenta deve ser usada cada vez mais. Um aplicativo lançado recentemente, por exemplo, dá ao jogador a oportunidade de tentar derrubar, lançando ovos, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que se equilibra em uma corda bamba. Como tem acontecido na vida real — com pedidos de impeachment engavetados —, Bolsonaro não cai fácil. Desafio difícil para os opositores nas telas e na política de verdade.

Ana Rayssa/Esp. CB/D.A Press



Réu

O ex-vice-governador do DF Tadeu Filippelli (MDB) tornou-se réu mais uma vez. Ele e outros nomes, como o do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha, são suspeitos de fazer parte de um esquema de propina que envolvia companhias aéreas. A denúncia foi aceita ontem pela Justiça de Brasília. Filippelli, atualmente, é suplente da deputada federal Celina Leão (Progressistas-DF).

“Claro que existem os espertinhos, assim como também há os espertinhos lá na iniciativa privada. Para esses, o ideal é cumprir horário, comprometer-se pouco e receber um salário bacana no final do mês.”

Caio Mario Paes de Andrade, secretário de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia

“O secretário de Desburocratização, Caio Mario Paes de Andrade, chamou servidores públicos de ‘espertinhos’ na CCJ. ‘Espertinho’ é o banco fundado por Guedes, que comprou carteira de crédito do BB de R\$ 2,9 bilhões por apenas 12% do valor total.”

Erika Kokay (PT-DF), deputada federal



Michel Jesus/Câmara dos Deputados



Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @alexandrepaulas

>> entrevista **MARCELA PASSAMANI /** secretária de Justiça e Cidadania

Suporte aos vulneráveis é o foco da Sejus

» EDIS HENRIQUE PERES

Em parceria com a Secretaria de Saúde (SES-DF), Marcela Passamani, titular da Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania (Sejus), conseguiu autorização para vacinar o restante dos conselheiros tutelares da capital do país. Cinquenta profissionais da categoria já haviam sido imunizados no Hospital do Guará, e na última segunda-feira, mais 152 receberam a primeira dose da vacina contra a covid-19. Marcela foi a entrevistada do CB Poder — uma parceria do Correio Braziliense com a TV Brasília. A secretária explicou ao repórter Alexandre de Paula que as secretarias trabalham em conjunto em todo o Distrito Federal, pois assim o auxílio à população é mais eficaz.

A Sejus está coordenando algumas ações nos pontos de vacinação aqui no DF. Qual a importância dessa medida?

A Secretaria de Justiça, desde o início da pandemia, não parou. A cada dia estamos lançando mais projetos porque sabemos que a população tem muitas demandas. Um dos nossos programas é “Sua Vida Vale Muito”, que começou no início da pandemia com a hotelaria solidária. Depois, passamos a

fazer nossos atendimentos de forma itinerante pelas regiões do DF. Quando vejo a questão da vacinação, de imediato disponibilizamos os nossos equipamentos públicos, presentes no Recanto das Emas, Itapoã e em Ceilândia, para poder dar esse suporte para os idosos se vacinarem de forma segura. A Sejus atende esse público em quadras cobertas, onde levamos cadeiras de rodas e água, por exemplo, para esse momento da vacina-

ção ocorrer de forma segura e confortável. Além da vacinação, estamos oferecendo para a cidade nosso atendimento psicossocial. Nós sabemos que a pandemia afeta muito a saúde psicológica. Os psicólogos e assistentes sociais também fazem atendimento nas praças e no CEU das Artes (Centro de Artes e Esportes Unificados).

Como foi coordenar a vacinação com a SES-DF?

O secretário de Saúde, Osnei Okumoto, é muito competente, trabalha com maestria na SES-DF. E seguimos o plano nacional do Ministério da Saúde. O que a gente faz é trabalhar a logística quando as vacinas chegam ao ambiente da Secretaria de Justiça para disponibilizá-las por meio de acordos com secretários, universidades e servidores, para que consigamos fazer a imunização

com toda a responsabilidade, de forma mais confortável e digna.

Um dos exemplos é a vacinação dos conselheiros tutelares. Qual a importância de imunizar essa categoria?

Todos os conselheiros tutelares foram vacinados ontem (segunda-feira), e isso foi uma vitória muito grande da categoria e da Sejus. Eu, particularmente, lutei muito para que essa vacinação ocorresse. Hoje, com alguns estabelecimentos fechados, os conselheiros são a porta de entrada para a população mais vulnerável. O conselheiro acolhe as famílias, e a gente precisa dar suporte e condições de trabalho, sabendo que, desde o primeiro dia, eles foram incluídos como serviço essencial e não fecharam as portas. A população tem se sentido muito grata e acolhida pelos conse-

lheiros neste momento tão difícil. Eles são multiplicadores de boas práticas e boas ações. Orientam a população em relação ao uso de máscaras, higienização e como conduzir as famílias e os filhos.

Como garantir aos jovens oportunidades que permitam quebrar o ciclo de violência?

Somos uma pasta que faz política pública, e não tem uma palavra que cabe mais do que “oportunidade”. Estamos falando de oportunidades para romper com ciclos e iniciar uma nova fase. Eu acredito que a educação é capaz de transformar esses jovens. O nosso objetivo é levar às unidades de internação acompanhamento socioeducativo, oportunidades para que eles possam se qualificar, e em um momento iniciar no mercado de trabalho. Dar oportunidade e dignidade é o nosso trabalho.

Como tem sido esse acompanhamento na pandemia, em que o número de denúncias e casos aumentou?

Estamos falando de todos os públicos que sofrem violência: crianças, adolescentes, idosos e mulheres. O nosso olhar é sempre atento para fornecer auxílio para essas vítimas. Temos seis núcleos do Pró-Vítima espalhados no DF e estamos fazendo uma expansão para o Recanto das Emas. Trabalhamos para romper todos os cír-

culos de violência que existem, seja ela física, psicológica, patrimonial ou emocional.

E nos casos de violência doméstica, quando o homem está ao lado?

A questão da violência contra a mulher está sendo muito bem trabalhada na Secretaria da Mulher, mas eu sempre entendo, como a primeira mulher secretária de Justiça do DF, que tenho um papel de motivação e exemplo. Eu sempre falo que tudo começa com o acreditar em si próprio, quando as mulheres acreditam no seu potencial e passam a saber que são capazes de romper com aquele ciclo. E a gente melhora essa autoestima fornecendo cursos profissionalizantes, suporte para os filhos terem acesso às escolas e ao mercado de trabalho, por exemplo. Nós, mulheres que estamos nessas posições de decisão, precisamos ter consciência do papel e da importância do nosso trabalho. Eu estou aqui para mostrar que a mulher é capaz de estar na frente de uma pasta tão grande como a Sejus, que tem três mil servidores, e que é possível fazer esse trabalho com competência, maestria e com o olhar ímpar que a mulher tem. Hoje eu tenho esse compromisso com todas as mulheres para que amanhã exista uma outra mulher na Secretaria de Justiça.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press





SAMANTA SALLUM samantasallum.df@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

A VERDADE É FILHA DO TEMPO, E NÃO DA AUTORIDADE.

Galileu Galilei



Pesquisa CNI: falta de vacina gera pessimismo e emperra economia

Cresceu o pessimismo do brasileiro em relação à retomada da economia. Essa avaliação aumentou 10 pontos percentuais num intervalo de nove meses. Falta de vacina e a segunda onda da covid-19 derrubaram a expectativa de melhoria no cenário. A terceira edição da pesquisa *Os brasileiros, a pandemia e o consumo*, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), mostra que 71% das pessoas consideram que a economia vai levar, pelo menos, um ano para se recuperar. Em julho de 2020, eram 61%. Esse sentimento impacta os hábitos de consumo e foi influenciado pela baixa taxa de vacinação: 83% dos entrevistados consideram o ritmo no Brasil lento. Dados oficiais do governo federal apontam que apenas 13,2% da população foi vacinada.

Acelerar a imunização

A CNI afirma que é urgente acelerar o ritmo da vacinação. *“Só a imunização em massa da população contra a doença recolocará o Brasil no caminho da retomada da economia, do dinamismo do mercado consumidor e na rota dos investimentos. Mais importante, a rápida execução do Plano Nacional de Imunização — respeitando a ordem dos grupos prioritários — permitirá que a população brasileira possa, enfim, contar com a proteção contra essa doença, que tem trazido enorme custo humano para o país e o mundo”*, ressalta Robson Braga de Andrade, presidente da CNI.

Ed Alves/CB/D.A Press



Perda de renda e redução de gastos

Entre os entrevistados, 46% viram a renda diminuir ou ser zerada pela pandemia.

Diante de todo esse cenário de crise, 71% da população afirma ter reduzido os gastos desde o início da pandemia. Nesse tópico, chama a atenção 37% dizerem que a contenção será permanente, percentual que há um ano estava em 29%.

A favor da abertura de comércio de rua

A pesquisa mostra que 61% apoiam a abertura do comércio de rua, enquanto em julho de 2020 eram 49%.

No entanto, caiu de 72% para 49% o percentual de pessoas contrárias à abertura de escolas e universidades.

Sobre salões de beleza, 51% não aprovam, em julho de 2020 eram 57%. No caso dos shoppings, 57% apoiam o fechamento, na edição anterior eram 69%.

O Instituto FSB Pesquisa entrevistou 2.010 brasileiros, entre 16 e 20 de abril, em amostra representativa da população brasileira.

Incentivo ao comércio exterior de serviços

Ouvir o setor privado e eliminar os gargalos que atrapalham o crescimento das exportações de serviços. O objetivo é inserir o Brasil no seletor grupo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que reúne 37 países. É o que afirma Roberto Fendt Junior, secretário especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais do Ministério da Economia. Ele participa da abertura hoje do Encontro Nacional do setor, o Enaserv, realizado pela Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB).

Brasil em busca de protagonismo

A Organização Mundial do Comércio (OMC) estima que as exportações globais de serviços em 2020 tenham caído 16% em relação ao ano anterior. A pandemia vem atingindo em cheio o setor. Para discutir esse cenário, o Enaserv reunirá, em 10 painéis, 17 palestrantes brasileiros e estrangeiros da iniciativa privada e do governo. “Como uma das maiores economias globais, o Brasil precisa ser um dos protagonistas do comércio internacional de mercadorias com alto valor agregado por serviços, o que é cada vez mais uma exigência do mundo”, afirma Fendt. O evento é virtual. e o acesso é gratuito a partir da inscrição pelo site <http://enaserv.com.br/>.



Arquivo Pessoal

Hospital faz homenagem a Águas Claras

A partir de agora, a maior unidade da rede de hospitais da Dasa em Brasília passa a se chamar Hospital Brasília Unidade Águas Claras. O pronto-socorro tem capacidade para 20 mil atendimentos por mês, e o centro médico tem 10 andares, com 120 consultórios, nas mais diferentes especialidades.

Arquivo Pessoal



Trinta anos na capital

“Hospital Brasília é uma marca que não só homenageia a cidade, como faz parte da vida dos brasilienses há mais de 30 anos. Somos muito orgulhosos de fazer parte dessa história, e, agora, unimos tudo isso nas três unidades do DF: Hospital Brasília, Maternidade Brasília e Hospital Brasília Unidade Águas Claras”, conta Regina Célia Duarte, diretora dos hospitais no Distrito Federal.

Inteligência Artificial

A rede adquiriu tecnologia israelense de acessibilidade digital que oferece mais de 25 recursos adaptados às diferentes necessidades dos usuários, que vão desde o comando de voz para preenchimento de formulários até a mudança das cores nas páginas para as pessoas com daltonismo, por exemplo.

VIOLÊNCIA / Duas mulheres mortas no fim de semana, Karla Roberta e Tatiele Cruz, foram enterradas, ontem, nos cemitérios do Gama e de Sobradinho, respectivamente

Saudade e revolta

Ed Alves/CB/D.A Press



Tatiele aguardava uma carona quando foi executada, em Sobradinho 2

» DARCIANNE DIOGO
» LARISSA PASSOS

As duas mulheres mortas no último fim de semana, no Distrito Federal, foram sepultadas ontem. Abalados, familiares de Karla Roberta Fernandes Pereira, 38 anos, assassinada pelo companheiro, Adenor Pacheco de Oliveira, 47, não se conformavam com a morte da mulher, que deixa três filhos menores de idade. O enterro ocorreu no cemitério do Gama, pela tarde. O velório de Tatiele Cruz, 25, alvejada a tiros enquanto esperava uma carona, foi marcado pelo clima de revolta, no cemitério de Sobradinho, durante a manhã.

Emocionada, a irmã de Karla conversou com o *Correio* e, com carinho, relembrou do tempo que conviveu com a dona de casa. “Ela era sempre extrovertida. Não tinha momento ruim e ajudava a

todos. Uma vez, ela me falou que, se caso ela morresse, não queria ver ninguém chorando no enterro, mas, sim, todos sorrindo e dançando”, disse. Cerca de 50 pessoas compareceram à cerimônia.

Pela manhã, o corpo de Tatiele foi velado. Muitos presentes vestiam uma camiseta branca com a imagem da jovem e a frase: “Não deixarei a violência acabar com as lembranças que tenho de você”. A família atendeu ao último desejo dela, que era ser sepultada ao lado da primogênita, que morreu aos 4 meses.

O pai de Tatiele, Cícero Ferreira, 56, espera que o suspeito seja encontrado. “A pessoa que fez isso com ela tirou o sonho da gente. Eu quero que seja preso, eu vou cobrar na Justiça e quero resposta o quanto antes, porque não pode ficar impune”, desabafou. Tatiele deixa quatro filhos, de 6, 5, 3 e 1 ano.

PROCESSO SELETIVO

ICMBio vai contratar 134 brigadistas no DF

» PEDRO MARRA

O Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) abre, hoje, processo seletivo para a contratação de 134 profissionais voltados para ações de prevenção e combate a incêndios florestais no Parque Nacional de Brasília, na Floresta Nacional de Brasília e na Área de Proteção Ambiental do Planalto Central. Os selecionados vão integrar a Brigada Pronto Emprego.

Estão previstos 17 chefes de esquadrão e 117 brigadistas. Embora fiquem sediados nas Unidades de Conservação (UC) do Distrito Federal, os profissionais serão um corpo volante, ou seja, à disposição de outras unidades do território nacional em situações

de risco ou emergência. O edital contempla as três unidades de conservação do DF.

No documento, estão apresentadas as orientações que o candidato deve seguir para se inscrever. O prazo de contratação é de 24 meses, que pode ser prorrogado por mais 12. Os candidatos vão passar por uma pré-seleção, com testes de aptidão física. Após a primeira fase, haverá análise curricular dos concorrentes.

Com a aproximação do período de seca no DF, um cronograma de prevenção está sendo executado pelo ICMBio. Entre os objetivos, está a aquisição de veículos, a capacitação de brigadistas, ações de educação ambiental e a realização de queimas controladas em diversas unidades.

Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 27 de abril de 2021

CAMPO DA ESPERANÇA

Francisco Araújo Pereira, 81 anos
Alvaro Lustosa Pires, 72 anos
Angela Maria do Nascimento Kitschke, 76 anos
Anilton Meira, 90 anos
Delmita Sabino de Carvalho, 77 anos
Domingos Carlos de Oliveira Figueiredo, 87 anos
Doralice Torres Adjuto, 89 anos
Erci José da Silveira Cortes, 65 anos
Irene Dutra Alves, 90 anos
João da Silva Barros, 83 anos
Luiz José Adão, 52 anos
Luiz Siqueira Pereira, 62 anos
Magno Rezende dos Santos, 32 anos
Macon Diones Venceslau, 40 anos
Maria de Fátima Nogueira, 52 anos

Miguel Vieira de Assis, 76 anos
Sebastião Aguiar de Aragão, 59 anos
Sebastião Laurentino da Silva Filho, 58 anos
Vitalino Fonseca Neto, 77 anos
Walkyria dos Santos Chianca, 79 anos

TAGUATINGA

Alessandro Arlindo de Oliveira Assunção, 40 anos
Andréa Fúza Lino, 36 anos
Carlos Antônio de Brito Santos, 58 anos
Deusenir Barros dos Santos, 55 anos
Elezeondio Moitinho de Almeida, 64 anos
Eliezer Lopes Ribeiro, 38 anos
Eliza Araújo de Souza, 85 anos

Eutímia Rodrigues de Carvalho Silva, 71 anos
Flávia de Oliveira Santos, 46 anos
Francisco Silva Guimarães, 63 anos
Ipólito Vitor dos Santos, 77 anos
Luan de Sousa Franca, menos de 1 ano
Lúcia Feliciano Alves, 60 anos
Maria da Guia Barros Monteiro de Sousa, 72 anos
Maria do Carmo Menezes, 79 anos
Maria Marta de Araújo Silva, 47 anos
Raimundo Alves de Sousa, 65 anos
Roberto Carlos Pereira, 54 anos
Terezinha Rafael da Silva, 91 anos
Valdir Pereira de Farias, 73 anos
Vitória Gomes da Trindade, 24 anos
Vitória Rodrigues de Souza, 3 anos

GAMA

Cândido Carlos Beserra Júnior, 46 anos
Eduardo Frutuoso de Souza, 45 anos
Elise Chaves Sena, menos de 1 ano
Eulálio José de Oliveira, 66 anos
Gael Nogueira de Oliveira, menos de 1 ano
José Vicente de Sousa, 53 anos
Juelina Melania de Carvalho, 54 anos
Karla Roberta Fernandes Pereira, 38 anos
Maria de Jesus dos Santos Pereira, 71 anos
Orcélio Correia, 64 anos
Rafael Lennon Guimarães Soares, 23 anos

PLANALTINA

Alvina dos Santos Reis, 67 anos
Elizabethe Ferreira da Silva, 45 anos
Joaquim Mariano Neto, 73 anos
Rodrigo Magalhães da Silva, 34 anos

BRAZLÂNDIA

Anderson de Oliveira Braz, 36 anos
Hideo Suzuki, 79 anos
José Antônio Moreira Barros, 58 anos

SOBRADINHO

Elizeth Fernandes Riquelme, 54 anos
José Luís de Sousa, 80 anos

Lenita Corrêa de Sousa, 74 anos
Tatiele da Cruz Ferreira, 25 anos

JARDIM METROPOLITANO

Atanael Cândido dos Santos, 63 anos
Ademir Borges Machado, 76 anos
Bernadete Martins Alves, 58 anos
João Luiz Floriano, 69 anos
Ivan de Oliveira, 61 anos
Janso Pereira dos Santos, 50 anos
Regina Maria Duarte Moreira dos Santos, 68 anos (cremação)
Margarida Chiodi, 101 anos (cremação)
Monira Achkar Magalhães, 85 anos (cremação)
Paulo Euler Teixeira Pires, 72 anos (cremação)

ATITUDES QUE FAZEM A DIFERENÇA

A pandemia escancarou a desigualdade social no país. Apesar das dificuldades, iniciativas levam dignidade, alimentos, roupas e carinho à população vulnerável. Conheça alguns projetos que dão um pouco de alento às famílias carentes da capital

» THAYS MARTINS
» CAROLINE CINTRA

O apelido de “Ilha da fantasia” talvez não combine tanto com a capital do país. Em seus 61 anos de vida, uma das marcas que Brasília carrega é a da **desigualdade social**, entre as maiores do país. Apesar do triste cenário, por aqui o que não falta é gente disposta a tentar amenizar esse contraste. São inúmeras as ações de arrecadações de alimentos, agasalhos, roupas e o que for preciso para quem estiver necessitando.

Para comemorar o 61º aniversário de Brasília, a Aliança das Mulheres que Amam Brasília (AMA Brasília), que reúne empresárias e profissionais de diferentes áreas de atuação, lançou a campanha Uma caixa de amor. Apoiada pela Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur-DF), a iniciativa convida a população a homenagear a capital federal com um gesto de solidariedade e carinho, fazendo doações para pessoas em situação de vulnerabilidade social, sobretudo devido à emergência da pandemia da covid-19. “Um presente para as pessoas que tanto precisam de ajuda. É oferecer o que temos em casa, nas nossas despensas, armários e compartilhar. O momento é agora, quando muitos estão precisando do nosso olhar”, afirma Cosete Ramos, presidente da aliança, que, desde 2017, quando foi criada, promove ações sociais pelo Distrito Federal.

A campanha vem chamando a atenção dos brasilienses e arrecada alimentos, roupas, produtos de limpeza, entre outros. Para participar, basta colocar as doações dentro de uma caixa — como as de papelão de supermercados — e ligar para a AMA Brasília (veja em Como ajudar), a fim de ser recolhida. Cosete explica que tudo está sendo entregue neste mês. “Nosso intuito é que as pessoas façam suas doações da forma mais segura, sem sair de casa. É abrir a própria despensa, o próprio armário e doar aquilo que tem. Esse é o nosso presente para Brasília: que todos tenham um aniversário da capital especial”, ressalta a presidente da entidade.

As entregas serão feitas em cidades a serem definidas pela Setur-DF. “Em um período de tantos desafios, o aniversário de 61 anos da nossa Brasília é marcado pela solidariedade. E ações como essa mostram que, quando unimos forças, podemos ir muito mais longe. Reforça que a nossa capital da esperança nasceu acolhendo moradores de todos os cantos do país e do mundo, que vieram em busca de novas oportunidades, e, até hoje, continua com esse mesmo carinho e respeito a todos”, destaca a secretária de Turismo, Vanessa Mendonça.

Acolhimento

O Projeto Para o Reino realiza, há 11 anos, um trabalho de assistência a pessoas em situação de rua. “Confeccionamos e distribuímos, diariamente, em média, 200 refeições em Taguatinga e Ceilândia. Além das comidas, temos o banho sobre rodas que levamos a alguns pontos específicos, onde pessoas não têm acesso ao banho. Por meio desse trabalho, ajudamos na conscientização e na intermediação para aqueles que tentam ou querem sair das ruas, principalmente, os que precisam de um tratamento contra álcool e drogas. Há pessoas que só comem quando levamos, só banham quando vamos, então, não podemos parar”, explica o pastor Jônatas Duarte, criador da ação.

Segundo ele, durante a crise sanitária, o projeto se mostrou mais necessário e, ao mesmo tempo, as dificuldades também aumentaram. “Na pandemia, trabalhamos com número reduzido. Eu faço a comida com minha esposa e alguns ajudantes e, nas entregas, no máximo, cinco pessoas. O trabalho foi intensificado devido ao aumento de pessoas nessa situação vulnerável, muitas perderam seus empregos e suas casas por não pagar aluguel, e isso vem se agravando a cada dia”, alerta Jônatas Duarte.

Tanto trabalho resulta em frutos positivos. É o caso do Rodrigo Tolentino, 36 anos. Por mais de cinco anos, ele morou nas ruas de Brasília, até conhecer o Projeto Para o Reino. “Uns 10 anos atrás, eu me encontrava como morador de rua, dependente químico e, por alguns anos, eu vinha me desfazendo nas ruas. Na Rodoviária de Taguatinga, o pastor Jônatas chegou com a equipe do Para o Reino. Ele me levou para uma comunidade terapêutica e, depois, ele me levou para a casa dele. Morei quase um ano lá”, lembra. Hoje, Rodrigo é missionário e palestrante. Para ele, tudo o que precisava era de alguém que estendesse a mão e o ajudasse naquele momento. “A importância veio com o resultado de hoje. Deus sempre surpreende aquele que se coloca à disposição. A importância de existirem pessoas como o pastor Jônatas que confiam na mudança do ser humano”, celebra.

Sem fome

Exatamente para tentar ajudar durante este período de pandemia surgiu a Organização Negra de Alcance Nacional (Ondan). “A ideia veio a partir da necessidade de criar ações emergenciais



Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press



a campanha de arrecadação da AMA Brasília é uma homenagem ao aniversário de Brasília. Cosete Ramos acredita que doar é uma forma de presentear a capital

voltadas para a população negra e periférica durante e após a pandemia da covid-19”, explica a estudante de direito Jusianne Castilho, uma das fundadoras. “Neste momento, estamos com a campanha Ondan solidária, arrecadando alimentos, cestas básicas, produtos de higiene e limpeza e qualquer quantia em dinheiro para a compra desses itens, que são entregues para famílias no DF e do Entorno. Iniciamos uma rifa solidária, em que, junto às doações, será possível continuar as entregas de cestas”, descreve Jusianne.

O grupo Mulheres do Brasil está com duas campanhas de arrecadação em andamento. Uma para distribuir cestas básicas e outra de agasalhos. As doações serão destinadas a pessoas carentes na Estrutural. “Atendemos, ali, 30 famílias com outros programas, mas a ideia é a gente dar um suporte ao longo deste ano para que eles tenham um pouquinho mais de tranquilidade e fazer o curso que estamos oferecendo para terem uma segunda renda, porque a maioria é de catadores de lixo”, explica Ana Mazzei.

Como ajudar

AMA Brasília

999813-4667/99963-7175/99905-9191

Projeto para o Reino

www.instagram.com/projetoparaoreino

Rede Sociedade Solidária da LBV

www.lbv.org

Ondan

www.instagram.com/ondan_br

Mulheres do Brasil

www.facebook.com/grupomulheresdobrasildf/

estrutura, documentação ou organização”, enumera o gestor social da LBV, Paulo Araújo.

A iniciativa recebe doações e destina às organizações, que repassam à população em vulnerabilidade. “Nesta pandemia, muitas instituições tiveram que parar os trabalhos e as famílias que recebiam a ajuda ficaram desamparadas. Já era uma situação difícil. A gente costuma dizer que uma segunda pandemia acontece na área social. Muitas pessoas perderam empregos. Pessoas que trabalham como autônomas ficam desamparadas quando tudo fecha. A realidade é que tem muitas famílias passando fome”, lamenta Paulo. Na última semana, o projeto levou 15 toneladas de produtos aos projetos assistenciais, entre alimentos, itens de higiene e agasalhos. As doações são feitas pela comunidade da LBV e por empresários.



Divulgação/LBV

Projeto da LBV recolhe alimentos e agasalhos para entregar em regiões que precisam, como a Estrutural



Informe Publicitário

Brasília
Ano IV - nº 509

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

Desafios do Direito Penal na área empresarial são temas de webinar

Com o avanço de delitos como a lavagem de dinheiro e crimes contra o sistema financeiro, é natural que muitos advogados e outros profissionais da área se questionem sobre os desafios da aplicação do Direito Penal na área empresarial. Para debater o tema, CIEE e IDP promoveram um webinar. Participaram as advogadas Marina Mendonça, sócia do Mendonça e Marujo Advogados, Dora Cavalcanti, do escritório Cavalcanti, Sion e Salles Advogados, e o advogado Pierpaolo Bottini, professor livre docente do departamento de Direito Penal, Criminologia e Medicina Forense da Faculdade de Direito da USP. A mediação foi feita por Ivan de Franco, mestre em Direito pela FGV e doutorando pela USP, e a abertura realizada pelo diretor Jurídico e Compliance do CIEE, Ricardo Melantonio. Confira em ciee.org.br como foi o webinar.

Acesse a Revista Jovem CIEE!



Sabia que mesmo com a crise provocada pela pandemia do novo coronavírus, há ofertas de estágio e aprendizagem, em áreas em franca expansão? Esse é um dos destaques da edição mais recente da Revista Jovem CIEE, que também

traz cursos e informações para quem quer se tornar um empreendedor. Acesse ciee.org.br e confira!

CIEE Update: no ar às quintas, no Youtube

De um jeito leve e descontraído, André Luiz traz as novidades do mundo jovem sempre com informações sobre vagas de estágio e aprendizagem. Já teve lições de soft skills que podemos encontrar em filmes campeões de bilheteria, reflexões sobre o papel da mulher no mundo do trabalho e muito mais! Esse é o CIEE Update, que vai ao ar às quintas-feiras no Canal do CIEE no Youtube!

Contraste regional

Segundo dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan), os moradores do Lago Sul têm uma renda média mensal de R\$ 7.654,91. Enquanto que a média mensal de renda da Estrutural é de R\$ 485,97.



Traga a sua vaga de Estágio ou Aprendizagem para o CIEE

www.ciee.org.br

3003-2433



https://bit.ly/3aFaq08



Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Língua inglesa

Com experiência no exterior, o professor Francisco H. de Paula ensina inglês para alunos iniciantes e avançados. As aulas incluem apostilas e saem por R\$ 50 a hora, para um estudante, e por R\$ 80, para duas pessoas. Informações: fpaula2@hotmail.com ou 9 9934- 0926.

Matemática básica

O professor Roberto Soares oferece curso de matemática básica com foco em concursos. O preparatório conta com apostila didática e aulas individuais on-line. Forma de pagamento a combinar. Valor: R\$ 150. WhatsApp: 9 9687-0441.

Mercado profissional

A Kroton disponibiliza — gratuitamente e em plataforma digital — conteúdos sobre o mercado de trabalho, histórias de sucesso de profissionais de diferentes carreiras e dicas de executivos para se sair bem em processos seletivos. Para conferir o material, acesse: canalconnecta.com.br.

Português

O curso Língua portuguesa sem complicações destina-se a interessados em estudar os aspectos do idioma que mais causam dúvidas. As aulas abordam temas como competência comunicativa, dificuldades mais comuns e regras de acentuação gráfica. Informações: bit.ly/2Moyu0O.

Psicanálise

O Instituto Brasileiro de Estudos do Inconsciente (Ibei) promove o curso de aproximação teórica da psicanálise Falando de Freud. As aulas incluem quatro encontros virtuais, por vídeo, e contarão com leituras e discussões sobre trechos da obra do psicanalista. Inscrições somente pelo WhatsApp: 9 9225-3849.

Revisão textual

Professor universitário há mais de 20 anos, José Geraldo oferece serviços de revisão e correção para textos literários, acadêmicos ou escritos diversos, como livros, pesquisas, coletâneas, trabalhos de conclusão de curso e traduções para português e inglês. Informações: 9 9416-0404 ou pelo e-mail textos.revisart@gmail.com.

Cursos técnicos

O Senac está com inscrições abertas, até hoje, para cursos técnicos na modalidade a distância (EaD) nas áreas de comércio, design, gestão, informática, meio ambiente, turismo e segurança. A inscrição deve ser realizada na página ead.senac.br/cursos-tecnicos, em que é possível conferir o portfólio completo dos títulos oferecidos e outros detalhes sobre os cursos.

Saúde EaD

A Unidas (União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde) lançou a sua plataforma de ensino a distância: o Campus Unidas. Até dezembro de 2021, devem ser disponibilizados, pelo menos, 20 cursos dife-

Desligamentos programados de energia

» SOBRADINHO

Núcleo Rural Caatingueiro: chácaras Nova Esperança, Beira Rio, Quatro Irmãos, São Sebastião, Três Palmeiras, da Paz, Vovó, Barra, Funil, Gomes, Coutinho, Boa Esperança, Sonho Dourado, Bambu, São Imbur, São João, Flor da Mata, Oeste Flor das Águas, Santa Luzia, Paiva, Boa Vista, Morro Caatingueiro, das Dores, Nossa Senhora faz Graças, Daniel, Fazenda Brocotó, Santa Rosa Feliz, Sítio do Mato, Praia, na Areia, Santa Catarina, Ribeirão, Bom Café, Benedito, Santa Rita, Barreiro, Romar, Alves, Tingui, Recanto Eloita, Aldeia Cafuringa, Coqueiro, Bagagem Três Corações, São Miguel, Indaiá, WS, Mata do Sucuri, WBF Água Doce, Ramos, Pico do FG, Monte São, Tamanduá, Jatobá, Lago Azul, Kubanakan, Vó Leosina, São Gabriel, Pedreira, Jiboia, Nossa Senhora Abadia, Felicidade, Nossa Senhora das Graças, Batalha nº 46, João Bem, Folha Dura, Lajinha, números 2, 3, 4, 9, 10, 11, 21, 22, 28, 29, 31-B, 32, 35, 36, 40, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 57, Comunidade Caatingueiro, Caesb, Capela São José, das 9h30 às 10h30.

» ASA SUL

CRS 511, Bloco B, das 7h50 às 12h.

» PARANOÁ

Altiplano Leste — Fazenda Paranoá: lotes de 01 a 04; Altiplano Leste: chácaras Tapera Grande, Paranoá I, Buriti, das 9h às 18h.

Vasconcelos convida a todos os interessados a conhecer as atividades. As aulas de kung fu tradicional, boxe chinês e tai chi ocorrem pela internet e presencialmente — com número limitado de alunos, adoção de procedimentos de higienização da sala e de equipamentos e obrigatoriedade do uso de máscaras. Informações: www.shaolinbsb.com.br.

Estágio

O Centro de Integração Empresa-Escola (Ciee) está com processo seletivo aberto para estudantes interessados em estagiar na Caixa Econômica Federal. A oferta contempla alunos do ensino médio (regular e EJA), do ensino técnico e de nível superior, dos cursos de arquitetura e urbanismo, direito e engenharias. As inscrições podem ser feitas no site ciee.org.br, até 31 de maio.

Lendas da capital

Os jornalistas Daniel Zukko e Viviane Costa estão homenageando a cidade com a série *Era uma vez Brasília – As novas lendas da capital*. São quatro episódios em formato de desenho animado que dão vida a alguns contos e "causos" da cidade, e misturam fatos históricos com fantasia. Os vídeos estão disponíveis nos canais do [@minhabrasilia](https://www.instagram.com/ciistgiles), [@vivivicosta_oficial](https://www.instagram.com/ciistgiles), [@brasiliashopping](https://www.instagram.com/ciistgiles), [@sindilegis](https://www.instagram.com/ciistgiles) e [@clarabrasil](https://www.instagram.com/ciistgiles).

Lives de inglês

Aulas de inglês em tempo real na Gíles Online. Por meio de aulas virtuais, os alunos têm a oportunidade de se tornarem bilíngues sem sair de casa. Interação com professores e colegas de turma durante os encontros virtuais. Inglês para concursos e turmas de conversação. Matrículas abertas para cursos regulares. Três aulas gratuitas. Informações: 9 8625-5298 ou www.instagram.com/ciistgiles.

Luz em movimento

Quem não se inscreveu até o final de fevereiro, pode ter acesso gratuito ao conteúdo gravado do curso on-line Luz em movimento, ministrado por Moizez Vasconcellos, lighting designer especialista em criar projetos de iluminação cênica. O curso, com tradução em libras, é recomendado para pessoas com mais de 16 anos e noções de informática e tem acesso pelo canal do YouTube Luz em Movimento (<https://www.youtube.com/c/LuzemMovimento>).

Voo de balão

Entre os vários atrativos turísticos de Pirenópolis, a cidade oferece voos de balão ao nascer do Sol, com diferentes pacotes e serviços, que incluem passeios de 45 minutos a uma hora de duração, em altitudes de até 1 mil metros. Os preços variam de R\$ 690 a R\$ 980, por pessoa. Além do voo no segundo maior balão do Brasil, vindo de Boituva (SP), alguns dos tiquetes incluem taça de espumante, café da manhã na Pousada Villa do Comendador e fotos ou vídeos registrados por drone. Informações e reservas: [@voedebalaoempiri](http://voedebalaoempiri).

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	Autorização para vaga especial
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional SLU - Limpeza	3364-9000 3213-0153	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Divpol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	116	Passaporte (DPF)	3245-1288	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Previsão do Tempo	3344-0500	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Procon - Defesa do Consumidor	151	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Taguatinga Norte
Defesa Civil	3355-8199	Programação de Filmes	3481-0139	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	
DF Trans	156, opção 6			

Isto é Brasília

Ed Alves/CB/D.A Press



Y em trilhos

Entre 1998 e 1999, a Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF) deu início às viagens experimentais do mais novo meio de transporte coletivo da capital, à época. Hoje, a malha em formato de Y, com 42,38 km, liga a Rodoviária do Plano Piloto e a Asa Sul a Ceilândia e Samambaia — passando pelo Guará, pelo Park Way, por Águas Claras e por Taguatinga. Ao todo, a estrutura conta com 27 estações em funcionamento e 32 trens.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» DESTAQUES

Esporte

Os estudantes da disciplina gestão de eventos em esporte, saúde e lazer da UnB se adaptaram ao contexto e estão organizando duas lives em formato de podcast queirão o objetivo de disseminar as boas práticas por profissionais de educação física no momento da prescrição de exercícios. As transmissões acontecerão em 29 de abril e 6 de maio, a partir das 14h30, no canal do YouTube *Café com Geafts* e ficarão disponíveis na íntegra.

Direito

O Centro Brasileiro de Estudos Constitucionais (CBEC) Universitário retorna, em 2021, com duas reuniões, hoje e amanhã, com o tema *Viver bem no século XXI: os limites entre o público e o privado*! e um debate crítico sobre os conteúdos diretamente constitucionais da democracia brasileira. As transmissões acontecerão às 11h nos links <http://youtu.be/pDElmvQppaw> e <http://youtu.be/9PEJniqfr4U>.

Clube Aevo

A Aevo, startup capixaba, vai realizar, hoje, às 16h, a segunda edição aberta do Clube Aevo, uma série de encontros on-line sobre boas práticas e ideias para inovar no ambiente corporativo. O tema será Design thinking: como criar soluções inovadoras para problemas reais da sua empresa, com o fundador e CEO da consultoria global de inovação Kyvo, Hilton Menezes, e a especialista Luana Ferreira, da Diretoria de Inovação da CPFL Energia. A transmissão aberta ao público será realizada por meio do canal oficial da empresa no YouTube. Inscrições em <http://bit.ly/clubeaevo2ex>.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 **/correiobrasiliense**

 **@cbfotografia**

 **@correio**

O tempo em Brasília

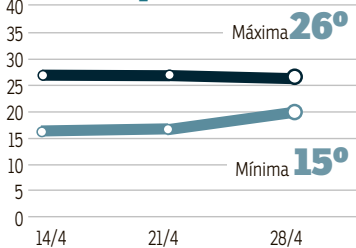
Muitas nuvens com pancadas de chuva isoladas



» Umidade relativa

MÁXIMA **100%** MÍNIMA **40%**

» A temperatura



» O Sol

Nascente **6h22** Poente **17h57**

» A Lua


Cheia **26/5** Minguante **3/5** Nova **11/5** Crescente **19/5**

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

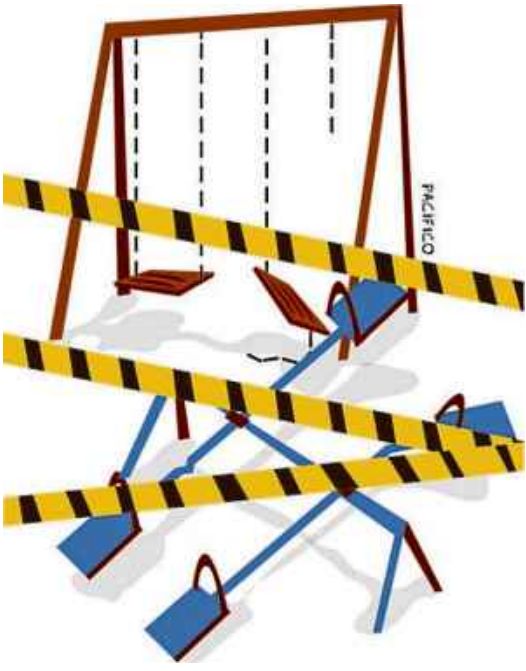
grita geral

ESTRUTURAL

ÁREAS DE LAZER PRECÁRIAS

O líder comunitário Rodrigo Alves, de 36 anos, entrou em contato com a coluna *Grita Geral* para reclamar da situação dos parques, especialmente o parquinho da Praça Central, em frente a Administração Regional da Estrutural, e das quadras esportivas localizadas na Quadra 4 do Setor Leste, na Quadra 1 do Setor Oeste e na Praça Central. “Os parques estão todos deteriorados, colocando em risco as crianças que frequentam o local. As quadras estão sem alambrados, os pisos estão em péssimas condições, machucando as crianças quando elas vão jogar bola. A quadra poliesportiva da 4 do Setor Leste está sem iluminação, e a da 1 do Setor Oeste está com o campo sintético em péssimas condições”, descreve Rodrigo.

» O Correio *entrou em contato com a Administração Regional da Estrutural, mas não obteve nenhuma resposta. O espaço está em aberto para manifestação.*



GUARÁ

ABANDONO DE ANIMAIS

O abandono de animais no Guará está incomodando a servidora pública Cinthia Maria Santos Domingues, 39 anos. “Aqui, principalmente na QE 40, está com uma quantidade considerável de animais abandonados, atropelados, fêmeas sofrendo no cio, e não temos para quem ligar, nenhum órgão do governo recolhe, e nem podemos contar com ONGs”, reclamou.

» *A Secretaria de Saúde informou que, desde 1998, a Zoonoses não atua no recolhimento de cães e gatos sem vínculos zoonóticos, como leishmaniose e raiva. O DF tem uma boa cobertura vacinal contra a raiva, e os últimos casos ocorreram em 2000 — em cão — e 2001 — e em gato. “Os animais com possíveis vínculos zoonóticos que chegam até o canil da Zoonoses passam por exames e, se não for constatada a doença, o animal é colocado para adoção”, explicou o órgão. A Zoonoses informou que atua em medidas preventivas e profiláticas, situações de vínculo epidemiológico e risco da saúde pública. A Administração do Guará não respondeu à tentativa de contato realizada pela reportagem. O espaço está aberto para resposta.*

>> HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua Cheia será Vazia das 9h32 às 12h43, quando ingressa em Sagitário. Combate o desânimo, força tua mente a rejeitar o convencimento de que fizeste todas as escolhas erradas e que só te resta penar e aceitar o castigo que a vida, por meio de uma suposta lei de causa e efeito, impõe a ti. A angústia que sentes é real, mas ela, às avessas, demonstra que algo em ti é capaz de reconhecer a glória da Vida de todas as vidas, ciente de que existes no exílio dela. A lei de causa e efeito, chamada de Karma, tanto quanto todas as ideologias religiosas de recompensa e castigo, são fantasias pervertidas de nossa humanidade. A Vida de todas as vidas não fica policiando nem julgando ninguém, mas funciona impessoalmente. Se tu te sintonizas com ela, experimentas o regozijo, se tu te exilas dela, experimentas a dor. Simples assim.



ÁRIES
21/03 a 20/04

O cenário é cheio de riscos, mas do mesmo tamanho desses são as perspectivas de progresso. É tudo uma escolha, você pode optar por retroceder a um terreno mais seguro, ou seguir em frente e assumir os riscos.



TOURO
21/04 a 20/05

Muitas coisas poderiam ser feitas, porém, você precisa se perguntar o porquê de achar que agora, depois de tanto tempo, seria o momento propício para iniciar esse movimento. Talvez tudo não passe de ansiedade.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Faça tudo com mais cuidado do que o normal, porque hoje as coisas estão oscilando demais, e a consciência perde o foco com facilidade, transformando as tarefas simples em armadilhas perigosas. Faça tudo com alegria.



CÂNCER
21/06 a 21/07

Tomar iniciativas é importante, porém, encontrar o momento certo para esse movimento é mais importante ainda. Realmente, a vida não se resolve com formulações simplistas, porque acontece sempre com muita complexidade.



LEÃO
22/07 a 22/08

Se os lugares onde normalmente sua alma sentiria tranquilidade e proteção não oferecem essas condições, não se preocupe, esse é um estado passageiro de coisas. Apenas navegue por este dia praticando a despreocupação.



VIRGEM
23/08 a 22/09

De vez em quando, a mente fica atropelada, porque os pensamentos são como cavalos desbocados. Cuide para isso não afetar demais seu humor, se abstendo de levar muito a sério essa voragem de ideias. Deixe passar.



LIBRA
23/09 a 22/10

As preocupações se munem de argumentos inteligentes, fazendo parecer que a qualquer momento deva acontecer o fim do mundo. Trate essa ideia com sabedoria, deixando que se esgote por si mesma, enquanto o mundo continua.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

As coisas antigas não se resolvem assim, num surto de força de vontade, sobre a qual sua alma imagina que, dessa vez, acertaria e resolveria. As coisas antigas se resolvem aos poucos, item por item, sem pressa.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Procure evitar a ilusão de resolver de forma simples o que seria, de fato, muito complexo. Encare as coisas como são e não como você gostaria que fossem, ou da forma com que sua alma se conforta na imaginação.



CAPRICÓRNI
22/12 a 20/01

Há um número importante de pessoas que poderiam ajudar você, mas há outro número de pessoas que você deve evitar, porque atrapalharia muito. É agora que você deve usar o discernimento para saber quem é quem.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Quando você se convencer de que este é o momento certo de fazer o que deseja, procure respirar fundo e refletir para ganhar tempo. Assim, você verá que tudo não passava de um ataque de ansiedade. Deixe para depois.



PEIXES
20/02 a 20/03

Deixe sua mente sozinha pensando as bobagens que passaram por ela, mas, enquanto isso, procure manter um estado de contentamento que impeça sua consciência de imaginar que deva fazer alguma coisa com esses pensamentos.

OBITUÁRIO



Sandrox era militante da cultura de Samambaia

Ana Assunção/Divulgação

A música perde o rapper Sandrox

» MILA OLIVEIRA*

Morreu, ontem, o rapper Alesandro Oliveira, conhecido como Sandrox. O artista tinha acabado de completar 40 anos, em março. A madrastra dele, Georgia W. Alô — carinhosamente apelidada de “boadrasta” pelo artista — contou que os sintomas da covid-19 começaram no início do mês. O cantor foi para o hospital sentindo leve falta de ar, mas os médicos disseram que não precisava de internação e o mandaram de volta para casa. Dois dias depois, Sandrox voltou ao Hospital Regional do Guará e foi internado. O caso se agravou, e ele foi transferido para a unidade de saúde de Santa Maria, onde foi intubado. O rapper estava com falência pulmonar e renal, sendo submetido a hemodiálise. Porém, na madrugada de segunda para terça-feira, ele teve uma parada cardiorrespiratória e não resistiu. Seu pai, Markos Assunção, lamenta a morte do filho. “O que me conforta nesse momento é saber que ele é muito querido e que fez muitos amigos na sua jornada (...) agora foi descansar da lida e sei que está em paz. Aqui só espalhou amor e bondade. E isso é o que fica em meu coração”, destaca Markus. Sandrox foi criador e principal letrista da banda 10zer04. Fundada nos anos 2000, teve grande influência na cena artística de Samambaia. Depois de sair em carreira solo, em 2018, ganhou destaque no rap candango após vencer o concurso Brasília Independente, da TV Globo.

Além de músico, Sandrox era educador e um grande comunicador do

Distrito Federal. Ele desenvolvia um trabalho de musicalização nas escolas públicas e fazia rodas de conversa nas unidades de internação para combater comportamentos autodestrutivos e abuso de drogas. Seu amigo e parceiro, o rapper X Câmbio Negro, fala que o artista “era um cara muito querido e companheiro, sempre positivo, fazia seu trabalho com maestria”.

Sandrox também era locutor voluntário na rádio comunitária de Samambaia, Ativa FM, onde apresentava, aos sábados, o programa Beatz Brasil. Lá o rapper debatia e contava notícias sobre o cenário musical brasileiro, indo da nova MPB ao rap.

Georgia, além de madrastra, foi parceira musical. Ela conta que o conheceu quando Alessandro tinha 15 anos e teve a honra de trabalhar com ele, “fiz uma participação na música *O mundo gira*, que foi campeã do concurso Brasília Independente”, relembra a artista. Também participaram da música Castelo Beatz, Tom MC, Renato Araújo e Dj Firma.

O pai de Sandrox, Markus, conta que o artista ia lançar um novo projeto: “Não tivemos tempo de ouvir as músicas novas juntos. Mas sei que estava trabalhando com esmero em seu próximo álbum”, conclui ele. Sandro era casado com a professora Ana Raquel e deixa uma filha, Yasmin, de 20 anos. O artista também tem um site, onde estão disponíveis suas músicas, fotos e alguns textos. Para conferir, acesse: www.sandrox.com.br.

*Estagiária sob a supervisão de José Carlos Vieira

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Para Brasília

Brasília precisa de gente reinventando o vazio
Para caber dentro o tamanho do Brasil
Este céu azul assusta meus olhos azuis
Daqui debaixo é tudo céu
Lá do alto é todo seu
O chão vermelho recortado de cinza e verde

Não foi um avião que passou
Era um gavião em sobrevo
Você de perto é grande, você de longe é grão
O céu tocando o horizonte
é miragem de oceanos

Vanderlei Costa

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO / CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

>> SUDOKU

		3	2						
			9	4	2		8		
8				5					
6			3					2	
			4						
5	8					6	9		
		4			9	3			
			7		1				
						5	7		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

>> CRUZADAS

Pintor pop brasileiro conhecido por seus quadros multicoloridos		(?) de lá: objetos de diversão para gatos	Acessório para entrada vip em eventos		(?) de regra: geralmente		O segundo maior deserto do mundo
Duas frutas usadas em simpatias de anovono	→				→		Obra de captação de águas de açudes
Base do caviar	→		Ou melhor (?) -delta, aparelho de voo	→			→
Objetivo (fig.)	→						
O tom de azul da bandeira argentina	→			Espécie de saia-xale típica de indianas	→		
→							
Ave similar a uma pomba pequena	→			Fúria Sequela da poliomielite (Med.)	→	Ofício de Péricles Bassols (fut.)	
→						Monograma de "Tito" De (?): à espreita	
			Cada integrante de um processo (jur.)	→		→	
Cor da porquinha Peppa (TV)		Música da Legião Urbana Perpétuo			"O que é (?) dura pouco" (dito)		
→							
A personalidade atribuída ao Papa Francisco	→		Fruta-dragão (Bot.)	→			
			Imunda				
Escola de engenharia do Exército (sigla)	→		Região da Guerra dos Farrapos (BR)	→	Radical (abrev.)		
Percursos; itinerário	→				Superfície da mesa		
→					→		Urânio (símbolo)
							Lavatório
→			Nome da letra "H"	→		Encontro consonantal de "placa"	
			Nunca, em italiano			→	
Lote, em inglês	"Quem (?) não mata", lema feminista	→		Adjetivo associado ao ateu	→		
Caracteriza-se por temperaturas muito frias (Met.)	→						

BANCO 3/lot — mai. 4/sân. 6/pitãia. 10/clima polar. 12/romero britto. 42

© Ediouro Publicações – Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

Resposta amanhã

DIRETAS DE ONTEM			J	F	T			A			
	M	A	S	O	Q	U	I	S	T	A	S
		L	S	O	N	O	A	N	T		
		V	A	I	A	C	O	R			
	M	A	R	A	V	I	L	H	A	D	O
		R	E	N	O	F	O	G	N _O		
		A	E	C	R	U	I	M			
		D	E	G	R	A	D	A	C	A	O
	M	E	I	O	R	R	A	S			
		S	U	T	E	R	R	O	D	R	A
		S	O	U	L	O	R	U	O	M	
		A	L	I	A	N	C	A	N	C	A
		T	R		G	E	L	A	D _O		
		U	L	T	I	M	A		V	R	
		R	U		T	E	M	X	A _L	E	
	P	A	I	S	E	S	B _A	I	X	O	S



SUDOKU DE ONTEM											
	9	6	1	3	2	5	8	4	7		
	5	7	2	6	8	4	9	1	3		
	8	3	4	7	9	1	6	2	5		
	7	1	5	9	4	6	3	8	2		
	6	4	3	8	7	2	5	9	1		
	2	9	8	5	1	3	4	7	6		
	3	2	9	4	5	7	1	6	8		
	1	8	6	2	3	9	7	5	4		
	4	5	7	1	6	8	2	3	9		

Diversão & Arte

Pesquisadores medem o degelo na Groenlândia: consequências do efeito estufa

No livro *Como evitar um desastre climático*, o bilionário norte-americano Bill Gates propõe um plano, a um só tempo audacioso e pragmático, para combater o aquecimento global e reduzir a zero as emissões de gases de efeito estufa

PARA SALVAR O PLANETA

» SEVERINO FRANCISCO

Os cientistas advertiram que uma pandemia de grandes proporções era inevitável. Mas nenhum país do mundo tomou as providências necessárias. Para o empresário e filantropo norte-americano Bill Gates, estamos no mesmo ponto hoje, com as mudanças climáticas, em que estávamos anos atrás com as pandemias. Não deveríamos cometer o mesmo erro, pois será fatal para o destino do planeta. Gates se tornou um dos mais importantes ativistas da luta contra o aquecimento global e acaba de lançar o livro *Como evitar um desastre climático — As soluções que temos e as inovações necessárias* (Ed. Cia das Letras).

Tudo começou no início dos anos 2000, quando Gates e a mulher, Melinda, ensaiavam os primeiros movimentos para criar a fundação filantrópica com objetivo de ajudar as populações pobres de vários pontos do mundo. Viajaram para lugares de baixa renda na África subsaariana e no Sul da Ásia na expectativa de aprender mais sobre mortalidade infantil, HIV e outros problemas.

No entanto, ao sobrevoar as grandes cidades, Ga-

tes olhava pela janela e indagava: por que é tão escuro ali? Onde estão as luzes que veria se estivesse em Nova York, Paris ou Pequim? Ficou sabendo que cerca de 1 bilhão de pessoas não conta com acesso confiável a eletricidade e que metade delas vivia na África subsaariana. Na Índia, encontrou o mesmo panorama. “A única solução que eu podia imaginar era tornar a energia limpa tão barata que o país todo a preferisse aos combustíveis fósseis.”

Mas o que é o efeito estufa? Bill Gates utiliza a experiência cotidiana do aquecimento dos carros sob a exposição do sol para ilustrar o que ocorre em uma escala muito mais ampliada na atmosfera do planeta. O para-brisa permite a entrada da luz solar, depois retém parte dessa energia. “Por isso, o interior do veículo fica muito mais quente do que a temperatura externa.”

Em uma escala ampliada, os gases de efeito estufa retêm o calor e elevam a temperatura média da superfície terrestre. Quanto maior a quantidade de gases, mais a temperatura sobe. E o pior, observa Gates, é que, uma vez na atmosfera, os gases de efeito estufa permanecem ali por muito tempo. Os cientis-

tas estimam que cerca de um quinto de dióxido de carbono emitido hoje continuará no ar daqui a 10 mil anos.

O dióxido de carbono não é o único gás que provoca efeito estufa, mas é o mais comum. Além dele, existem outros, como é o caso do óxido nitroso e do metano. No entanto, o dióxido de carbono tem uma característica que agrava as consequências de sua ação: é o que permanece mais tempo na atmosfera.

Quase todas as atividades humanas provocam efeito estufa: ligar o ar-condicionado, deslocar-se de carro, viajar de avião, fabricar objetos de plástico, transportar alimentos de caminhão, ligar a geladeira, usar cimento para construir casas, usar aquecedor, desmatar para cultivar gado. Será, portanto, necessário mudar os hábitos de consumo, as fontes de energia, as políticas públicas e os modelos de negócios



Élora Medeiros/CB/D.A. Press

Vista aérea de área desmatada na Amazônia: uma das fontes do aquecimento global

em um período relativamente curto para conter o aquecimento global.

Gates faz as contas: 27% de 51 bilhões de toneladas atuais são provocados pela maneira como ligamos as coisas na tomada; 31% decorre de como fabricamos as coisas; 19% é consequência de como cultivamos as coisas; 16% vem de como transportamos as coisas; e 7% vem de como esfriamos e aquecemos as coisas.

Para ele, o desafio é saltar dos 51 bilhões de toneladas de gases de efeito estufa que o mundo lança na atmosfera atualmente para zero. O prazo para alcançar a meta ambiciosa é 2050. E, como os gases de efeito estufa permanecem na atmosfera por tanto tempo, o planeta continuará quente por muitos anos, mesmo depois de chegarmos a zero.

Se não conseguirmos reduzir o aquecimento global, as consequências serão as

que vemos nas ficções científicas distópicas e estamos vendo espalhadas por vários países do mundo: furacões; redução das safras de milho e de trigo na Europa; diminuição de 20% das áreas cultiváveis na África; secas extremas na China, que fornece cerca de um quinto de cereais para o planeta; crise alimentar, com encarecimento dos itens essenciais; aumento de queimadas; derretimento da calota polar e enchentes sem aviso.

Já elevamos a temperatura em pelo menos 1°C desde o período pré-industrial e, se não reduzirmos as emissões, provavelmente teremos um aquecimento de 1,5°C a 3°C até meados deste século, e entre 4°C e 8°C até o fim dele, adverte Bill Gates.

Os efeitos do aquecimento global foram tratados, exaustivamente, no livro *Terra inabitável*, de David Wallace-Wells. Mas o mérito do livro de Bill Gates está em

avançar na direção de não apenas constatar e prever, mas, principalmente, de formular um plano para evitar o desastre climático. Não é uma utopia de um ambientalista; é um plano realista de um dos homens mais ricos do mundo, com uma cabeça de engenheiro, empresário e filantropo. “A chave para lidarmos com as mudanças climáticas é tornar a energia limpa tão barata e confiável quanto a obtida por combustíveis fósseis”, comenta Gates no livro.

Será difícil? Sem dúvida, responde Gates. Será a mudança mais ambiciosa da história da humanidade.

Mas, ao mesmo tempo, a crise representa uma oportunidade de negócios: “É também porque se trata de uma oportunidade econômica imensa: países que construirão empresas e indústrias de carbono zero eficientes liderarão a economia global das décadas seguintes”.

Desmatamento preocupante

“Mais hambúrgeres em um lugar correspondem a menos árvores em outro”, escreve Bill Gates em *Como evitar o desastre climático*. Ele estabelece uma relação direta entre a cria-

ção de animais para alimentação, a agricultura e o desmatamento. As derrubadas não ocorrem pelas mesmas razões em todos os lugares. E, neste sentido, o país ocupa um lugar de destaque.

No Brasil, a causa mais determinante para a destruição da floresta amazônica nas úl-

timas décadas é a criação de pastagens para o gado. As florestas brasileiras se reduziram em 10% desde 1990. “E, como o alimento é uma mercadoria global, o que é consumido em um país pode levar a mudanças no uso da terra em outro”, explica Bill Gates. “Conforme o mundo ingere mais carne, o

desmatamento na América Latina se acelera.”

Como interromper o processo de aceleração das mudanças climáticas? A estratégia mais eficiente é parar de cortar tantas árvores. O desafio será produzir 70% mais alimento para prover as necessidades do planeta e, simulta-

neamente, reduzir as emissões e lutar para que sejam eliminadas inteiramente: “Isso exigirá inúmeras mudanças, incluindo novos métodos de fertilizar plantações e criar animais, menos desperdício de alimentos e uma

mudança de hábito entre as populações dos países ricos — diminuir o consumo de carne, por exemplo”.

Bill Gates: o bilionário norte-americano se tornou um dos grandes ativistas ambientais



Geoff Robins/AFP

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 28 de abril de 2021

Para anunciar ► **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

||== J.LÍRIO AGUIAR ==||
APART HOTEL
ALTO LUXO
 CULINAN - VENDO
 apart hotel, alto luxo,
 com garagem, mobili-
 ado, local nobre, 30m².
 Apenas R\$ 235 mil. De
 graça! 98178-8000 C/
 950.

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

VECON

R 05 SUL Costa do Sol.
 - Pronto para morar -
 14º andar. 4 Stes, Armá-
 rios nas Stes / Coz. /
 Area Serv. Ar cond. na
 Sala / Suítes 3 ou 4 vgs
 Tratar: (61) 98606-8311

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

1.2 ASA SUL

ASA SUL

2 QUARTOS

105 SUL Brasília/DF.
 Apto. 131m², c/ gara-
 gem. Inicial R\$
 858.981,00.
 (parcelável)
 gjordanoileios.com.br
 0800-707-9272

NOROESTE

3 QUARTOS

AMS VENDE

SQNW 310 3 qts, 2 suí-
 tes, 99m², canto, 2 vgs
 F:99338-2014 c10881

4 OU MAIS QUARTOS

AMS VENDE

SQNW 108 212m², 4 suí-
 tes, reformado, 3 vagas
 F:99338-2014 c10881

AMS VENDE

SQNW 110 Exclusiva
 Cob. 4 suítes, 400m² can-
 to, 5 vagas, Vista Park, -
 F:99338-2014 c10881

AMS VENDE

SQNW 110 4 suítes, vis-
 ta park, 201m², 3 vagas
 F:99338-2014 c10881

AMS VENDE

SQNW 110 Exclusiva
 Cob. 4 suítes, 400m² can-
 to, 5 vagas, Vista Park, -
 F:99338-2014 c10881

AMS VENDE

SQNW 110 4 suítes, vis-
 ta park, 201m², 3 vagas
 F:99338-2014 c10881

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
 Desde 1985
 Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**
(61) 3352-4544

1.3 LAGO SUL

CASAS

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

||== J.LÍRIO AGUIAR ==||
**CASA C/1.000M2, ACABA-
 MENTO 1ª**
RUA COM 3 EMBAIXADAS
 QI 09 Vendo excelente
 casa com 5 suítes, sa-
 lão enorme, sala de jan-
 tar, salão de jogos, 3 lava-
 bos, sala de TV, piscina
 grande, churrasqueira,
 grande á.verde. Preço
 R\$4.100milhões. Baratis-
 sima. Só o terreno vale.
 Negócio de ocasião
 98178-8000 c950

AMS VENDE

SMDB 24 4 sts, 500m²,
 cond. ecológico - Vista
 p/ natureza R\$ 3,8Mi
 T:99338-2014 c10881

LUZIÂNIA

3 QUARTOS

CIDADEOSFAYA/Luziã-
 nia Exc casa 3qts It
 360m² R\$ 85 mil Aceito
 carro (61) 99901-0712

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
 Desde 1985
 Avaliações Gratuitas

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**QUER VENDER
OU ALUGAR
SEU IMÓVEL?**

**AQUI NÃO PERDEMOS
NEGÓCIO!**
(61) 3352-4544

1.5 LAGO NORTE

LAGO NORTE

GRANJA DO TORTO
 Vdo lote de esquina R\$
 440mil Ac. proposta
 99971-0312 c6313

TAGUATINGA

||== J.LÍRIO AGUIAR ==||
TERRENO PARA IGREJA
ATACADISTA E OUTROS...
VENDO OU ALUGO o
 melhor terreno para igre-
 ja e/ou comércio em ge-
 ral na EPTG, Plano, pron-
 to para ser usado. Uma
 maravilha de terreno! O
 terreno é enorme, tem
 30 hectares 98178-8000
 C/950.

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS
E FAZENDASDISTRITO FEDERAL E
ENTORNO

LUZIANIA GO Vdo uma
 fonte de água mineral c/
 a lava pré-montada C/
 10alq, ao lado do asfal-
 to. Tr: (61) 99295-5866

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hec-
 tares c/córrego, plano,
 energia, internet, próx. as-
 falto. R\$95.000,00 à vis-
 ta. Tratar c/proprietário:
 (62) 99806-3490/ (62)
 98406-5441/ (62) 98233-
 1836

AMS VENDE
 COCALZINHO - GO Fa-
 zenda, 125 halq, 90% for-
 mada, rica em água,
 dist. 65km do DF
 F:99338-2014 c10881

ALEXÂNIA - GO 02 hec-
 tares c/córrego, plano,
 energia, internet, próx. as-
 falto. R\$95.000,00 à vis-
 ta. Tratar c/proprietário:
 (62) 99806-3490/ (62)
 98406-5441/ (62) 98233-
 1836

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO
IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
 OUTROS

COMPRO CARTA CON-
 TEMPLADA ou não. Tr:
 995528132 Whats.

1.7 CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE
 opções, Compramos
 seu consórcio contem-
 plado ou não. 61-3041-
 3800/61-98406-1067.vi-
 site o site: www.quero
 contempladof.com.br

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE
 opções, Compramos
 seu consórcio contem-
 plado ou não. 61-3041-
 3800/61-98406-1067.vi-
 site o site: www.quero
 contempladof.com.br

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

3 QUARTOS

AE 04 Guara II Edifício
 Maestre 100m² 3qts
 (1suíte) 1 vg garagem,
 wcsocia,coz/c/dependen-
 cias, a. serviço c/ wc, ar-
 mas na coz e qts Tr:
 98482-7415 whats

LAGO NORTE

1 QUARTO

CA 09 Vendo ou alugo
 sala, qto, 57m², Fino ac-
 abamento,Decorado,Gara-
 gem, Lazer completo.
 Tr: (27) 99901-7047/ (27)
 99901-5010

SUDOESTE

QUITINETES

CLSW 102 Studio Kit
 55 - Alugo kit mob, ar
 cond. roupa de cama e
 banho,cond,IPTU, água
 3342-3179/ 98425-4568

2.4 ÁGUAS CLARAS

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ÁGUAS CLARAS

OPORTUNIDADE!!!
SALA COMERCIAL
PARA LOCAÇÃO
ÁGUAS CLARAS Shop-
 ping 3 salas comercial
 de 290m², com 3 vagas
 de garagem, outra com
 559m² 5 vagas de gara-
 gem, uma de 849m²
 com 8 vagas de gara-
 gem. Ideal para escritó-
 rio, centro médico, labora-
 tório, entre outros. Tra-
 tar: 062 98112-0219 Se-
 bastião Pereira

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM
AR cond, dh e km livre.
 Não exigimos cartão. A
 partir de R\$ 60,00. Tr:
 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE
 opções, Compramos
 seu consórcio contem-
 plado ou não. 61-3041-
 3800/61-98406-1067.vi-
 site o site: www.quero
 contempladof.com.br

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE
 opções, Compramos
 seu consórcio contem-
 plado ou não. 61-3041-
 3800/61-98406-1067.vi-
 site o site: www.quero
 contempladof.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.2 MODA, VESTUÁRIO E BELEZA

JÓIAS E RELÓGIOS

COMPRO OURO !!!! pa-
 go à vista !!! \$\$\$\$\$. Con-
 tratar tratar: (61) 99947-
 1532

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

**ANTISTRESSAPRO-
 FISSIONAIS** Ane Elen
 e Livia 3347-5464
 98188-4145

TERAPÊUTICA relaxan-
 te entre outras e depila-
 ção 99329-9927 A.norte

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ESPECIALIZADO

CONTADOR
A DOMICILIO (61)
 99124-7070 crcdf6267

LIMPEZA

**LAVAGEM E IMPERME-
 ABILIZAÇÃO** Sofá 61-
 985236283

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

**DESPACHANTE DOCU-
 MENTARISTA**
 Salvador-BA. Tratar: (71)
 9178-4500 71-
 991784500

MUDANÇAS E FRETE
 Local e interestadual.
 Contato (61) 99963-
 7111

4.6 SOM E IMAGEM

TELEVISÃO

ASSINATURA DE TV
 mais de 400 canais,
 40000 Conteúdos para
 Tv Box R\$35 www.
 canaisiptv.net (61)99592-
 4616

TV BOX 128 GB 8 GB
 Ram Com 40000 conteú-
 dos 30 Dias (63) 99981-
 4456

LISTA DE CANAIS pa-
 ra Tv Box R\$ 25,00 /
 Mês. Entre em contato
 Whatsapp (63) 99981-
 4456 ou (63)99981-
 4456

GANHE DINHEIRO Re-
 vendendoPTV.Interessa-
 dos Whatsapp (63)
 99981-4456

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS
DOMÉSTICOSPRODUTOS E
SERVIÇOS

TOSADOR/BANHISTA
 Pet (61) 99607-3779

DECORAÇÃO E
ANTIGUIDADES

LEILÃO DE ARTES Ca-
 sa Amarela Brasília-DF
 (61) 99905-3050

OBRAS INICIADAS **LUXO E ESTILO** no melhor local de ÁGUAS CLARAS

3 QUARTOS 1 SUÍTE + 2 SEMI-SUÍTES

VISITE E CONHEÇA A COZINHA DECORADA

Opções de plantas diferenciadas

OBRAS FINANCIADAS POR **BRB** BANCO DE BRASÍLIA

PISCINA DE BORDA INFINITY

Stand em frente à Praça da Estação Concessionárias de Metrô

VECON CONSTRUTORA

BETTER REPRESENTAÇÃO

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

www.infinityaguasclaras.com.br

4.7

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

4.7

DIVERSOS

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

MÚSICA, ARTE E CULTURA Errata: edital-Casa Amarela leilões-leilão dias 13, 14 e 15/04/21 61-999053050

MÚSICA, ARTE E CULTURA Errata: edital-Casa Amarela leilões-leilão dias 13, 14 e 15/04/21 61-999053050

MÓVEIS E ESTOFADOS

SOFA NA EMBALAGEM Entrar em contato (61) 99998-0301

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.1

AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

EMPRESA ENERGIA Solar - com estoque. Interessados tratar: (62) 99103-6900

Comunicamos que a empresa **SINGULAR TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA**, com sede no SCN, Quadra 1, Bloco D, Torre B, Salas 205 e 206, Asa Norte, Brasília – DF, CEP: 70.711-040, C.N.P.J. n.º 17.709.052/0001-34, com seu Contrato Social devidamente arquivado na Jucis – DF sob o n.º 53202139160, que o capital social da empresa será reduzido para R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) nos termos do § 1º, do art. 1.084 do Código Civil Brasileiro, pois o capital atual de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) está excessivo em relação ao objeto social da sociedade.

“EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA (VIDEOCONFERÊNCIA)”

O Presidente da **COOPERATIVA AGRÍCOLA DE UNAI LTDA**, sediada na cidade de Unai, Estado de Minas Gerais, inscrita no CNPJ/MF sob n.º 20.499.489/0001-03, com 405 (quatrocentos e cinco) associados, no uso das suas atribuições que lhe confere o artigo n.º 37, alínea “e” do Estatuto Social, e de acordo com resolução do Conselho de Administração, reunido em 23 de abril de 2021, vem, nos termos da Instrução Normativa DREI nº 79, de 14 de abril de 2020, convocar seus associados, para se reunirem em **Assembleia Geral Extraordinária – AGE**, na modalidade digital (videoconferência), conforme previsão contida no artigo 43-A e parágrafo único da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971 (incluídos pela Lei nº 14.030, de 2020), a ser realizada no dia **10 de maio de 2021**, em 1ª. (primeira) Convocação às 12 (doze) horas, com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados, em 2ª. (segunda) Convocação às 13 (treze) horas, com a presença de metade mais 1 (um) dos associados, e em 3ª. (terceira) e última Convocação às 14 (quatorze) horas com a presença de no mínimo 10 associados.

A participação se dará por plataforma de videoconferência cujo link de acesso será informado amplamente, através do envio de mensagens por e-mail e/ou WhatsApp, nas quais também serão remetidas instruções de acesso a plataforma de votações dos assuntos a serem decididos, com obediência a seguinte **ORDEM DO DIA**:

1ª. Reforma do art. 15 do Estatuto Social da cooperativa, o qual possui a seguinte redação: “Art. 15º - O Estatuto Social da sociedade deverá ser revisto a cada período de 03 (três) anos, ajustando-se as condições vigentes na época.”

2ª. Assuntos Gerais do interesse da Sociedade, sem natureza deliberativa.

Unai (MG), 28 de abril de 2021.

JOSÉ CARLOS FERRIGOLO
PRESIDENTE

2º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Requerimento nº 968706

LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL, Titular do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, na forma da Lei, etc.

F A Z S A B E R aos que o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento que, a CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, na qualidade de CREDORA FIDUCIÁRIA, pelo Ofício eletrônico nº 968706, de 10/11/2020, requereu a este Serviço Registral a intimação de CARLOS HUMBERTO DE OLIVEIRA SANTOS, CPF: 226.023.131-49, residente(s) e domiciliado(s) nesta cidade, no(a) QC 08 RUA C CASA C21 SETOR HABITACIONAL MANGUEIRAL (SHMA) SAO SEBASTIAO - BRASILIA/DF CEP 71698-500, nesta cidade, registrada no LOTE 28 LOJA 1 GUARA - BRASILIA/DF CEP 71070-102, na qualidade de DEVEDOR(A) FIDUCIANTE nos termos da Lei nº 9.514/1997, para que satisfaça o pagamento da importância de R\$ 7.453,08 (sete mil quatrocentos e cinquenta e três reais e oito centavos), correspondente as prestações vencidas e mais as que se vencerem até o dia do pagamento, bem como, encargos legais e contratuais, além das despesas de cobrança e intimação. Tal dívida é originária da escritura de compra e venda com alienação Fiduciária do(a) QC 08 RUA C CASA C21 SETOR HABITACIONAL MANGUEIRAL (SHMA) SAO SEBASTIAO - BRASILIA/DF CEP 71698-500, nesta cidade, registrada na matrícula nº 122.492. O(a) Devedor (a) Fiduciante não foi localizado no endereço fornecido, encontrando-se em local ignorado, incerto ou inacessível, de acordo com a certidão do Cartório RTD DF PARANOÁ 3º OFÍCIO DE REG. CIVIL, REG. TÍTULOS E DOCUMENTOS e P. JURÍDICAS. Desta forma, fica o(a) DEVEDOR(A) FIDUCIANTE, acima qualificado(a), CONSTITUÍDO(A) EM MORA E INTIMADO(A), para que satisfaça o pagamento da importância acima referida, dentro do prazo de quinze (15) dias, a contar da última publicação do presente Edital, neste Serviço Registral, situado no SCS - QUADRA 08 - BLOCO "B" nº 60º - SALA 140C - "VENÂNCIO 2000", nesta cidade. Decorrido o prazo legal para a purgação da mora, sem o devido pagamento, será promovida a consolidação da propriedade do(a) QC 08 RUA C CASA C21 SETOR HABITACIONAL MANGUEIRAL (SHMA) SAO SEBASTIAO - BRASILIA/DF CEP 71698-500, desta cidade, em nome da CREDORA FIDUCIÁRIA. - Dado e passado nesta cidade de Brasília, 14 de dezembro de 2020. LÉA EMÍLIA BRAUNE PORTUGAL - OFICIALA.

5.1

SERVIÇOS E PRODUTOS

SERVIÇOS E PRODUTOS

RODA D'ÁGUA e Catavento tudo que você precisa para bombear água 62-994827308

RODA D'ÁGUA e Catavento tudo que você precisa para bombear água 62-994827308

TRABALHADOR RURAL / Caseiro. Contato pelo telefone (61) 99661-4068

ABANDONO DE EMPREGO A EMPRESA CASA DO ANDAIME LTDA

CNPJ 05.993.294/0001-42 convoca o funcionário Eliardo dos Santos C. de Assis, CTPS: 2785375 série 60-DF a comparecer ao seu local de trabalho no prazo de 48 horas. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 Letra I da CLT.

LUCIANO FERNANDES

Vieira compareça e empresa Restaurante O Peixão

LUCIANO FERNANDES

Vieira compareça e empresa Restaurante O Peixão

Licitação:

A Embaixada da República de Moçambique no Brasil, contrata:

Empresa ou pessoa autônoma para realizar o cercamento (vedação) de uma área em torno de 180 metros.

Interessados em participar da licitação, solicitamos contatar a embaixada, para maiores informações, através dos seguintes contactos:

E-mail: embaixada@mozambique.org.br

Telefones: 3248- 9000/9001

Terças e quintas-feiras das 11h00 às 14h00.

 **BB CONSÓRCIOS**

BB Administradora de Consórcios S.A.

Declaração de Propósito

RODRIGO COSTA VASCONCELOS – CPF. 950.561.061-00

DECLARA, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 3 de fevereiro de 2009, sua intenção de exercer cargo de administração na BB Administradora de Consórcios S.A, CNPJ 06.043.050/0001-32

ESCLARECE que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que os declarantes podem, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.

Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet)

Selecionar, no campo “Assunto”: Autorizações e Licenciamentos para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB

Selecionar, no campo “Destino”: o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf mencionado abaixo

BANCO CENTRAL DO BRASIL

Departamento de Organização do Sistema Financeiro – Deorf/GTCUR

Brasília, 22 de abril de 2021

Nome: **Rodrigo Costa Vasconcelos**

CPF. **950.561.061-00**

5.2

MÍSTICOS

MÍSTICOS

ABABALORIXÁ VITÓRIA Recém chegada do Codó do Maranhão, não se desesp, cada pergunta uma resposta. Qual for seu tipo de probl. em 3 dias vc tem result. Trab. p/todos os fins. E ñ me confunda c/ outras. A Única vidente no DF c/200.000 trabalhos garant e confir Consulta grátis e amarração R\$ 300,00 Tel: 3355-2973/ 98237-2661 Zap

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA

CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

CENTRO DE TERAPIA E ASTROLOGIA

CONVIDO-LHE A FAZER uma consulta através de Búzios e Tarô. Faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Trabalhos honestos e garantidos. Poderosa amarração definitiva. Ligue: 99526-4475

5.3

INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

SUPORTE TÉCNICO em Informática (61) 99952-3892

5.2

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

ESTÁ PASSANDO por problemas emocionais, saúde, familiares, financeiros? O que você precisa nesse momento é da ajuda de alguém que realmente saiba o que está fazendo e pode te ajudar de verdade. Tenho grande experiência nos assuntos do coração e da alma. Você se encontra em um momento complicado de sua vida, no qual você até procurou, mas não conseguiu encontrar as respostas certas para resolver os seus problemas? Dona Percília taróloga pode te ajudar a fazer o que para você parece impossível, se tornar realidade! Agende agora mesmo sua consulta e não deixe passar diante dos seus olhos a oportunidade que você precisa para mudar a sua vida! Fone: 3561-1336/98363-5506 (zap)/99666-0730 End: QSA 07 casa 14 Tag. Sul - Rua do Colégio Guinness. Facebook: Amparo Espiritual Dona Percília

5.3

INFORMÁTICA

SUPORTE TÉCNICO

SUPORTE TÉCNICO em Informática (61) 99952-3892

5.4

ASSESSORIA DE CRÉDITO

5.4

OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CREDITO

CONSÓRCIO BANCORBRÁS não contemplado a venda. Tratar (61) 99912-7114.

EMPRÉSTIMO NO CARTÃO de crédito tratar (61) 98110-4953

EMPRÉSTIMO NO CARTÃO DE CREDITO SEM PRECISAR SAIR DE CASA parcele em até 18x Contato: 61-981104953

EMPRÉSTIMO NO CARTÃO DE CREDITO, parcele em até 18x SEM PRECISAR SAIR DE CASA . Contato : 61-98110-4953

PARCELE SUAS CONTAS Entrar em contato pelo telefone 61-982903068

5.5

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

5.5

PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

BAR TRADICIONAL Vendo no Guarã II. Interessados entrar em contato 61-99997-7011

MERCADO À VENDA CNPJ consolidado no Pnorte R\$120mil (61) 98466-3387

SALÃO LINDO Vendo localizado em Taguatinga Centro. Interessados ligar para 61-992347153

PASSOPONTO Panificadora e confeitaria localizada em Formosa GO. Tratar através do telefone: (61) 99641-0080

5.7

TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

Prestador de Serviço Autorizado Itaú

LEILÃO DE IMÓVEIS

LEILÃO SOMENTE ON-LINE

12/05/21 15h

Lotes em Taguatinga/DF – Ótima Localização

Salas Comerciais - Lojas

Áreas privativas de 48m² a 430m².

Lance Mínimo a partir de: **R\$ 168.049,65**

Condições de Pagamento:

até 78 parcelas (veja condições em edital)

À VISTA: desconto de 10% sobre o valor da arrematação

Informações: (11) 3093-5252

Vicente Paulo Albuquerque

Leiloeiro Oficial – JUCESP 1086 – JUCEMA 12/96

Veja essa e outras opções em www.leilaovip.com.br

Leilão VIP

1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL DE INTIMAÇÃO / NOTIFICAÇÃO

Requerimento nº 968115

(PRAZO DE 15 DIAS)

LUIZ GUSTAVO LEÃO RIBEIRO, Oficial do 1º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, nos termos do §4º do art. 26 da Lei nº 9.514/97, pelo presente edital vem INTIMAR MARCO ANTONIO VALADARES VERSIANI, CNPJ: 08.373.650/0001-94 e RAQUEL MARTINS VERSIANI, CPF: 365.059.001-87, estando em local incerto e não sabido, para que, no prazo de 15 (quinze) dias a contar da terceira e última publicação deste edital, efetue a purgação da mora, mediante o pagamento das importâncias relativas às parcelas vencidas e não pagas do instrumento particular de compra e venda de imóvel com alienação fiduciária em garantia, devidamente registrado nesta serventia imobiliária na matrícula nº 26.799, cujo débito principal corresponde nesta data, a R\$ 307.911,51, devendo ser acrescido das parcelas que vencerem até o efetivo pagamento, devidamente atualizadas, além dos encargos legais, inclusive tributos, as contribuições condominiais, as despesas de intimação e publicação de edital e os emolumentos, sob pena de ser consolidada a propriedade fiduciária do imóvel denominado SALA 613, ED. EMBAIXADOR, LOTES 13/17, QUADRA 13, SC SUL, BRASÍLIA, DF., desta Capital (matrícula nº 26.799), em favor da credora CAIXA ECONOMICA FEDERAL - HABITACIONAIS, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, com base no disposto no §7º do art. 26 da Lei nº 9.514/97. A purgação da mora deverá ser efetuada neste serviço registral, situado no SETOR COMERCIAL SUL – QUADRA 08 – BLOCO “B-60” – SALA 140-E – ED. VENÂNCIO 2000 – BRASILIA/DF – CEP 70333-900 – Fone: 2102.2100. Brasília, 01 de abril de 2021.

PRA VENDER OU
PRA COMPRAR,
É SÓ CLICAR.



SETTEGRAAL 20

SÃO POUCOS CLIQUES PRA ANUNCIAR E MUITA GENTE CLICANDO PRA COMPRAR

CLASSIFICADOSCB.COM.BR
Já clicou?



CORREIO BRAZILIENSE
CLASSIFICADOS
Vem que vende!

FÁCIL DE ANUNCIAR

Para publicações ou alterações nos anúncios de linha, ligue para:

3342-1000

NOVO HORÁRIO

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

10h às 17h

AOS SÁBADOS

9h às 12h

* Somente anúncios de linha poderão ser feitos por telefone.

5.7

TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

LOIRA CATARINENSE
CRYSTAL CARINHO-SA
Mass safada Asa Norte 61 99450-9440

61 98525-2760
SOFIA COROA loira ati-va e passiva 509 Sul

CASA DE MASSAGEM
QUARTOS E VAGAS
p/ moças trabalhar e morar. Ambiente super agra-dável 61 98608-7158

305 NORTE Bl. B mas-sagens sensuais rela-xante e outras. Venha conferir! 613257-6191

COLEGUINHAS 24H

704 BL.E massagens sensuais e relax. Venha conferir! 613967-3233

DISK MASSAGEM

NOVA EQUIPE loiras mo-renas s/ decepção (61) 3326-7752/ 99596-8389

PROCURO MULHE-RES
Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM COM A BOCA
ATE O FIM Mando foto nua pelo zap 61 98539-7146 ou 61 98237-3542

COROA SAFADA

AILA GULOSA bj grego mass pen 6133499203

CAROL TOP DE LUXO

REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MASSAGISTAS PRECI-SA-SE c/ ou s/ experiênci-a. 61 98323-3136 so-mente WhatsApp

MICHELE XEROSA

Beijos, moro só c/ massag 61 98401-4816 Tng

MASSAGEM PENIANA !!!

MIRLA SUA tentação es-tá aqui! Venha conhe-cer, prometo q não irá se arrepender 6198350-3404. mirlamonteirobsb.blogspot.com.br

PESSOALMENTE NAS LOJAS

São 3 lojas de classificados do Correio Braziliense espalhadas no DF. O pagamento de anúncios de linha nas lojas pode ser feito à vista em dinheiro, cartão de crédito ou débito.
Tenha o CPF/CNPJ em mãos para sua comodidade ao fazer o seu anúncio. A publicação de todos os anúncios está sujeita a confirmação e revisão antes da publicação.

ASA SUL

■ SCLS I07 Bl A Lj 22 / 3443-8053

SIG

■ SIG Qd 02 Lt 340 / 3214-1239

TAGUATINGA

■ C I2 BIC Lj12/3562-5327

ESTAMOS SEGUINDO TODAS AS ORIENTAÇÕES DE PREVENÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

6.1

NÍVEL BÁSICO

TRABALHADOR RU-RAL /Caseiro. Tratar pe-lo telefone 61-99661-4068

TRABALHADOR RU-RAL que saiba tirar lei-te. Tratar: 3367-0108

VAQUEIRO CONTRA-TA-SE com experiência que saiba tirar leite, traba-lhar em fazenda GO. Tr: (61) 99963-9051/ 3624-7258

6.1

NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE DE
DEPILADORA, PERS-PECTIVA de ganhos mí-nimos de R\$ 2.500,00. Desejável possuir carro próprio. Enviar Currículo para o e-mail: contato@spatoyou.com.br

DESIGNER PROJETIS-TA ou Arquiteto contra-ta-se para loja de mó-veis, tratar: (61) 98174-0121

DOMÉSTICACOZINHEI-RA com exp, que possa dormir, tratar com Mari-sa (61) 99967-1737

ESTAGIÁRIO CONTRA-TA-SE Interessados tra-tar fone: (61) 984755118

6.1

NÍVEL BÁSICO

ASSISTENTE COMERCIAL vendedor(a) contrata-se, tratar: (61) 99648-4854

ASSISTENTE DE FAR-MÁCIA e demais vagas contrata-se PcD rh@cetro.com.br

6.1

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR CONTÁBIL contrata-se com experiên-cia comprovada para tra-balhar em escola de con-tabilidade. salário R\$ 1.890,00+VT,CV,seleca-ocurriculostaff@gmail.com

AUXILIAR DE AÇOU-GUE repositior contrata-se com experiência. Tra-tar (61) 98240-3376 .

CORRETOR DE IMÓ-VEIS contrata-se sem experiência., Tratar: (61) 98145-9129

6.1

NÍVEL BÁSICO

ASSISTENTE COMERCIAL vendedor(a) contrata-se, tratar: (61) 99648-4854

ASSISTENTE DE FAR-MÁCIA e demais vagas contrata-se PcD rh@cetro.com.br

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA
CONFEA

AVISO DE LICITAÇÃO
CARTA CONVITE Nº 002/2021
UASG 925175

PROCESSO 6147/2019 A Presidente da Comissão Permanente de Licitação nomeada pela Portaria nº 282, de 03 de outubro de 2020, torna público que realizará licitação na modalidade Carta-Convite, do tipo Menor Preço, visando a Contratação de empresa especializada para a elaboração de projeto executivo de engenharia para recuperação do sistema de impermeabilização e drenagem do Edifício Sede do Confea, em Brasília – DF conforme as especificações constantes no Convite e seus Anexos, que estarão disponíveis a partir de 28 de abril de 2021 nos sites www.comprasgovernamentais.gov.br, www.confea.org.br e na sede do Confea (SEPN 508, Bloco A, Edifício Confea - Eng.º Francisco Saturnino de Brito Filho, Asa Norte, CEP 70.740-541, Brasília-DF). Entrega das Propostas: 06/05/2021, às 14 horas. Mais informações pelo telefone (61) 2105-3767 ou pelo e-mail licitacao@confea.org.br.

JANAÍNA FONSECA ARAÚJO
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

HORÁRIO FUNCIONAMENTO LOJAS

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

10h às 17h

AOS SÁBADOS

8h às 12h

SEGUNDA A SEXTA

horário de atendimento não presencial a partir de 10h

E de 11h às 17h liberado para atendimento presencial.

SÁBADO

de 08h às 11h atendimento não presencial

E de 11h às 12h liberado para atendimento presencial.

6.1

NÍVEL MÉDIO

PRECISA-SE DE
PROFISSIONAIS INTE-RESSADOS em traba-lhar na área de estética. Desejável possuir carro próprio. Ganhos míni-mos de R\$ 3000,00. En-viar Currículo para o e-mail: contato@spatoyou.com.br

6.1

NÍVEL MÉDIO

PROFISSIONAL CON-TRATA-SE para departa-mento fiscal e pessoal. In-teressados entrar em con-tato pelo telefone: 61-996925236

6.1

NÍVEL MÉDIO

RENTA EXTRA traba-lhe em casa Home Offi-ce www.bb5.com.br/a/trabalho (61) 99592-4616

6.1

NÍVEL MÉDIO

SECRETÁRIACONTRA-TA-SE com experiência para clínica odontológi-ca (61) 98176-6086

6.1

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR DE CAR-RO zero km contrata-se com experiência. Tratar: (61) 99554-0650

6.1

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR DE CON-SIGNADO Contrata-se com experiência em ven-das ou telemarketing. Co-missão+ajuda de custo. Enviar CV para: selecao2020@gmail.com. Tratar: (61) 99808-7238

6.1

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR CONTRA-TA-SE Local da Vaga: São Sebastião- DF. In-teressados enviar currícu-lo p/ e-mail: skilliidiomas.contrata@gmail.com ou entrar em contato: (61) 9100-1213

6.1

NÍVEL MÉDIO

VENDEDOR CONTRA-TA-SE Local da Vaga: São Sebastião- DF. In-teressados enviar currícu-lo p/ e-mail: skilliidiomas.contrata@gmail.com ou entrar em contato: (61) 9100-1213

INSTITUTO INTERAMERICANO DE COOPERAÇÃO PARA A AGRICULTURA - IICA

EDITAL Nº 073/2021

ORGANISMO INTERNACIONAL

PROJETO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA BRA/IICA/13/003

SELECIONA CONSULTOR(A) POR PRODUTO

Código: TR/PFR/CA-11436

Subsidiar tecnicamente a implantação do programa Bioeconomia Brasil - Sociobiodiversidade, em convergência ao programa internacional Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial, elaborando produtos técnicos específicos que venham subsidiar as ações da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, no que se refere à comunicação, interação com parceiros estratégicos, divulgação, sugestão de editais e avaliação da execução. TR 002 COESO-2021

Formação: Ciências Agrárias ou Biológicas. Experiência Profissional: Experiência mínima de 08 (oito) anos em agrobiodiversidade e/ou sociobiodiversidade e/ou iniciativas socioambientais junto a povos e comunidades tradicionais e/ou rurais, ou Especialização e 06 anos de experiência, ou Mestrado e 05 anos de experiência, ou Doutorado e 03 anos de experiência. Desejável experiência em programas institucionais ou iniciativas locais voltadas ao reconhecimento de bens culturais materiais e/ou promoção e conservação de sistemas agrícolas tradicionais. Vigência Contratual: 18 meses. Número de Vagas: 1.

Outras Informações: Para participar do edital de seleção os candidatos deverão se cadastrar no processo, imprimeiramente até o dia 06/05/2021 às 23h59min00seg. A responsabilidade pelo processo seletivo de serviços técnicos de consultoria é de competência da entidade executora nacional, conforme legislação vigente. A integral do edital e o resultado da seleção (após processo seletivo) poderão ser visualizados na página do IICA <https://www.iica.org.br/p/node/75>.

Fundamento Legal: Decreto nº 5151, de 22/10/04, Portaria MRE Nº 08 de 04/01/2017.

A Comissão de Seleção apenas analisará os currículos que estiverem no modelo padrão disponibilizado na plataforma do IICA no momento da Inscrição do Candidato.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

CENTRAL DE ATENDIMENTO

Para informações, sugestões e dúvidas, ligue:

3342-1000

Ou envie um e-mail para: classificados@correioweb.com.br

DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA

7h às 18h

SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS

7h às 13h

6.1

NÍVEL SUPERIOR

PROFISSIONAL PARA ASSISTENTE Contábil / Assistente Fiscal / Assis-tente do Departamento Pessoal precisamos com experiência compro-vada bem como saber executar o serviço no pro-grama Dexion. Interessa-dos enviar currículo pa-ra o email: executiva.claudiocampelo@gmail.com ou pelo telefone (61) 99989-6412

CONSULTOR(A) DE VENDAS Contrata-se in-teressados entrar em con-tato pelo telefone 61-99189-2897

SUPERVISOR(A) DE LO-GÍSTICA Contrata-se. In-teressados entrar em con-tato pelo (61)99981-6147

6.1

NÍVEL SUPERIOR

PROFISSIONAL PARA ASSISTENTE Contábil / Assistente Fiscal / Assis-tente do Departamento Pessoal precisamos com experiência compro-vada bem como saber executar o serviço no pro-grama Dexion. Interessa-dos enviar currículo pa-ra o email: executiva.claudiocampelo@gmail.com ou pelo telefone (61) 99989-6412

6.1

NÍVEL SUPERIOR

PROFISSIONAL PARA ASSISTENTE Contábil / Assistente Fiscal / Assis-tente do Departamento Pessoal precisamos com experiência compro-vada bem como saber executar o serviço no pro-grama Dexion. Interessa-dos enviar currículo pa-ra o email: executiva.claudiocampelo@gmail.com ou pelo telefone (61) 99989-6412

6.2

PROCURA POR EMPREGO

6.2

PROCURA POR EMPREGO

6.2

PROCURA POR EMPREGO

6.2

PROCURA POR EMPREGO

6.2

PROCURA POR EMPREGO

6.2

PROCURA POR EMPREGO

6.2

PROCURA POR EMPREGO

6.2

PROCURA POR EMPREGO

6.2

PROCURA POR EMPREGO

6.2

PROCURA POR EMPREGO

6.2

PROCURA POR EMPREGO

6.2

PROCURA POR EMPREGO

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072

6.2

NÍVEL BÁSICO

PROFISSIONALPROCU-RA emprego. Entrar em contato (61) 98629-7072